O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 14 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46840
estadão.com.br

PRIMUS DRONE

Avalanche de terra soterra patrimônio histórico em Ouro Preto

Sequência de fotos mostra momento em que deslizamento atinge pelo menos dois casarões ao pé do Morro da Força; quarteirão estava isolado e não houve feridos. __ A15

Avanço da variante Ômicron __ A12

Internações crescem nos Estados; SP faz plano de contingência

__ Capital paulista reserva 1,1 mil leitos para covid

O número de internações em enfermarias e UTIs provocadas pela covid-19 cresceu em pelo menos 13 Estados desde o fim de 2021. O aumento das hospitalizações ocorre após as festas de fim de ano e em meio ao avanço das contaminações pela variante Ômicron. Especialistas alertam para a necessidade de planejamento da assistência hospitalar. A Prefeitura de São Paulo anunciou que decidiu ampliar para 1,1 mil o número de leitos exclusivos para covid, vai estender o horário de funcionamento de unidades de saúde – com algumas delas passando a atender ininterruptamente – e montará 23 tendas.

E&N Paulo Guedes esvaziado __ B1

Presidente entrega poder sobre Orçamento da União à Casa Civil

Em mais um movimento para fortalecer o Centrão às vésperas da campanha eleitoral, Jair Bolsonaro editou decreto determinando que atos relacionados à gestão do Orçamento público precisarão de aval prévio da Casa Civil. Nos últimos 25 anos, a equipe econômica sempre deu a última palavra sobre o tema.

Notas e Informações __ A3

Guedes de novo rebaixado

Em nova humilhação, chefe da Casa Civil passa a mandar no Orçamento da União.

Silva e Luna explica o óbvio

E&N Agronegócio __ B2

Seca e calor impõem perdas de R$ 45 bi no Sul e no Centro Oeste

Uma onda de calor castiga lavouras nos Estados de RS, PR, SC e MS. Soja e milho são as culturas mais afetadas.

Afago à base eleitoral __ A6

Bolsonaro quer aprovar pacote de benefícios para PMs e bombeiros

Entre as medidas estão reincorporação dos não reeleitos e autorização de nomeação de investigados.

Coluna do Estadão __ A2

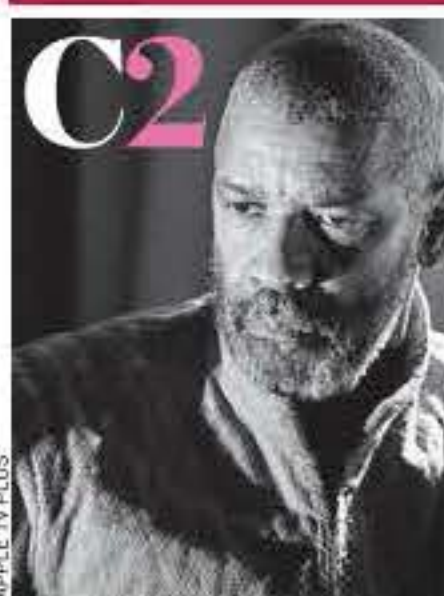
Direção do MDB cacifa pré-campanha de Tebet

Eliane Cantanhêde __ A7

Na pandemia, Bolsonaro vive de festa em festa

Laura Karpuska __ B4

Reconhecer discórdia pode melhorar o diálogo

APPLE TV PLUS

Streaming __ C5

Macbeth, um general com sede de poder

Denzel Washington encarna o personagem em 'A tragédia de Macbeth', filme de Joel Coen

E&N Operadora de saúde __ B9

UnitedHealth tenta vender Amil dez anos após aquisição

Após escândalo sexual __ A11

Rainha Elizabeth retira títulos reais do príncipe Andrew

Convocação da seleção __ A16

Tite resgata Daniel Alves e se rende a Vinicius Jr.

Tempo em SP
20° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ALBERTO BOMBIG
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Para marcar posição, presidente do MDB assume campanha de Simone Tebet

A decisão de Baleia Rossi de assumir a coordenação da pré-campanha de Simone Tebet a presidente é um recado claro ao MDB e a outros presidenciáveis que sonham em ter o partido como aliado ainda neste início de ano: a senadora tem o respaldo da direção para levar a adiante seu sonho. Outra prova dessa disposição é a oficialização de Felipe Soutello para cuidar da estratégia de comunicação dela. Com gestos, Baleia, que é presidente nacional do MDB, espera afastar as especulações, algumas até eivadas de machismo, de que a senadora só entrou na pré-campanha para descolar uma boa posição em uma aliança: até abril ao menos, Simone estará no jogo, como Moro, Doria etc.

● **NOVAS...** Soutello foi o responsável pela campanha vitoriosa de Bruno Covas (PSDB) a prefeito de São Paulo e está entre os nomes mais valiosos da nova geração de "marqueteiros". Ou seja, nesse quesito ao menos, Simone Tebet está melhor do que muita gente por aí.

● **...CARAS.** Desde o início, a intenção de Baleia Rossi é aproveitar a pré-campanha para imprimir uma marca nova ao veterano MDB. Além, é claro, de se equilibrar entre a militância partidária bolsonarista do Sul e a lulista do Nordeste. Confirmado na posição oficial de coordenador, o deputado e presidente do partido interditará os diálogos com outras siglas.

● **VOLTA, TEMER.** Há também a turma que trabalha pela pré-candidatura de Michel Temer a presidente. Esse movimento, diga-se, teve seu auge em setembro do ano passado por causa da "carta do arrego".

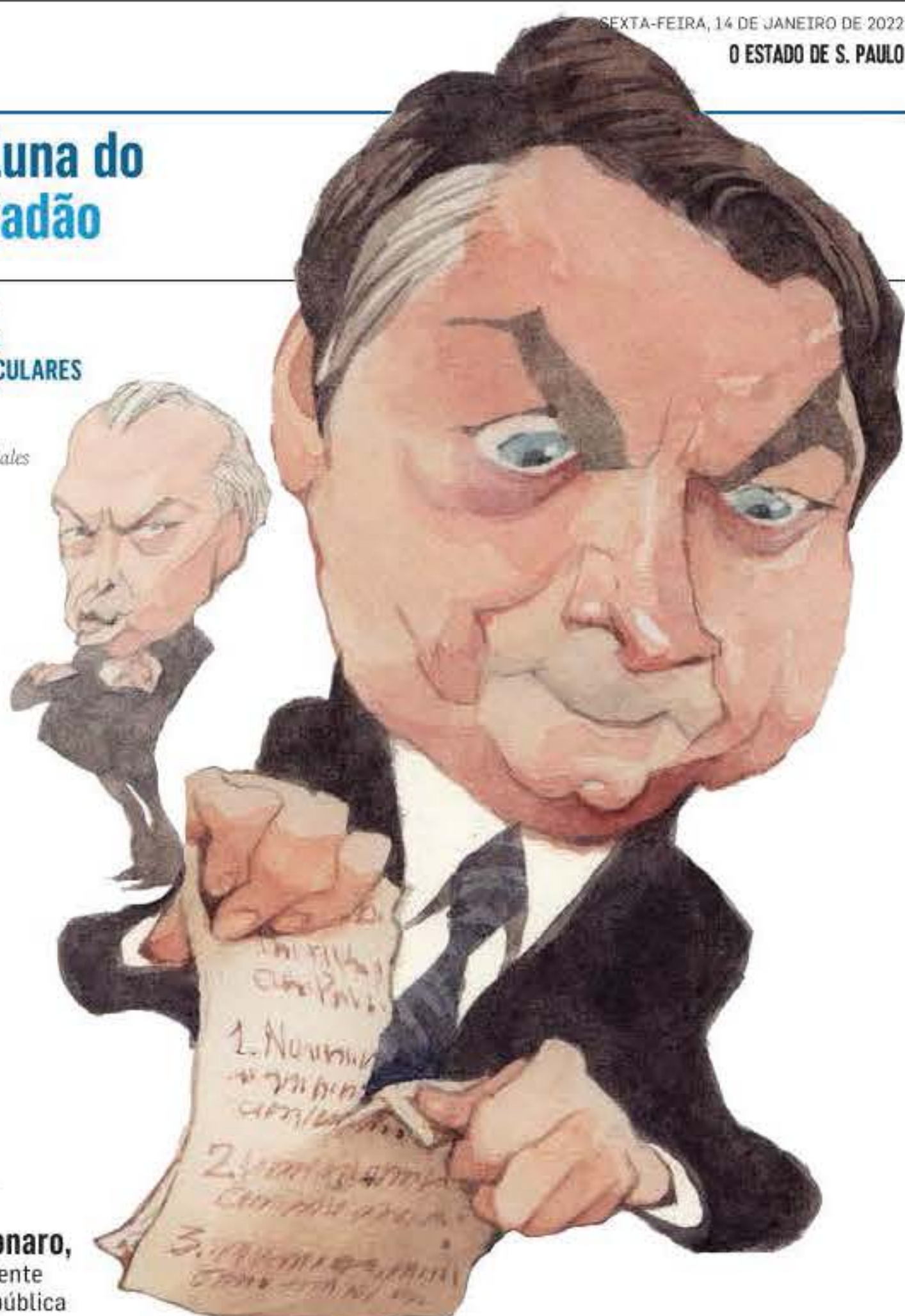
● **PAPEL PICADO.** Mas durou menos do que o esperado o benefício que Temer fez ao País ao se dispor a ajudar Jair Bolsonaro após o estresse do Sete de Setembro. A leitura no mundo político é de que o presidente rasgou a carta escrita por Temer ao voltar a atacar o STF.

● **PIADA VELHA.** E pensar que em outubro "auxiliares" inventaram um Bolsonaro "paz e amor" em busca da terceira via. Teve gente que caiu nessa. O jogo de Bolsonaro parece ser radicalizar cada vez mais.

● **POSIÇÃO CLARA.** Pré-candidato a presidente do Novo, Felipe d'Avila se posicionou sobre a proposta de Lula de alterar a reforma trabalhista do governo Temer. "O brasileiro quer mais emprego. Respeitando o artigo 7 da Constituição, novos contratos de trabalho podem ser criados de acordo com os interesses do empregado e do empregador".

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República

● **MEIO A MEIO.** De um aliado de João Doria (PSDB) sobre a chance de o tucano ser vice de Sérgio Moro (Podemos): é exatamente a mesma de Moro ser vice de Doria. O ex-juiz tem afirmado que não desiste de concorrer ao Planalto.

● **LOTADO.** Apesar de a temporada de especulações estar em alta, um experiente presidente de partido avalia que o cenário está quase consolidado: a terceira via deverá mesmo seguir dividida no primeiro turno entre vários nomes.

COM CAMILA TURTELLI E MATHEUS LARA

PRONTO, FALEI!

José Nelto
Deputado federal (Pode-GO)

"Ao ministro Paulo Guedes, depois de o Centrão ter tomado tudo dele, só resta a gente dizer aquela frase de um personagem do Jô Soares: 'vá para casa, Padilha!'"

CLICK

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Dilma Rousseff
Ex-presidente da República

Após ter sido esquecida de um jantar com Lula e de ter tido sua gestão apagada de um texto sobre economia, Dilma ganhou um chamego do petista.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Guedes de novo rebaixado

Chefe da Casa Civil passa a mandar no Orçamento e o ministro da Economia é mais uma vez humilhado por Jair Bolsonaro

O dinheiro do contribuinte será a partir de agora manejado – oficialmente – sob a direção do chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro Ciro Nogueira (PP-PI), principal nome do Centrão no Executivo federal. O ministro da Economia, Paulo Guedes, ficará subordinado, de forma explícita, ao novo comandante das finanças da União. Qualquer decisão sobre custeio, investimento, transferência, orientação ou reorientação de recursos ficará "condicionada à manifestação prévia favorável" do ministro da Casa Civil, segundo decreto publicado no *Diário Oficial* de quinta-feira. Com essa decisão, o presidente Jair Bolsonaro rebaixou mais uma vez o ministro da Economia, ex-Posto Ipiranga, e subordinou a execução orçamentária, de forma integral e sem disfarce, à figura mais importante e mais influente do gabinete presidencial.

A nova humilhação parece ter sido bem aceita no Ministério da Economia, a julgar pela primeira reação registrada pela *Agência Estado*. Com a nova distribuição de poderes, ficará mais fácil "dividir o desgaste" ocasionado pelo corte de recursos, de acordo com resposta obtida pela reportagem. Segundo as mesmas fontes, o assunto foi discutido com a pasta. Confirmada essa informação, ficará evidenciada, de novo, a atitude mansa do ministro Guedes diante das investidas do presidente e de seu aliado favorito, o chefe da Casa Civil.

É piada falar de uma divisão de responsabilidade pelos cortes de gastos. Qualquer sugestão de austeridade, ou de respeito aos padrões de responsabilidade fiscal, só prevalecerá, como tem ocorrido até agora, se for compatível com os interesses do presidente Jair Bolsonaro e aceitável por seus apoiadores, sempre famintos por verbas públicas.

Bolsonaro pode até falar, de vez em quando, sobre ajuste das contas federais, mas suas decisões são normalmente voltadas para outros objetivos e motivadas por outras preocupações. Cuidar das finanças públicas é tarefa de quem governa ou pretende governar e tem alguma noção de interesse público. Mas o atual presidente nunca se ocupou dessas questões, jamais se dedicou ao governo e será uma surpresa se algum dia se dedicar. Se isso ocorrer, será quase certamente nas condições necessárias, segundo sua avaliação, para garantir apoio parlamentar e proporcionar votos eleitorais.

O sentido de política orçamentária, para Bolsonaro e para o Centrão, é aquele indicado por vários episódios escandalosos, como a destinação de R$ 5,7 bilhões ao fundo eleitoral e a farra das emendas, facilitada pela adoção do orçamento secreto. O presidente vetou os R$ 5,7 bilhões, numa decisão previsivelmente contornável no Congresso. Tem faltado dinheiro para programas de interesse público, mas tem sobrado para alimentar mais de R$ 16 bilhões de emendas destinadas a favorecer interesses particulares, principalmente eleitorais.

Nada mais compreensível, quando prevalecem os interesses particulares do presidente e de seus apoiadores, que o rompimento do teto de gastos, um dispositivo constitucional criado para limitar a expansão real da despesa pública. Quando é necessário romper esses limites, o presidente pode esperar o apoio de parlamentares e a criatividade da equipe econômica, com soluções como a alteração do calendário usado para o cálculo da inflação usada como referência. O ministro da Economia participou desse jogo. Por que evitaria participar de novos lances coordenados, a partir de agora, pelo chefe da Casa Civil?

Parte dos observadores políticos e do mercado ainda parece ver o ministro Paulo Guedes como um funcionário empenhado em disciplinar os gastos e manter saudáveis as contas públicas. Essa tarefa será especialmente difícil, neste ano, se as previsões de estagnação econômica e, portanto, de baixa arrecadação, se confirmarem. Nem por isso Bolsonaro desistirá de gastar para seus objetivos e para atender o Centrão. O ministro Guedes terá novas oportunidades de mostrar sua real prioridade em Brasília – defender as boas normas fiscais ou continuar mansamente no cargo.●

A explicação do óbvio

Entrevista do presidente da Petrobras é resposta a devaneios de Bolsonaro a respeito da gestão da companhia e do preço de combustíveis

A situação a que o País está submetido desde o início do governo Jair Bolsonaro obriga à explicação até mesmo do óbvio. Ao **Estado**, o presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, disse que a companhia não pode ser responsável por conter o aumento dos preços dos combustíveis. "A Petrobras tem responsabilidade social e procura cumpri-la. Mas ela não pode fazer política pública. Ela coloca recursos nas mãos de quem pode fazer", disse. É algo evidente para todos, menos para quem ocupa o mais alto cargo da República.

Embora Bolsonaro não seja citado por Silva e Luna, a entrevista é uma resposta aos devaneios que o capitão reformado tem repetido sobre a gestão da empresa nos últimos meses. No ano passado, a Petrobras pagou R$ 27 bilhões de dividendos à União, mas o presidente chegou ao cúmulo de criticar a companhia pelos bons resultados. "Os dividendos são, no meu entender, absurdos, R$ 31 bilhões em três meses. Eu não quero na parte da União ter esse lucro fantástico", afirmou o chefe do Executivo, dias depois da divulgação do lucro líquido referente ao terceiro trimestre da petroleira.

A frase desafia a realidade, mas explicita vários aspectos do pensamento de Bolsonaro. Sempre em busca de inimigos, sua mira raivosa já havia se voltado contra a Petrobras antes e custou o cargo de Roberto Castello Branco. O executivo renunciou após ser agredido em uma das transmissões semanais do presidente a apoiadores – tudo porque comentou que a insatisfação dos caminhoneiros sobre o valor do diesel e a ameaça de greve por parte da categoria não eram um problema da Petrobras. Meses mais tarde, ao falar sobre sua experiência frente à companhia, Castello Branco disse ao **Estado** que Bolsonaro se sentia "dono da empresa".

A entrevista de Silva e Luna, que sucedeu a Castello Branco, traz a mesma mensagem com outras palavras. "O que surpreendeu foi perceber que a sociedade, até no nível governamental, dos Poderes, não entendia que a Petrobras não poderia fazer políticas públicas", disse, num claro recado a Bolsonaro. "Acredito que ninguém vá querer entregar uma empresa para ser conduzida por uma equipe que não dê o melhor resultado possível."

É quase inacreditável que uma companhia que ajuda a engordar o caixa do Tesouro com valores tão expressivos seja alvo de críticas do presidente. Na lógica bolsonarista, caso tivesse prejuízos bilionários e exigisse aportes da União, a gestão da Petrobras seria digna de elogios? Tentar entender esse pensamento tortuoso exige muito dos interlocutores, mas a única justificativa possível é o desespero pela reeleição. Assim, tudo e todos que possam representar um obstáculo à sua declinante popularidade viram automaticamente inimigos e, por consequência, alvo da fúria do capitão e de seus seguidores.

Múltiplos fatores explicam o comportamento recente dos preços dos combustíveis, entre eles a alta do barril de petróleo no exterior e a desvalorização do real ante o dólar – nesse caso, motivada por incertezas criadas pelo próprio governo. Para o presidente, no entanto, a culpa é sempre dos outros. Antes, o alvo foram os governadores, pressionados, sem sucesso, a alterar o modelo de cobrança de ICMS sobre combustíveis, hoje um porcentual sobre o preço médio, para um valor fixo sobre o litro.

A escolha de Silva e Luna por Bolsonaro chegou a levantar dúvidas sobre a manutenção da política de preços da empresa. O general vinha de uma experiência completamente diferente, em que havia sido diretor-geral de Itaipu – cargo politicamente sensível dada a dificuldade de equilibrar interesses com o Paraguai –, onde igualmente se saiu bem. Ele admitiu que a Petrobras tem feito um esforço para não repassar toda a volatilidade do mercado aos consumidores. Ainda assim, a expectativa é distribuir ainda mais dividendos neste ano. Se Bolsonaro tivesse o mínimo de afeição pelo ato de governar, faria esforços para garantir o melhor uso possível desse dinheiro com políticas públicas efetivas. Mas o País já sabe que esperar isso do presidente é, infelizmente, esperar demais.●

ESPAÇO ABERTO

Nuestra América

Simon Schwartzman

A eleição do jovem Gabriel Boric para a presidência traz a esperança de que o Chile talvez consiga escapar dos ciclos de populismo, autoritarismo, estagnação econômica e decadência institucional que estão assolando a maioria dos países da América Latina.

Desde o fim da ditadura de Pinochet, entre 1990 e 2010, o Chile foi governado pela Concertación, coalizão de partidos de centro-esquerda que conseguiram combinar a abertura da economia com políticas sociais inteligentes, reduzindo a pobreza e a desigualdade, melhorando a qualidade da educação e desenvolvendo a economia como nenhum outro país da região. Isto não foi suficiente, no entanto, para evitar que o sentimento de frustração crescesse, fazendo com que o país alternasse entre governos de esquerda e direita – Michelle Bachelet e Sebastián Piñera – que culminou com as grandes manifestações de rua de 2019, a convocação de uma assembleia constituinte e a última eleição presidencial, em que candidatos independentes tomaram o lugar dos antigos partidos políticos.

Boric promete canalizar de forma produtiva a insatisfação popular, em um governo de alianças que permitam a retomada da trajetória de desenvolvimento, corrigindo distorções e reconhecendo as limitações econômicas e financeiras das quais não se pode escapar. Tomara.

A distância entre o que é possível e o que é desejável explica as explosões de insatisfação que alimentam os populismos de esquerda e direita que tornam as crises sociais e econômicas cada vez mais profundas, como estamos vendo também no Brasil. Podemos ver esta distância com toda clareza em dois livros recentes sobre famílias de imigrantes que vieram para a América Latina buscando o renascer de uma nova civilização, tendo depois que reconhecer as limitações de suas utopias.

Nuestra America, de Claudio Lomnitz, conta a história da família a partir do avô, Misha Adler, judeu que partiu da antiga Bessarábia para o Peru há um século, da mesma região e na mesma época em que meu avô veio para o Brasil. É uma história análoga à da família de Fausto Cabrera, espanhol que veio para Santo Domingo e depois Colômbia, escapando da guerra civil e do franquismo, tal como narrada por Juan Gabriel Vásquez (C. Lomnitz, *Nuestra América: Utopía y persistencia de una família judía*: Fondo de Cultura Economica, 2019; J. G. Vásquez, *Volver la vista atrás*. Madrid: Penguin Random House Grupo Editorial, 2021). Adler colaborou com o peruano José Carlos Mariátegui na tentativa de desenvolver na América Latina um socialismo de raízes indígenas e valor universal, foi expulso do Peru, refugiou-se na Colômbia e terminou indo para um kibutz em Israel depois da guerra na esperança de, finalmente, viver a pureza da vida simples e comunitária.

> ***Hoje, se houver um caminho, temos de construí-lo com governos realistas que trabalhem para o bem comum***

Cabrera depositou suas esperanças no poder purificador que a revolução armada poderia trazer para o novo mundo, colocando seus filhos para se preparar, na China de Mao, para ingressar nas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia. Esgotada a experiência do kibutz, os Adlers foram para o Chile e, depois de abandonar a guerrilha, o filho de Fausto Cabrera, Sérgio, se transformou em um importante cineasta colombiano.

Ainda que de forma muito diferente, e mais trágica, o escritor judeu austríaco Stefan Zweig, que veio para o Brasil fugindo da guerra em 1940, escreveu *Brasil, país do futuro*, uma terra paradisíaca em que uma nova civilização estava surgindo, mais simples do que a europeia, mas livre do trauma macabro do racismo e das guerras (S, Zweig, *Brasil, um país do futuro*: L&PM, 2006, 1941). Não para ele, que se suicidou logo depois.

São histórias extraordinárias, escritas por autores de talento que tiveram acesso às fotografias, cartas, diários e testemunhos recolhidos por seus antepassados. Mas representativas dos milhões de anônimos que fizeram o mesmo percurso, da Europa para a América, e do interior para as cidades, em busca das promessas de uma nova vida livre da miséria, dos conflitos e da falta de perspectiva das terras onde nasceram. A grande maioria permaneceu anônima, trabalhando, organizando suas vidas e, sobretudo, investindo e acreditando no futuro de seus filhos. A vida era dura e, mesmo para os que conseguiam se educar e conseguir um trabalho razoável, a distância entre o que obtinham e o que haviam sonhado era crescente. Outros se envolveram ou buscaram apoio em movimentos sociais, organizações comunitárias, partidos políticos, igrejas, e, quando havia eleições, davam seus votos aos políticos que apareciam e melhor expressavam suas esperanças ou ressentimentos.

Cem anos depois, o Brasil e nossa América Latina não são mais o País ou a região do futuro, mas de uma promessa que não se cumpriu. A crença, no passado, era que Deus estava de nosso lado e o clima, a índole do povo e as promessas das grandes utopias garantiriam um futuro risonho. Hoje sabemos que, se houver um caminho, temos de construí-lo nós mesmos, superando as confrontações fratricidas, com governos realistas que trabalhem para o bem comum, e não vendam ilusões. Não é impossível, mas não há nenhuma garantia de que dê certo. ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Pandemia

Diferença gritante

Uma festinha de fim de expediente com 20 participantes pode derrubar um primeiro-ministro na Inglaterra. No Brasil, colossais reuniões ao longo dos dois últimos anos promovidas pelo festeiro presidente negacionista da pandemia, antivacina e contra qualquer cuidado são rotina diária, desafiando a população, chamada de "tarada por vacinas", covarde e coisas piores. Essa é a diferença entre uma nação civilizada e uma republiqueta de bananas, sob a direção de um bufão.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Maldade

Se o apóstolo Paulo fosse vivo hoje diria: "Não me envergonho do *Evangelho*, mas me envergonho de certos evangélicos". A que ponto chega um dito pastor para agradar a seu mito, afirmando que vacinar crianças é um infanticídio, quando milhões de crianças estão sendo salvas pelo mundo afora justamente por causa da vacina.

Roberto Croitor
roberto.croitor@gmail.com
São Paulo

Desgoverno

Governança maquiavélica

Jair Bolsonaro não governa de forma estabanada, como aparenta. Suas ações são deliberadamente ofensivas, sempre buscando embaralhar o meio de campo daqueles que não embarcaram no seu desgoverno. A promessa de aumento seletivo aos servidores da área de segurança federal foi, até o momento, a melhor performance de sua natureza maquiavélica e vingativa: estimulou os conflitos de aumentos salariais em todos os Estados, afetando a harmonia dos respectivos sistemas de segurança, com ameaças de operações-padrão e greves. Os danos que essa pessoa está submetendo ao País são incomensuráveis e demoraremos anos para voltarmos à normalidade.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

Ataques deliberados

Com a reeleição praticamente perdida, Bolsonaro renova seus ataques a membros do Supremo Tribunal Federal (STF), esperando resposta dura para ir ao confronto, como fez com o exministro Celso de Mello, que cogitou confiscar seu telefone, por ocasião do entrevero com Sérgio Moro. Como tem apoio de algumas alas militares, Bolsonaro só tem uma alternativa radical para se manter no poder: partir para o ataque.

José Alcides Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Farra com dinheiro público

Um dos sintomas de corrupção é o aferimento de vantagens indevidas. A nata (podre) do funcionalismo recebeu uma benesse de Bolsonaro à custa do contribuinte: viajar em classe executiva. A prática demonstra que 90% das viagens são desnecessárias e, com o avanço da tecnologia, tal fato fica bem caracterizado. O pior é o viajante ainda acumular milhas. No meu entendimento, deveria ser uma barganha com as companhias aéreas, no sentido de diminuir o custo das passagens. Sem a milhagem, tenho certeza absoluta que ninguém iria querer viajar. E a desculpa de cansaço foi a mais esfarrapada que já ouvi.

Paulo Henrique C. de Oliveira
ph.coimbraoliveira@gmail.com
Rio de Janeiro

PT

O retorno

A presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), a deputada Gleisi Hoffmann, defendeu a revogação do teto de gastos do governo, a revogação da reforma trabalhista e atacou a política de preços dos combustíveis e as privatizações das empresas públicas. Ou seja, vem aí, com a reeleição do presidenciável e ex-presidiário Lula, outra "não vale a pena ver de novo governista", cheia do mesmo que nunca deu certo e repleta do "continuando ladeira abaixo" petista de sempre.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

Projetos petistas

Estou começando a ter arrepios. Lembrei do imposto sindical que foi extinto na reforma trabalhista de Temer e que dava aos pelegos do sindicalismo uma vida de rei. O primeiro balanço auditado da Petrobras depois dos assaltos petistas declarou um rombo de R$ 43 bilhões, é isso mesmo, bilhões, os fundos de pensão do Banco do Brasil e outras estatais investiram em títulos públicos da Venezuela e outras proezas. Já pensaram em alguma coisa pior do que Bolsonaro? Está chegando!

Aldo Bertolucci
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Remédio heroico – dos milhares aos milhões

Ruy Altenfelder e Humberto Casagrande

No meio jurídico o "remédio heroico" é a denominação dada ao *habeas corpus* pela sua capacidade de resolver injustiças e garantir direitos.

Essas mesmas palavras podem também traduzir o que representa o Programa do Jovem Aprendiz para os jovens, para as empresas e para o País. O Programa significa correção de injustiças e criação de um futuro promissor para os jovens e empresas.

Criado há pouco mais de 20 anos, a Lei do Aprendiz construiu um fantástico legado que é reconhecido facilmente navegando pelas pesquisas que medem seus resultados, ou pelo relato das empresas e dos jovens, ou senão cotejando os números que provam sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do País. É um caso de sucesso de política pública medido por diferentes réguas de diferentes agentes envolvidos, como empresas, aprendizes setor educacional, assistentes sociais, Judiciário etc.

Para o jovem, o Programa significa uma transformação em sua vida. Pode-se fazer essa afirmação, sem risco de estar exagerando. Nas pesquisas realizadas com os participantes, prevalece a avaliação de que o Jovem Aprendiz abre horizontes, oferece oportunidades, repele por opção o abandono da escola e o caminho das drogas e da violência. Transforma vidas e constrói futuros. Em um País com 12 milhões de "nem-nem", o aprendiz tem o condão de virar esse jogo. Setenta e seis por cento dos jovens que terminam o programa de aprendizagem, meses depois ou estão trabalhando, ou estão estudando, ou ambos.

Para as empresas, o Programa traz o novo, a nova linguagem da sociedade, o novo comportamento do consumidor e a possibilidade de renovar seus quadros com pessoas motivadas e que se empenharão com afinco para fazer jus às oportunidades que lhes foram dadas.

Para as boas empresas, aquelas verdadeiramente 4G, aquelas de futuro, de há muito o aprendiz não é uma cota, mas sim uma oportunidade, uma importante ferramenta de recursos humanos. Não existe mais dúvida no mundo corporativo: empresa verdadeiramente permeável ao jovem é empresa de futuro. Sem falarmos do reconhecimento público pelas boas práticas de ESG (*sigla em inglês para os aspectos ambiental, social e governança*), tão caro ao mundo corporativo atualmente. Se o aprendiz for um problema para uma empresa é porque ela tem vários outros problemas maiores.

> *Programa do Jovem Aprendiz significa correção de injustiças e criação de um futuro promissor para os jovens e empresas*

Para o País, o Programa do Jovem Aprendiz é um instrumento para dar esperança à nossa desolada juventude, criar empregos, provocar crescimento e evitar evasão escolar, drogas e violência.

Embora apresente esse amplo e diversificado leque de impactos positivos, ainda há várias percepções equivocadas em relação ao programa. Um exemplo: ao contrário do que querem pensar alguns, o Programa do Aprendiz não é um curso para tecnólogos. Antes disso, ele vem para cobrir *gaps* na formação familiar e escolar da nossa juventude. Apesar disso, não é uma política afirmativa apenas de cunho social e o resultado para as empresas é melhor que o tecnólogo. Sem imediatismo, prepara o jovem para que, num segundo momento, ele seja um técnico de grande valor. Sem passar pela aprendizagem, ele não consegue concluir os cursos de formação nos *hard skills* ou não se forma nesses programas com uma base tão sólida.

Outra prática comum no raso debate sobre o tema no País consiste em comparar o programa do aprendiz brasileiro com programas de países desenvolvidos ou questionar o cálculo das cotas feito com base no Código Brasileiro de Ocupações (CBO), como fazem os inimigos do programa, são maneiras dissimuladas para, na prática, acabar com o Aprendiz. Quem almeja isso deve ter hombridade de enfrentar o Poder Legislativo para revogar a lei.

Nessa altura, alguns diriam: Como assim? Tem gente que é inimiga do Programa do Aprendiz? Infelizmente a resposta é sim. E são muitos. Eles estão entranhados no meio empresarial atrasado e na burocracia estatal. Não perdem a oportunidade de agir no sentido de ferir de morte essa que é a única esperança do jovem poder trabalhar e estudar sem precarização. É ainda um importante instrumento de recursos humanos para as empresas modernas e disruptivas.

Por essa razão, apesar de todos esses predicados, o Programa do Aprendiz não passa de um projeto piloto. Isso porque temos menos de 500 mil jovens inscritos no programa. Há um potencial estimado de 17 milhões de jovens. Temos de caminhar dos milhares para os milhões.

Em vez de ficarmos na defesa do Programa do Aprendiz para que ele não acabe, a sociedade e o poder público deveriam se unir para criar um Programa de Estado de inclusão do jovem e transformação da mentalidade empresarial. Um país que não olha para seus jovens é um país sem futuro. Todo dia assistimos na imprensa à "dança dos bilhões" do orçamento público, mas não há em parte alguma destinação para essa causa tão nobre e fundamental para os 42.200 milhões de estudantes que temos em nosso País, ou um quarto da população brasileira. E ainda tem aqueles que querem, sub-repticiamente dar fim ao único instrumento existente. Acorda Brasil! ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE HONORÁRIO DO CIEE E CEO DO CIEE

TEMA DO DIA

CRÉDITO

Imunização infantil

Passaporte vacinal não deve ser exigido por escolas privadas, orienta associação

Federação Nacional das Escolas Particulares afirma ser a favor da vacinação, mas diz que pedir comprovante não é papel dos colégios. No Rio, pais de alunos de escola de elite fizeram abaixo-assinado contra obrigatoriedade. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Vou cobrar da escola dos meus filhos que seja exigido sim."
KARINE VASCONCELOS

● "Se a escola exigir, terá que assinar a responsabilidade por possíveis efeitos colaterais."
LÊ FIGUEIREDO

● "Não deveria ser exigido em lugar nenhum! Isso é um absurdo!"
FANNY BERTONI

● "Não acho justo impor ao meu filho que conviva com quem pode trazer o vírus para ele e para todos na minha casa!"
VALÉRIA RAMOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO

E-Investidor

Como preparar as finanças para atravessar o ano. ●
www.estadao.com.br/e/financas

Sua Carreira

Bem-estar no trabalho tem nota abaixo do ideal. ●
www.estadao.com.br/e/bemestar

Newsletter

Receba notícias sobre empreendedorismo no e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/pme

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

Bolsonaro quer aprovar pacote de bondades para PMs e bombeiros

Proposta prevê retorno à corporação de policiais não reeleitos e autoriza nomeação de investigados; categoria é considerada estratégica para projeto de reeleição do presidente

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo Jair Bolsonaro quer aprovar um projeto que beneficia policiais militares e bombeiros estaduais, em um aceno a duas categorias consideradas estratégicas para o seu plano de reeleição neste ano. Aliados do Palácio do Planalto agem para votar a nova lei orgânica de PMs e bombeiros em março, concedendo um pacote de bondades no momento em que o presidente enfrenta queda de popularidade.

A articulação ocorre após o governo patrocinar um reajuste para policiais federais no Orçamento de 2022, o que provocou pressão dos policiais militares. A proposta inicialmente tirava poder dos governadores sobre o comando das polícias, mas deve agora se concentrar em benefícios para os militares nos Estados, que formam o maior contingente de segurança pública no País.

Números do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que na ativa há 406 mil PMs e 56 mil bombeiros. No pacote em estudo pelo governo estão previstas a criação de patentes e a possibilidade de policiais e bombeiros que se tornaram parlamentares voltarem à ativa, se não forem reeleitos. Há, ainda, a garantia de nomeação e promoção para investigados pela Justiça e mesmo para os que se tornaram réus.

A movimentação de militares desde que Bolsonaro tomou posse aumentou o temor sobre o uso político das PMs contra governadores. Um exemplo foi a pressão por reajustes salariais em vários Estados, em 2020, que desembocou em um motim no Ceará. O controle das PMs e dos bombeiros e a revisão salarial cabem aos governadores.

PRESSA. A "bancada da bala" elegeu esse projeto como prioritário e quer aprovar o texto em março na Câmara e na sequência no Senado, a tempo da campanha eleitoral. Relator da proposta, o presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, deputado Capitão Augusto (PL-SP), antecipou a nova versão do parecer ao *Estadão/Broadcast* e retirou alguns pontos questionados. O texto ainda deve passar por revisão.

Diante da articulação pelo reajuste para policiais federais, impasse ainda não resolvido, o projeto se tornou uma estratégia para o governo agradar aos PMs, que passaram a reclamar por ficar "atrás" na fila das benesses. A queixa se intensificou porque os PMs representam o maior efetivo das forças de segurança, além de potencial apoio para a campanha à reeleição de Bolsonaro.

MEDIDAS. O projeto na Câmara revisa um decreto-lei de 1969 e promove mudanças na organização interna das polícias e bombeiros militares, instituições subordinadas aos governadores. A proposta é alvo de questionamento nos Estados, que alegam interferência do governo e do Congresso. Para diminuir as resistências, o relator deve submeter o texto a instituições que representam os policiais e os gestores.

O texto prevê três novas patentes para policiais da cúpula (tenente-general, major-general e brigadeiro-general), garante revisão na remuneração, a ser definida pelos Estados e estabelece privilégios para policiais, como tratamento diferenciado em caso de investigações ou prisão criminal.

Além disso, o projeto permite que profissionais indiciados em inquérito policial ou réus em processo judicial ou administrativo sejam nomeados e até promovidos nas corporações. A promoção de policiais investigados foi incluída no projeto sob o argumento de que a Constituição garante o princípio da presunção de inocência. "Estamos acertando algo em que hoje há uma vedação velada, mas temos de respeitar a Constituição, mesmo sendo contrários", disse o relator.

Para policiais e bombeiros que se lançam na política, o texto garante o direito de um parlamentar não reeleito retomar as atividades na corporação, estendendo o direito aos congressistas atuais. Atualmente, eles são afastados e não podem voltar à ativa.

"O que os PMs estão pedindo é para trabalhar. Se eu não fosse reeleito, eu gostaria de voltar e continuar trabalhando", afirmou o presidente da Frente da Segurança Pública. A regra para eleição de militares está na Constituição e este é outro ponto que pode vir a ser questionado.

COMANDANTES. A nova versão do parecer excluiu o tempo de mandato e a exigência de lista tríplice para escolha dos comandantes-gerais da PM nos Estados, medida criticada por governadores no ano passado, após o **Estadão** revelar o teor do parecer. Hoje, a escolha é feita livremente pelos governadores e não há limitação ao período dos oficiais nos cargos.

O relator retirou ainda o item que obrigava os governadores a comprovar os motivos para exoneração dos comandantes. O relatório manteve, por outro lado, a exigência de que os comandantes sejam escolhidos por critério de antiguidade. "É o mínimo que existe em praticamente todos os Estados e estamos padronizando. Não há nada que restrinja os governadores", afirmou Capitão Augusto. ●

REPRODUÇÃO / FACEBOOK JAIR MESSIAS BOLSONARO

Bolsonaro em live semanal; projeto ganhou prioridade na Câmara

Contingente

406 mil
é o número de PMs na ativa no País

56 mil
é o número de bombeiros

Programa de habitação para policiais não decola e é criticado por entidades

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Associações de policiais militares afirmam que o programa habitacional preparado pelo governo Bolsonaro para agradar à classe é menos atrativo do que o Casa Verde e Amarela, substituto do Minha Casa Minha Vida, e não decolou. Lançado em setembro, o Habite Seguro celebrou até agora 274 contratos de crédito imobiliário com profissionais da segurança pública de todo o País. O déficit habitacional no público-alvo é de mais de 150 mil moradias.

Entre as principais diferenças dos dois programas está a forma de calcular a taxa de juros. No Casa Verde e Amarela, ela pode variar de 4,25% a 7,66% ao ano, conforme a faixa de renda, mas é fixa. No Habite Seguro, a taxa parte de 2,5% e soma a remuneração da poupança e do saldo devedor atualizado pela chamada TR. Com isso, a taxa final pode ficar na casa dos 10%.

Entidades que pleitearam o programa consideram a iniciativa restritiva demais e sem potencial para atacar o problema de déficit habitacional, sobretudo entre praças. O fenômeno, segundo as entidades, tem empurrado policiais para as periferias e prejudicado a qualidade de vida dos profissionais de segurança.

Criado por meio de medida provisória, o Habite Seguro formalmente contempla as polícias em geral, bombeiros militares, agentes penitenciários e guardas municipais. "O povo está muito revoltado. É mais fácil pegar crédito pelo Casa Verde e Amarela", disse o presidente da Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais e Bombeiros Militares (Anermb).

QUEIXAS. Os policiais se queixam, ainda, de exigências de uma declaração do comandante imediato, de nome limpo e de estabilidade de três anos. Uma lista com essas e outras reclamações foi endereçada no fim do ano passado ao ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, que vinha fazendo interlocução com a categoria.

Segundo o Ministério da Justiça, até 11 de janeiro 274 contratos haviam sido celebrados e outros 665 estavam em análise nas agências da Caixa. O governo pretende contemplar 10 mil profissionais da segurança pública em 2022, disponibilizando um orçamento de R$ 100 milhões. A meta resolve apenas 6,3 % do déficit habitacional identificado pelo próprio governo.

Um estudo da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, indicou que o déficit é de 158 mil moradias entre os profissionais de segurança com renda bruta de até R$ 7 mil. Considerando os efetivos totais, o número alcança 201 mil. ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

O Brasil é uma festa!

Esses ingleses são mesmo esquisitos. Bastou uma "festinha" de 40 pessoas nos jardins de Downing Street (sede do governo), no pico da pandemia e do lockdown, cada um levando seu próprio vinho, para os britânicos, a oposição e até parlamentares do partido se mobilizarem para pedir o afastamento do primeiro-ministro Boris Johnson.

Ok, é grave, mas isolado. E um certo presidente, além-mar, que na pandemia não toma vacina, faz churrasco na residência oficial, é filmado em uma aglomeração atrás da outra, diverte-se em atos golpistas, abraça idosos sem máscara antes das vacinas, arranca máscara de criança na rua e proíbe em palácio, descumpre as leis do DF e é processado por governos estaduais por suas motociatas?

Entre Reino Unido e Brasil há diferenças do regime, parlamentarismo e presidencialismo, e um fosso cultural e político. Apesar de um tanto démodé, com reis, rainhas, coroas..., a monarquia britânica é sólida, o parlamentarismo confere estabilidade e o regime prevê a troca do primeiro-ministro, sem crise, quando ele é incompetente ou perde a maioria.

Já no presidencialismo brasileiro o poder de abrir ou não um processo de impeachment contra o presidente da República está nas mãos de um único personagem, o presidente da Câmara. Se esse personagem é aliado e "esperto", dá prioridade a seus próprios interesses e aos do seu grupo político. O habitante do Planalto pode fazer festinhas, aglomerações e absurdos à vontade.

> *Boris Johnson pode cair por uma festa na pandemia, Bolsonaro é 'mito' por viver de festa em festa*

E os cidadãos britânicos brindam Boris Johnson com adjetivos como "patético", "hipócrita" e "mentiroso", pela festa, as desculpas esfarrapadas e o contraste: o "povo" em lockdown e o primeiro-ministro se esbaldando com amigos. E no Brasil? O País chorando seus primeiros 10 mil mortos pela covid e o presidente de jet ski no Lago Paranoá; a Bahia afundando em dor e lama e o presidente de jet ski nas águas afrodisíacas de Santa Catarina.

E daí? Lá, os britânicos cobram responsabilidade do primeiro-ministro. Cá, milhões de brasileiros tratam como "mito" um presidente que ataca a democracia, máscaras, isolamento, vacinas e faz propaganda de cloroquina para covid! É para rir ou para chorar?

O relatório da Human Rights Watch replica as conclusões da CPI da Covid e cobra os ataques à democracia no Brasil, mas é só para inglês ver e eleitor refletir. As consequências jurídicas para Jair Bolsonaro são nulas. Aqui, a "festinha" de Boris Johnson na pandemia é fichinha. O Brasil é uma festa! ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Lula desvia de pauta de costumes para tentar atrair eleitor evangélico

Campanha do PT deve deixar de lado temas considerados polêmicos, como drogas e aborto; tática oposta é adotada pelo ex-juiz Sérgio Moro

JULIA AFFONSO
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer atrair o voto do eleitorado evangélico pelo bolso. A estratégia da campanha do PT é evitar temas polêmicos, como aborto e legalização de drogas, e conversar com o público conservador sobre problemas econômicos do cotidiano, como inflação, carestia e desemprego.

Favorito nas pesquisas de intenção de voto, Lula quer desviar o debate da agenda de costumes, campo que o presidente Jair Bolsonaro domina. Quando ocupava o Planalto, Lula manteve ligação próxima com as principais igrejas evangélicas, como a Assembleia de Deus da família Ferreira, no Rio, e a Universal, do bispo Edir Macedo. Após anos de ataques ao PT, Macedo pôs a estrutura da Universal a favor do então presidente, em 2003.

A boa relação só terminou em 2016, quando o PRB, atual Republicanos – partido de aliados do bispo – rompeu com a presidente Dilma Rousseff e defendeu o impeachment. Na tentativa de se aproximar dos evangélicos, o ex-juiz da Lava Jato Sérgio Moro decidiu agora incorporar ao discurso a defesa da lei antiaborto e o combate à sexualização precoce.

PAPEL. O apoio dos religiosos de várias denominações sempre foi considerado fundamental pelas equipes dos presidenciáveis. Pesquisas mostram que os evangélicos representam cerca de 30% da população. Não foi à toa que Bolsonaro indicou o pastor André Mendonça, definido por ele como "terrivelmente evangélico", para uma cadeira de ministro do Supremo Tribunal Federal.

Empate
Segundo pesquisa do Ipec, petista tem 34% de apoio entre evangélicos e Bolsonaro, 33%

Na campanha de 2002, o PT distribuiu uma Carta aos Evangélicos na porta das igrejas. Em 2010, Dilma foi cobrada e também teve de redigir uma carta comprometendo-se a não apresentar projeto de lei para descriminalizar o aborto. Em 2019, um ano antes das eleições municipais, o PT criou um núcleo para cuidar desse segmento.

A mais recente pesquisa Ipec, divulgada em dezembro, mostra que Lula e Bolsonaro estão tecnicamente empatados na preferência de voto dos evangélicos. Segundo o levantamento, o petista tem 34% de apoio e o atual presidente, 33%.

Aliado do governo, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, diz não haver racha entre os apoiadores do presidente. "Racha do porcaria nenhuma. Claro que Lula tem voto no mundo evangélico. Não sou idiota, não conheço unanimidade", afirmou ao **Estadão**. Nas eleições de 2002 e 2006, o pastor havia apoiado Lula.

MORO. Em dezembro do ano passado, Moro esteve no Rio e se reuniu com o bispo R.R. Soares, fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus. Na semana passada, o ex-juiz aproveitou uma viagem à Paraíba para conversar com o pastor Estevam Fernandes, chefe da Igreja Batista de João Pessoa.

Um mês antes, Lula e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, tiveram reunião virtual de duas horas com evangélicos. Estavam acompanhados da deputada Benedita da Silva (PT-RJ), que é da igreja presbiteriana. Em junho, o ex-presidente já havia se encontrado com Manoel Ferreira, bispo primaz do Ministério Madureira. O encontro provocou protestos de bolsonaristas.●

Supremo Tribunal Federal

'Capitã cloroquina' aciona cúpula da CPI da Covid por 'violência psicológica contra a mulher'

A secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Mayra Pinheiro, conhecida como "capitã cloroquina", acionou o Supremo Tribunal Federal contra a cúpula da CPI da Covid, acusando o presidente, Omar Aziz, o vice, Randolfe Rodrigues, e o relator, Renan Calheiros, de violação de sigilo funcional. Ela diz ainda ter sido vítima de violência psicológica contra a mulher ao ser "discriminada" por defender o "tratamento precoce". "É um típico caso em que a ré quer se colocar na condição de vítima", reagiu Randolfe.●

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 25/5/2021

Mayra Pinheiro durante depoimento à CPI da Covid, em maio

Benefício

TJ de Mato Grosso do Sul gasta até R$ 2 mi por mês com 'auxílio-transporte' para magistrados

Desde dezembro, magistrados do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul têm direito a auxílio-transporte, instituído após alteração na lei que dispõe sobre o Judiciário no Estado. Magistrados têm carros oficiais à disposição, mas a mudança foi aprovada por unanimidade na Assembleia Legislativa. Para um desembargador, cujo contracheque médio é de R$ 35,4 mil, o auxílio pode chegar a R$ 7 mil. O tribunal não se manifestou até a conclusão desta edição.●

Balanço 2021

Bolsonaro tentou 'minar' Judiciário e o sistema eleitoral, diz relatório da Human Rights Watch

Em relatório sobre o Brasil divulgado ontem, a ONG Human Rights Watch disse que, em 2021, partiram de Jair Bolsonaro "ameaças aos pilares da democracia". Segundo o documento, o presidente tentou "minar a confiança no sistema eleitoral, a liberdade de expressão e a independência do Judiciário", e falhou no enfrentamento da pandemia de covid-19 e no combate ao desmatamento na Amazônia.●

Eleições 2022

Moro faz investida em reduto eleitoral do PSDB paulista

Pré-candidato do Podemos vai no fim do mês ao interior do Estado; deputado Júnior Bozzella tenta agendar encontros com prefeitos

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O pré-candidato do Podemos à Presidência, Sérgio Moro, intensificou as conversas com o PSDB do governador de São Paulo, João Doria, e vai investir em viagens pelo interior paulista no fim deste mês. O objetivo de Moro é afunilar o campo da terceira via na disputa ao Palácio do Planalto.

Roteiro
Em fevereiro, Moro viajará pelo Nordeste, onde o PT, tradicionalmente, domina o eleitorado

A ideia do grupo do ex-juiz da Lava Jato é convencer Doria, também presidenciável, a ser vice da chapa. Em conversas reservadas, interlocutores do governador dizem, porém, que ele não aceitará ocupar outra posição que não a de candidato ao Planalto. Até agora, Moro e Doria firmaram apenas um pacto de não agressão.

Pesquisa divulgada anteontem pela Genial/Quaest mostrou que, se a eleição fosse hoje, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva venceria no primeiro turno. No primeiro levantamento do ano eleitoral, Lula aparece com 45% das preferências e o presidente Jair Bolsonaro vem em segundo, com 23%. Moro ocupa o terceiro lugar, com 9%; Ciro Gomes (PDT) tem 5% e Doria, 3%.

Aliados de Moro avaliam que a única forma de quebrar a polarização entre Lula e Bolsonaro é investir em uma dobradinha do Podemos com o PSDB. Moro e Doria combinaram de avaliar as pesquisas até maio.

Organizador das viagens e espécie de porta-voz da pré-campanha de Moro em São Paulo, o deputado Júnior Bozzella (PSL-SP) pretende fazer com que Doria acompanhe parte dos encontros do ex-juiz, que foi ministro da Justiça no governo Bolsonaro.

Bozzella defende a união entre Moro e Doria. "Os dois estão habilitados para ser chefes da Nação. Agora, pode ser um em um primeiro momento e outro, no segundo momento. Até porque os dois defendem o fim da reeleição", afirmou.

Entre os dias 31 deste mês e 2 de fevereiro, o pré-candidato do Podemos vai a Ribeirão Preto, Barretos, São José do Rio Preto e Bebedouro. Bozzella, que já foi do PSDB, tenta agendar encontro entre Moro e o tucano Duarte Nogueira, prefeito de Ribeirão. Doria não decidiu se vai aceitar o convite para acompanhar a ida de Moro às cidades paulistas. A equipe do tucano fará uma reunião na segunda-feira, para discutir cenários eleitorais e o assunto deve ser avaliado.

TWITTER

Moro tem tentado se aproximar de governadores no Sul e Sudeste

CONVENÇÕES. No domingo, em entrevista ao *Canal Livre*, da Band, Doria afirmou que uma definição sobre candidaturas de terceira via deve ficar mais clara em junho, período próximo das convenções que definirão os candidatos a presidente.

"Haverá um juízo para se encontrar a melhor via. Em junho vamos ter essa concretude para que a terceira via possa ser expressada em um ou dois candidatos. Lembrando que Ciro Gomes (*PDT*) será candidato até o final", disse. Apesar do discurso, tanto o tucano quanto o ex-juiz descartam abrir mão da candidatura presidencial, mas a campanha de Doria trabalha com a possibilidade de Moro desistir da disputa.

O comando da pré-campanha do ex-juiz admite que não tem sido fácil atrair aliados no mundo político. Na avaliação de Bozzella, para chegar ao segundo turno o ex-ministro da Justiça terá de conquistar parcerias com partidos grandes. "Precisa ter mais estrutura, partido. Sozinhos, ele e o Podemos vão ter dificuldades. Se Doria for para um lado, o Moro for para outro e não tiver o União Brasil (*fusão entre o DEM e o PSL*) nessa equação, dificulta muito o enfrentamento", afirmou.

Em São Paulo, o presidenciável do Podemos tem sinalizado o apoio à pré-candidatura de Arthur Do Val (Patriota) ao governo (*mais informações nesta página*). Um grupo de aliados do ex-juiz, porém, tenta negociar a abertura de palanque para o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), que é pré-candidato à sucessão de Doria. O União Brasil, por exemplo, já anunciou apoio a Garcia.

Em fevereiro, Moro viajará pelo Nordeste, região onde o PT, tradicionalmente, domina o eleitorado. Estão previstas agendas no Ceará e Piauí. O ex-ministro já visitou Pernambuco e Paraíba. Nos encontros, tem sido ciceroneado por ex-bolsonaristas, como o deputado Julian Lemos (PSL-PB).

No Sul e no Sudeste, Moro tem se aproximado de governadores. No fim do ano passado, ele esteve com Romeu Zema (Novo), de Minas, e Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul. Em seu Estado natal, o Paraná, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, já liberou o governador Ratinho Júnior para abrir seu palanque para Moro. Mas o espaço também deve ser dividido entre Bolsonaro e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "Vai ter muito voto no Moro (*no Paraná*)", disse Kassab. ●

Arthur do Val

'São Paulo é o Estado que mais rejeita Lula e Bolsonaro'

ENTREVISTA

Deputado estadual pelo Patriota, é pré-candidato ao governo de São Paulo. Integra o Movimento Brasil Livre (MBL)

GUSTAVO QUEIROZ

O deputado estadual Arthur do Val (Patriota), pré-candidato ao governo de São Paulo, afirmou que o Estado é o que "mais rejeita Lula e Bolsonaro" e, por isso, será decisivo na corrida presidencial. No MBL, o deputado é a ponte com o ex-juiz Sérgio Moro na disputa eleitoral em São Paulo. O presidenciável do Podemos já declarou apoio a uma candidatura de Do Val e, nas redes sociais, disse que o Brasil precisa de sua "locomotiva econômica para sairmos do atoleiro que nos encontramos". Leia os principais trechos da entrevista.

O ex-juiz Sérgio Moro apoia sua candidatura no Estado. Isso se mantém?
Ele é meu candidato e eu sou o candidato dele. Isso está sacramentado. O que se chama de terceira via tem crescido muito. O desafio agora é fazer com que essas pessoas se tornem vibrantes, porque, via de regra, o eleitor da terceira via está cansado. É um eleitor cujo desafio é motivá-lo para que ele vá à luta. Eu e Sérgio Moro estamos completamente envolvidos e eu acredito que seja possível a gente conseguir fugir dessa dicotomia nefasta.

Está consolidada a sua candidatura pelo Patriota?
A gente fez uma lista de exigências para todos os partidos e estamos conversando. A questão partidária é secundária, ela não é fundamental. Nosso pragmatismo, nossa bandeira, nossos valores travam outras lutas que não essa luta da política partidária institucional, isso fica para um segundo plano.

No Patriota, haverá apoio do partido à candidatura do Moro?
O apoio do Patriota à candidatura tem várias camadas. Eu estou no Patriota e vou apoiar o Moro independentemente de qualquer coisa. Mas o apoio institucional é muito mais uma conversa nem do Moro e minha, mas da Renata (*Abreu, presidente do Podemos*) com o Ovasco (*Resende, presidente do Patriota*). Estaria o Patriota disposto a fazer isso? Eu não sei. Eu nunca participei dessa parte institucional partidária. O Patriota foi uma plataforma para que eu me candidatasse e colocasse minha chapa à disposição dos eleitores e isso foi cumprido e em 22 é a mesma coisa.

ALEX SILVA/ESTADÃO - 12/11/2020

'Moro é meu candidato e eu sou o candidato dele', diz Arthur do Val

O que o colégio eleitoral de São Paulo significa para uma candidatura de Moro?
O Estado de São Paulo é o que mais rejeita Lula e Bolsonaro e é um Estado que tem uma visão de vanguarda das coisas que acontecem. É claro que o Estado de São Paulo mais uma vez vai fazer história nessa eleição e o Moro enxergou isso, o Moro não é bobo, ele olhou e falou que o Estado é um Estado importante. E, ao analisar todos os outros pré-candidatos, fica claro que nenhum deles representa os anseios da terceira via.

Como a sua campanha pretende contribuir com a do ex-juiz?
Com certeza absoluta a nossa base ajuda muito a alavancar a candidatura do Moro, calcada em valores sólidos, em ações que ele vem mostrando ao longo da sua trajetória que são aquilo que o povo de São Paulo faz, fazem história. Por mais que ele seja do Paraná, ele fez parte de uma grande reviravolta histórica na nossa trajetória e isso é complementar. ●

Fernando Schüler

'O que define as eleições são as narrativas'

Para analista, discursos eleitorais 'aplainam' complexidade do mundo político e econômico

IARA MORSELLI/ESTADÃO - 17/9/2021

Schüler: 'É otimismo imaginar que haverá debate sério sobre economia'

ENTREVISTA

Cientista político, curador do projeto Fronteiras do Pensamento, professor do Insper e ex-secretário de Justiça gaúcho

JOSÉ FUCS

O cientista político e comentarista Fernando Schüler, também professor do Insper, uma escola de negócios de São Paulo, é um dos raros acadêmicos da área no País que procura analisar o cenário político de um ponto de vista independente. Segundo ele, o que define as eleições são as narrativas construídas pelos candidatos, que pouco têm a ver com a complexidade das políticas públicas. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Além da pandemia, o Brasil enfrenta hoje um quadro político econômico complicado. Neste cenário, como o sr. vê as eleições de 2022?
A grande pergunta é qual será a pauta que vai, de alguma maneira, presidir as eleições. Em 2018, a gente tinha problemas econômicos tanto quanto temos hoje. Ainda assim, a pauta econômica não foi o tema central da campanha. No momento das eleições, toda a complexidade do mundo político e econômico é aplainada e substituída por grandes narrativas. No fim, uma delas termina sendo hegemônica e ganha as eleições.

Alguns analistas dizem que a pauta vai se concentrar nas grandes questões da economia. O que o sr. pensa sobre isso?
Isso é o que eu chamo de *wishful thinking* (pensamento positivo). Uma pesquisa recente mostrou que, no campo das pessoas que dão suporte ao Bolsonaro, a pauta vai se concentrar em argumentos como "não nos deixaram governar", "não conseguimos fazer o que era preciso para derrotar o sistema", "o capitão Bolsonaro merece mais um mandato para terminar a sua obra restauradora". Do outro lado, você terá uma grande narrativa em torno do Lula, na linha de que "já fomos mais felizes no passado", "com o Lula, o Brasil viveu um grande momento" e "só o Lula poderá reconstruir tudo que foi destruído nos últimos anos". Então, acredito que é otimismo demais imaginar que alguma discussão econômica séria vai pautar o grande debate eleitoral.

Entre os candidatos da chamada terceira via, qual deve ser a pauta?
Você vai ter narrativa do (*ex-juiz e ex-ministro*) Sérgio Moro (*pré-candidato pelo Podemos*) dizendo que "o Brasil precisa retomar o combate à corrupção" e "a Lava Jato foi um movimento inédito na história do Brasil, que levou à condenação de grandes políticos e empresários, mas foi abortado pelo sistema político e precisa retomar o seu fôlego". Agora, na faixa da terceira via, haverá também uma narrativa tradicional, que eu chamaria de "gerencialista", típica do centro liberal, cujo principal representante será o (*governador paulista*) João Doria, do PSDB. Ele deverá retomar a lógica de que "Brasil precisa de um choque de capitalismo", que foi a bandeira do (*ex-senador e ex-governador de São Paulo*) Mário Covas, em 1989.

Considerando essas narrativas, qual a chance de Moro ou Doria chegar ao 2.º turno?
O Moro teve um crescimento quando lançou a candidatura, mas vem tendo dificuldades para continuar crescendo. Não estou dizendo que ele não possa crescer. Mas é difícil. Ele precisa de um argumento mais complexo do que esse de ter sido o juiz da Lava Jato. O combate à corrupção não é a grande pauta brasileira hoje. No caso do Doria, vejo um desafio ainda maior. Ele terá de encontrar uma forma de mostrar para um eleitorado de massa que o Brasil precisa de um gestor e de uma agenda modernizante. Seu argumento mais forte é "eu fiz a vacina, nós temos o Butantan" e "São Paulo cresce mais do que o Brasil". O Doria também quebrou pontes com o eleitorado conservador e vai precisar dele para tirar o Bolsonaro do jogo. Ele tem estrutura, discurso e coisas para mostrar. Será um desafio e tanto. ●

NA WEB
Leia a entrevista completa com Fernando Schüler
www.estadao.com.br

Ex-senador

Estevão é condenado por 'regalias' na prisão

O juízo da Vara Criminal e Tribunal do Júri de São Sebastião, no Distrito Federal, condenou o ex-senador Luiz Estevão a nove anos, nove meses e nove dias de reclusão, em regime inicial fechado, na investigação sobre a "obtenção de regalias" no período em que esteve detido no Complexo da Papuda, cumprindo pena por desvio de verbas das obras do Fórum Trabalhista de São Paulo. A sentença destacou que o ex-senador era réu reincidente e portador de maus antecedentes.

A investigação foi aberta após a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) encontrar, em 2017, após varredura realizada na então cela do ex-senador, uma máquina e cápsulas de café gourmet, além de chocolate suíço e macarrão importado. A Luiz Estevão foi imputada corrupção de dois policiais penais, que também foram sentenciados pelo mesmo crime, inclusive com a perda do cargo. Eles receberam pena de dois e quatro anos de reclusão.

PREVARICAÇÃO. Dois ex-diretores do Centro de Detenção Provisória também foram condenados, por prevaricação, porque deixaram de formalizar procedimento para apuração de responsabilidade dos colegas corrompidos, entre outras condutas omissivas. O processo tramita em segredo de Justiça. Cabe recurso da decisão. A reportagem não conseguiu contato com o ex-senador, que cumpre pena em regime aberto. ●

Pandemia

Biden enviará militares para hospitais e distribuirá testes

Presidente garante ajuda para suprir escassez de funcionários em seis Estados americanos; promessa de kits grátis chega a 1 milhão

KEVIN LAMARQUE/REUTERS

Biden chega para discursar em auditório da Casa Branca; recursos para conter avanço da nova variante em seis Estados americanos

WASHINGTON

O governo dos EUA anunciou ontem que enviará militares para hospitais de seis Estados americanos que enfrentam picos de casos de covid causados pela variante Ômicron e distribuirá mais 500 milhões de testes, além de máscaras de melhor qualidade para a população. O país vem batendo recordes seguidos de casos e de hospitalizações.

O presidente americano, Joe Biden, disse que estava orientando sua equipe a comprar mais 500 milhões de testes para distribuição, dobrando a compra anterior, enquanto seu governo luta para responder à variante. "Isso significará um bilhão de testes no total para atender à demanda futura", disse Biden. "E continuaremos trabalhando com os varejistas e vendedores online para aumentar a disponibilidade."

Mas não está claro quando os testes estarão disponíveis. Biden anunciou o primeiro lote de 500 milhões pouco antes do Natal e, segundo funcionários da Casa Branca, ele não será entregue até o final deste mês. O presidente disse que os exames em casa – juntamente com mais de 20 mil locais de testagem em todo o país – ajudarão a atender à crescente demanda de pessoas que tentam continuar trabalhando e estudando, apesar da rápida disseminação do vírus.

Além disso, Biden disse que está enviando 120 médicos militares para seis Estados onde os hospitais foram tomados por casos da Ômicron. Segundo ele, este é apenas o início, pois pretende enviar mais de mil militares para ajudar médicos e enfermeiros a lidar com o aumento dos casos.

RECORDES. O presidente apareceu ao lado de Lloyd J. Austin, secretário de Defesa, e Deanne Criswell, diretora da Agência Federal de Gerenciamento de Emergências, para falar sobre as equipes que irão para os locais mais atingidos. Segundo ele, as equipes devem começar a chegar a hospitais de Michigan, New Jersey, Novo México, Nova York, Ohio e Rhode Island para ajudar na triagem de pacientes, permitindo a liberação de espaços nos departamentos de emergência.

Biden também prometeu revelar na próxima semana planos para ajudar os americanos com máscaras gratuitas e de alta qualidade, que são melhores na prevenção da infecção. Especialistas dizem que as máscaras KN95 e N95 protegem melhor contra a variante Ômicron do que as máscaras de pano ou cirúrgicas que muitas pessoas usam. "Como eu disse nos últimos dois anos, por favor, use máscara. Acho que faz parte do seu dever patriótico", disse o presidente, reconhecendo que "não é tão confortável e é uma dor de cabeça".

Disseminação
Após as festas de fim de ano, os EUA passaram a registrar recordes diários de novos casos de covid

Os anúncios fazem parte dos esforços do governo para combater o recente surto de casos. Com o surgimento da Ômicron, houve um aumento de contágios, chegando a mais de 780 mil em média por dia em todo o país. Embora aparentemente a Ômicron cause sintomas menos graves, o número de americanos hospitalizados com covid-19 atingiu um recorde de cerca de 142 mil.

Após as festas de fim de ano, o país passou a registrar recordes diários de novos casos, e ultrapassou a marca de um milhão de infecções em um único dia. O elevado número de pessoas infectadas quase provocou o colapso nos postos de saúde e hospitais, pois muitos trabalhadores também contraíram a covid. A alta nos EUA impulsionou o aumento do número de infecções em todo o mundo, que registrou 3,6 milhões de casos na quarta-feira. ● AP, NYT e WP

Ômicron faz pandemia bater recordes na América Latina

WASHINGTON

Depois de provocar recordes diários de novas infecções nos EUA e na Europa, a variante Ômicron está causando uma alta de casos também em países da América Latina. Na América do Sul, os aumentos são particularmente sensíveis em Bolívia, Equador, Peru e Brasil, assim como na Argentina e Paraguai, onde os novos casos cresceram cerca de 300%.

Em todo o continente americano, a alta de casos na primeira semana do ano foi de 250% – 6 milhões de notificações – na comparação com o mesmo período de 2021, que registrou 2,4 milhões, informou Carissa Etienne, diretora da agência regional da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

VARIANTE. Quarenta e dois países e territórios do continente americano detectaram a variante Ômicron, altamente contagiosa, e em alguns deles a contaminação é generalizada, provavelmente através da transmissão em espaços fechados, de acordo com a diretora da Opas. No entanto, as mortes por covid-19 não aumentaram com a nova onda, garante a organização. As Américas contam com 60% de sua população vacinada e a Opas espera que 70% esteja imunizada até 1.º de junho.

Contágios
42
países americanos detectaram a Ômicron e, em alguns deles, o contágio é generalizado.

Os EUA ainda registram a maior parte dos novos casos, que também avançam no Canadá. Caribe, Porto Rico e República Dominicana têm as cifras mais altas de novas infecções. Na América Central, elas são especialmente elevadas em Belize e no Panamá.

O Peru registrou um recorde de 24.288 novos casos de covid na terça-feira, no momento em que uma terceira onda da pandemia atinge o país, que tem a maior taxa de mortalidade por covid-19 do mundo, com 6.122 mortes por milhão de habitantes, segundo balanço da France Presse com base em números oficiais.

O México, com 126 milhões de habitantes, também registrou nos últimos dias um aumento dos casos de covid-19, com um recorde de mais de 30 mil casos positivos no sábado.

Em meio a este repique de contaminações, o próprio presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, infectou-se pela segunda vez com a covid-19, embora tenha dito que está "muito bem" e sente apenas um mal-estar leve. ● AFP e REUTERS

Reino Unido

Rainha retira títulos reais de príncipe Andrew por escândalo de abuso sexual

NEIL HALL/PA/AP-11/8/2021

Acusação contra príncipe Andrew é um dos muitos escândalos que afetam imagem da monarquia

Honrarias foram removidas depois de carta aberta de 150 veteranos condenando o comportamento do filho de Elizabeth II

LONDRES

A rainha Elizabeth II retirou ontem todos os cargos honorários de seu filho, o príncipe Andrew, que enfrenta um processo por abuso sexual nos EUA. "O duque de York (*Andrew*) continuará sem desempenhar nenhuma função pública e se defenderá neste caso na qualidade de cidadão privado", declarou o Palácio de Buckingham, em comunicado.

Andrew, segundo filho de Elizabeth, perdeu o direito de usar o título Sua Alteza Real em atividades oficiais e suas outras funções serão distribuídas entre os demais membros da família real – e não voltarão para o príncipe.

Os problemas de Andrew com a Justiça não são novos, mas se agravaram na quarta-feira, quando um juiz de Nova York rejeitou um recurso apresentado por seus advogados para arquivar uma denúncia de agressão sexual apresentada por Virginia Guiffre, uma americana que o acusa de ter abusado sexualmente dela em 2001, quando ela tinha 17 anos.

Guiffre é uma das vítimas de crimes sexuais do magnata americano Jeffrey Epstein, declarado culpado de pedofilia por um tribunal da Flórida. Ele se suicidou na prisão em Nova York, em agosto de 2019, quando aguardava um novo julgamento por tráfico e abuso de menores. O fato de ele ter muitos amigos na alta sociedade americana e britânica deu origem a várias teorias não comprovadas de que sua morte talvez tenha sido queima de arquivo.

ESCÂNDALO. A amizade de Andrew com Epstein, que ele defendeu em uma entrevista à BBC, em novembro de 2019, provocou um grande escândalo que o obrigou a se retirar da vida pública. Guiffre afirma ter sido traficada quando era menor de idade pelo americano, com a ajuda de sua namorada Ghislaine Maxwell, para manter relações sexuais com o príncipe.

O caso de Andrew, considerado o filho predileto de Elizabeth II, é um dos muitos escândalos que prejudicam a imagem da monarquia britânica com os quais a rainha de 95 anos tem tido de lidar. A revogação de títulos e de cargos honorários ocorre depois que 150 veteranos assinaram uma carta aberta pedindo que ela retirasse as honrarias do filho.

Escândalos

- **Março de 2021**
  Em entrevista a Oprah Winfrey, Meghan, mulher do príncipe Harry, acusa alguém da realeza de racismo.
- **Janeiro de 2020**
  Harry e Meghan renunciam a seus deveres reais. O casal diz que queria ser financeiramente independente.
- **Agosto de 1997**
  Rainha é criticada por falta de compaixão quando a princesa Diana morreu em um acidente de carro em Paris.
- **Novembro de 1995**
  Na TV, Diana denuncia a infidelidade do marido, o príncipe Charles, herdeiro do trono.
- **Abril de 1992**
  A princesa Anne, única filha da rainha, se divorcia após anos de separação.
- **Agosto de 1992**
  Tabloide publica fotos de Sarah Ferguson de topless com um americano chupando os dedos de seus pés. Ela e o príncipe Andrew se separariam 4 anos depois.

Os veteranos disseram que o envolvimento de Andrew no escândalo sexual "perturbou" os militares com os quais ele se relacionava. Eles destacaram que, se fosse qualquer outro oficial na mesma situação, seria inconcebível que continuasse mantendo seu cargo.

DEFESA. A ligação de décadas de Andrew com o Exército é profunda. O príncipe foi piloto de helicóptero na Guerras das Malvinas, travada entre a Argentina e o Reino Unido entre abril e junho de 1982. O duque de York sempre negou as acusações de Giuffre e, em 2019, deu uma entrevista ao programa *Newsnight*, da BBC, para dar sua versão do ocorrido com a esperança de poder limpar sua imagem.

Na entrevista, ele negou ter mantido relações sexuais com menores. Apesar de ter defendido sua amizade com Epstein, ele admitiu que deveria ter cortado as relações com o magnata muito antes do ocorrido. Muitos analistas consideraram que, longe de ajudá-lo, a entrevista prejudicou ainda mais sua imagem perante os cidadãos britânicos.

JULGAMENTO. Nos EUA, o juiz Lewis Kaplan rejeitou o argumento dos advogados do príncipe de que o processo judicial de Giuffre deveria ser arquivado em razão de um antigo acordo legal que ela tinha fechado com Epstein. A decisão do juiz significa que Andrew pode ser forçado a depor em um julgamento que deve começar entre setembro e dezembro, caso nenhum acordo seja alcançado.

Um dos advogados de Giuffre, David Boies, disse que sua cliente não descartava a possibilidade de um acordo, mas que o dinheiro não bastaria. "É muito importante para ela que esse caso se resolva de uma forma de dê reconhecimento a ela e às outras vítimas", afirmou Boies. ● EFE, AFP, AP e REUTERS

Democracia em risco

Investigação indica que jornalistas foram espionados em El Salvador

SAN SALVADOR

O Citizen Lab, laboratório de cibersegurança da Universidade de Toronto, e a Access Now, organização de direitos digitais, descobriram que os telefones celulares de mais da metade dos funcionários do jornal *El Faro*, de El Salvador, foram grampeados entre junho de 2020 e novembro de 2021. A espionagem coincide com denúncias de casos de corrupção e ligações do narcotráfico com o governo do presidente salvadorenho, Nayib Bukele.

As duas organizações concluíram que os telefones de pelos menos 35 jornalistas e ativistas foram invadidos pelo Pegasus, software de espionagem da empresa israelense NSO Group. A espionagem atingiu todos os cargos do jornal: editores, redatores, diretores e até o setor administrativo. Desde que Bukele assumiu, em junho de 2019, o jornal vem publicando reportagens com denúncias que envolvem o governo.

A mais recente revelou um acordo entre o governo e gangues para pacificar o país. O caso mais marcante é o do jornalista Carlos Martínez, que assinou todas as reportagens sobre pactos entre políticos e narcotraficantes. Um dos mais espionados foi Óscar Martínez, vítima de 42 escutas. Editor-chefe do jornal *El Faro*, ele é autor de vários livros e documentários sobre cartéis e gangues.

BUKELE. Os pesquisadores do Citizen Lab e da Access Now dizem que cada operação de espionagem custa milhares de dólares e dá ao programa Pegasus acesso total ao conteúdo do telefone celular: mensagens de texto, de voz, imagens, arquivos, ativação da câmera e do microfone, redes sociais, anexos de mensagens, aplicativos, e-mail, registros de chamadas e GPS.

Investigações parecidas realizadas com repórteres, ativistas e opositores de outros países indicaram que os governos geralmente estão por trás dos grampos. O NSO Group declarou que só vende o Pegasus para governos e com a autorização do Ministério da Defesa de Israel. O escritório de comunicações de Bukele disse que o governo salvadorenho não é cliente do NSO Group e garantiu que o ataque cibernético está sendo investigado. ●
REUTERS e AP

Pandemia do coronavírus

Internações crescem pelo País; SP amplia leitos para covid

Ao menos 13 Estados registram alta no número de hospitalizações. Capital paulista faz plano de contingência com reserva de vagas em unidades de saúde

JÚLIA MARQUES

Pelo menos 13 Estados tiveram alta no número de internações por covid-19 ou suspeita da doença em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e enfermarias na comparação com o fim do ano passado. O aumento das hospitalizações ocorre após as festas de fim de ano e em meio ao avanço das contaminações pela variante Ômicron, mais transmissível.

Especialistas vêm alertando para a necessidade de planejar a assistência hospitalar diante da explosão de casos no Brasil. Outros países, como os Estados Unidos, já têm hospitais sobrecarregados por surtos de covid-19 relacionados à Ômicron. No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro minimizou os efeitos da variante e disse que a Ômicron é "bem-vinda".

Houve aumento do número absoluto de internações tanto em leitos de UTI quanto em enfermarias em Estados das cinco regiões do País, conforme levantamento do **Estadão** com as secretarias de Saúde.

O total de hospitalizações agora não se compara ao verificado durante o pico da covid no 1.º semestre de 2021, graças à vacinação, mas pressiona serviços públicos e privados. Secretários abrem leitos para dar conta da demanda e avaliam cancelar cirurgias eletivas.

Em São Paulo, a prefeitura da capital anunciou ontem a reserva de 1.100 leitos exclusivos para tratamento da covid-19. A partir de segunda-feira, postos de saúde terão o horário de funcionamento ampliado e algumas unidades, inclusive, passam a ser 24 horas. Também serão montadas 23 tendas para acolher a população, além de já ter sido autorizada a contratação de mais médicos e equipes de enfermagem.

No Paraná, eram 175 pacientes em UTI com suspeita ou confirmação de covid-19 em 31 de dezembro. Doze dias depois, o número saltou para 249 – alta de 42%. O aumento foi ainda maior nas enfermarias do Estado, de 82%.

No Espírito Santo, dobrou o número de pacientes em enfermaria e UTI, na comparação com dezembro. Houve abertura de novos leitos nos últimos 30 dias e mais vagas devem ser abertas. "Já desenhamos um cenário, que desejamos que não ocorra, de cancelar cirurgias eletivas", diz Nésio Fernandes, secretário de Saúde. Segundo ele, em relação às ondas anteriores da doença, há agora uma diferença maior entre os casos detectados e as hospitalizações, mas o volume de infecções preocupa.

Outros Estados que tiveram alta de hospitalizações pela covid ou síndrome respiratória são: Amazonas, Tocantins, Pernambuco, Maranhão, Alagoas, Paraíba, Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso.

No Rio, as solicitações de leitos à central de regulação estadual, que estavam na média de 14 por dia, em dezembro, passaram para 51, em média, em janeiro. Em São Paulo, a Secretaria Estadual de Saúde vê aumento de 30% nas novas internações na última semana epidemiológica. A pasta disse ter desacelerado o redirecionamento de leitos de covid. E, se necessário, vai ampliar a assistência.

NÃO VACINADOS. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ontem que pessoas não vacinadas representam a maioria das internações. Em carta a Queiroga, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) afirmou que a alta de casos "volta a impor desafios aos sistemas de saúde". O Conass lembra que um terço da população não está vacinada com duas doses, o que deixa o Brasil "vulnerável a uma grande onda de casos, que também poderá acarretar pressão hospitalar".

"Se o sistema hospitalar entrar em colapso, tanto na rede privada, quanto na rede pública, óbitos evitáveis poderão ocorrer pela não garantia de acesso à internação", diz o conselho. Os secretários pedem ao ministério autorização imediata de funcionamento, "nas condições adotadas ao longo do ano de 2021", de toda a rede hospitalar contra a covid-19.

Em Mato Grosso do Sul, o secretário de Saúde, Geraldo Resende, diz que leitos foram desativados pelo ministério e há "número exageradamente grande de casos" de covid entre pessoas que voltaram de viagem. "É assustador. Unidades vão sofrer impacto de internação, mesmo que quadros não sejam tão graves." Para dar conta da demanda, o Estado deve reabrir até o fim de janeiro 40 leitos de UTIs e 45 leitos clínicos.

Em nota, o ministério informou que a conversão de cerca de 6,5 mil leitos de UTI covid-19 em leitos de UTI convencionais foi feita após debate com Estados e municípios. ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Fila para vacinação em posto de saúde no centro de São Paulo

Alta de hospitalizações começou em dezembro após meses de queda

O aumento de hospitalizações pela covid-19 verificado agora ocorre após uma temporada de redução nas internações – e coincide com o avanço da Ômicron pelo País. Em São Paulo, o número de pacientes internados em UTIs estava em queda desde junho. A tendência se reverteu a partir da última semana de 2021.

No Espírito Santo, o número de leitos de UTI ocupados caiu a partir de novembro, mas voltou a subir no fim de dezembro – e mantém tendência de alta. No Rio, desde novembro, o número de pacientes na fila de espera por um leito não passava de 10. No último dia 12, o número chegou a 95. ●

Pacientes internados mais que dobram na rede particular

Com o espalhamento da variante Ômicron, as internações por covid-19 mais do que dobraram em ao menos três hospitais privados de São Paulo, na comparação com o final do ano passado. No Hospital Israelita Albert Einstein, a alta foi de 707%. Hospital Sírio-Libanês e Hospital Alemão Oswaldo Cruz também tiveram aumento.

O Hospital Israelita Albert Einstein informou que no dia 31 de dezembro tinha 14 pacientes internados por covid-19, sendo 11 deles em leitos clínicos e três em unidades de terapia intensiva (UTI). Ontem, o número de hospitalizados saltou para 99. Do total, são 81 em apartamentos e 18 em unidades de terapia intensiva e semi-intensiva. Três deles estão entubados.

"Com a variante Gama, por volta de metade dos pacientes precisavam de terapia intensiva, era um quadro bem mais grave. Agora, são casos em que os pacientes têm principalmente uma gripe forte. Não chegam a ter pneumonia. Até tem casos, mas são mais raros", explica o superintendente e diretor médico do Hospital Albert Einstein, Miguel Cendoroglo Neto. "Em média, o paciente fica cerca de três, dois dias internado por covid (*no Einstein*). Há um ano, quando estava começando a subir a Gama, o índice estava em 9,5 dias. O quadro clínico é bem mais brando", acrescenta.

AUMENTO. O Hospital Sírio-Libanês, por sua vez, informou que as unidades de São Paulo tinham 27 pacientes internados com covid-19 no dia 31 de dezembro. Desse total, 22 pacientes estavam em enfermaria e outros cinco em leitos de UTI. Já em balanço feito na quarta-feira, o hospital contabilizou 67 pessoas hospitalizadas com a doença, 11 delas em UTI.

Quadro clínico
Em média, um paciente com covid fica cerca de 3,2 dias internado no Hospital Israelita Albert Einstein

"Olhando por um panorama geral, o número de casos aumentou muito, é uma coisa notória. E quando a gente aumenta esse número absoluto de casos, por mais que eles aparentem ter um quadro clínico pouco severo, até por estarem associados a uma maior taxa de vacinação, a gente tem um aumento do número absoluto de hospitalizados", explica a infectologista do Hospital Sírio-Libanês, Carla Kobayashi.

A Rede D'Or São Luiz informou que seus hospitais na Grande São Paulo estão, em média, com um volume de atendimento em seus prontos-socorros 50% maior do que o habitual em semanas anteriores. ● ÍTALO LO RE

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 20° · TARDE 31° · NOITE 21° · VOLUME DE CHUVA 6MM · UMIDADE RELATIVA 40%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
20°/31°	20°/32°	19°/32°	20°/33°

SOL
NASCENTE: 5H33
POENTE: 18H59

LUA CRESCENTE

CRESCENTE	9/01 15H11
CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H48

Estado de SP

● Sol volta a aparecer entre poucas nuvens com uma pequena chance de chuva à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

8 nós ← L · 0,5m

HOJE		
1h28	↑	1,2
7h15	↓	0,5
12h39	↑	1,1
19h29	↓	0,4

SÁBADO, 15		
1h54	↑	1,4
7h50	↓	0,4
13h13	↑	1,2
19h58	↓	0,3

DOMINGO, 16		
2h20	↑	1,5
8h21	↓	0,4
13h45	↑	1,3
20h27	↓	0,2

SEGUNDA, 17		
2h49	↑	1,5
8h52	↓	0,3
14h18	↑	1,4
20h55	↓	0,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/31°	MACEIÓ	23°/28°
BELÉM	22°/31°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	18°/32°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	23°/34°	PALMAS	23°/30°
BRASÍLIA	16°/27°	PORTO ALEGRE	22°/31°
CAMPO GRANDE	21°/30°	PORTO VELHO	23°/29°
CUIABÁ	22°/32°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	17°/25°	RIO BRANCO	22°/30°
FLORIANÓPOLIS	22°/29°	RIO DE JANEIRO	23°/35°
FORTALEZA	24°/31°	SALVADOR	23°/30°
GOIÂNIA	18°/29°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	22°/30°	TERESINA	24°/33°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	30°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	26°/38°	MÉXICO	-3	12°/21°
ATENAS	5	2°/9°	MIAMI	-2	14°/23°
BARCELONA	4	5°/11°	MONTEVIDÉU	0	25°/33°
BERLIM	4	4°/7°	MOSCOU	6	-4°/1°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	1°/5°
BUENOS AIRES	0	28°/31°	PARIS	4	1°/7°
CARACAS	-1	18°/27°	ROMA	4	3°/10°
CHICAGO	-2	-1°/2°	SANTIAGO	0	13°/29°
ESTOCOLMO	4	1°/7°	SYDNEY	14	20°/30°
GENEBRA	4	-6°/3°	TEL-AVIV	5	10°/13°
JOHANNESBURGO	5	18°/28°	TÓQUIO	12	3°/8°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-2	-9°/0°
LISBOA	3	2°/13°	WASHINGTON	-2	3°/8°
LONDRES	3	3°/7°			
LOS ANGELES	-5	16°/21°			
MADRID	4	1°/8°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Cidade de SP iniciará na segunda-feira a vacinação de crianças

Público de 5 a 11 anos com comorbidades, deficientes e indígenas será o primeiro a receber a dose pediátrica da Pfizer

A cidade de São Paulo iniciará a vacinação infantil contra a covid-19 na próxima segunda-feira, dia 14. O **Estadão** apurou que o prefeito Ricardo Nunes (MDB) decidiu em reunião de organização da campanha de imunização que a vacinação vai começar com crianças de 5 a 11 anos com comorbidades, deficientes e indígenas. As primeiras doses destinadas ao público desembarcaram no Brasil na madrugada de ontem, e a previsão é de que cheguem à capital paulista no fim da tarde de hoje.

À Rádio Eldorado, o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido, disse que ainda não se sabe quantas doses a cidade receberá e ressaltou que o planejamento depende de quantas estarão disponíveis.

VOLTA ÀS AULAS. O secretário municipal de Saúde enfatizou a importância da vacinação das crianças, especialmente neste momento que antecede a volta às aulas em fevereiro, quando estarão, de acordo com a previsão da prefeitura, parcialmente protegidas.

Contudo, o passaporte da vacina não será exigido nesse momento. Ainda de acordo com Aparecido, as escolas públicas e privadas estão hoje "perfeitamente adequadas com medidas de segurança sanitária".

O titular da pasta de Saúde afirmou ainda que o passaporte da vacina não é suficiente para combater a variante Ômicron do coronavírus. "Teríamos que eventualmente adicionar a testagem (*antes das aulas*), mas sabemos que há uma falta de testes no País."

A recomendação é continuar com as medidas sanitárias, como espaçamento entre pessoas, uso de máscaras, ventilação de espaços fechados, além de avançar na imunização das crianças.

PRÉ-CADASTRO. O acesso ao site Vacina Já de São Paulo para o pré-cadastro de vacinação contra a covid-19 do público de 5 a 11 anos aumentou 11 vezes na quarta-feira, após o cadastramento ser liberado, conforme informou o governo do Estado. A página recebeu 303 mil acessos somente em um dia.

Esse número de acessos da quarta-feira supera a média de procura do mês anterior em 1.039%. Em dezembro, o site recebeu 26.613 cliques diários.

O governo de São Paulo destaca que esse pré-cadastro é opcional e não funciona como agendamento. Porém, agiliza o atendimento nos locais de imunização, evitando filas e aglomerações nos postos.

Os pais ou responsáveis devem acessar o link, clicar no botão "Crianças até 11 anos" e realizar o preenchimento do formulário online.

A expectativa do Estado é vacinar as 4,3 milhões de crianças com imunizante pediátrico no período de três semanas. A capacidade da vacinação infantil em São Paulo é de cerca de 250 mil crianças por dia.

Há 5.200 locais de vacinação disponíveis, número que deverá ser ampliado com postos volantes em escolas da rede estadual. ●

ADRIANA FERRAZ

Número

4,3 milhões

de crianças de 5 a 11 anos devem ser imunizadas no Estado de São Paulo O acesso ao site para o pré-cadastro aumentou 11 vezes na quarta-feira, após a liberação. Página recebeu 303 mil acessos em um dia.

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de buraco em via de SP

Reclamação de Augusto Andrade: "Existe um buraco bem perigoso na Avenida Nordestina quase na esquina com a Avenida Deputado Dr. José A. Pinotti, na Cidade Nova São Miguel, na zona leste de São Paulo. A via de mão dupla tem se tornado de mão única porque é impossível passar em cima do buraco. Quando você está dentro do ônibus, sente o veículo balançar totalmente, porque nem sempre o motorista consegue ver o buraco. Pior ainda para carros, que correm o risco de ter pneus estourados e sofrer acidente. No escuro, muitos veículos passam e com certeza estragam os pneus e também as rodas dos carros. Como fica praticamente na esquina, nem sempre é possível ver o buraco, somente quando já está praticamente em cima dele. Esse trecho da Cidade São Miguel é muito movimentado. Por isso, a necessidade do conserto do buraco o quanto antes para a segurança dos motoristas e moradores da região."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp): "A Sabesp realizou a recomposição do pavimento asfáltico na sexta-feira, 7. A companhia permanece à disposição para mais esclarecimentos."●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Exposição do centenário

Washington - O programma da participação dos Estados Unidos na exposição do centenario da proclamação da independencia do Brasil comprehende a construcção de um palacio, cujo custo está avaliado em duzentos e cincoenta mil dollars. Esse edificio, depois da exposição, está destinado a servir de séde para a embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Será construido na avenida Rio Branco, com sua face voltada para a bahia de Guanabara. O sr. Frank L. Packard, segundo se diz, será o architeto que dirigirá os trabalhos. Os commissarios norte-americanos devem embarcar para o Rio no dia 19 do corrente. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Aparecida Rodrigues Bio – Dia 12, aos 95 anos. Filha de Ernesto Maggioli e Célia Benazi. Era viúva. Deixa as filhas Célia Isabel, Junia, Eliane e Silvia. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Raimunda Pinheiro Soares – Dia 12, aos 73 anos. Era casada com Renatto Fernandes Soares. Deixa os filhos Renatto, Thiago, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Onohara – Dia 12, aos 94 anos. Era viúvo de Kayoko Onohara. Deixa os filhos Sergio, Julio, Marcia, Alice e Mario. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Kazuo Nukamoto – Dia 11, aos 78 anos. Era viúvo de Tsuruyo Nukamoto. Deixa os filhos Patricia e Douglas. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Osvaldo Severino Dias – Dia 12, aos 77 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Joaquim Xavier Ferreira Neto – Dia 11, aos 71 anos. Deixa a filha Kelly. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSA

Profª. Nise Martins Laurindo – Hoje, às 17h30, na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Aclimação, na R. Braz Cubas, 163, Aclimação (7º dia).

Pandemia do coronavírus

Brasileiros enfrentam saga para conseguir realizar teste de covid

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Teste realizado em unidade de saúde no bairro da Bela Vista, em São Paulo; surto de influenza e Ômicron aumentaram procura pelo exame

Muitos desistem diante das filas; outro entrave para o diagnóstico da doença é o preço do exame, considerado alto

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O surto de influenza combinado com a disseminação da variante Ômicron do novo coronavírus no País teve como efeito uma grande corrida aos postos de testagem, para identificar se houve contágio de covid-19 nas festas de final de ano. Muitos com suspeita de estar com a doença têm de enfrentar longas filas no serviço público. Outros recorrem à rede particular, que começa a ver no horizonte a possibilidade de falta de testes.

Em viagem de ano novo com amigos a Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, a publicitária Fernanda Cui pegou covid-19, assim como 11 colegas do grupo formado por 18. Um congestionamento gerado pelo fluxo turistas, na época, frustrou a tentativa dos viajantes de se testar numa Unidade Básica de Saúde (UBS) no centro da cidade. Com sintomas desde antes da virada, eles só fizeram os testes ao retornar a São Paulo, em 3 janeiro.

Cui recorreu a um teste antígeno no posto de testagem rápida da rede DelBoni Auriemo, por R$ 150. Com o resultado positivo, ela procurou o Hospital Santa Paula, na zona sul de São Paulo, para uma contraprova via RT-PCR. Ao passar pela triagem, porém, foi informada de que a fila de espera no último dia 4 superava oito horas e decidiu desistir de confrontar os resultados.

"Ao mesmo tempo que as pessoas apresentam sintomas leves, temos muitos casos positivos, só que tem sido necessário gastar muito dinheiro para testar", disse ela, que iniciou o isolamento. "Se a gente tivesse o autoteste na praia, poderíamos ter iniciado antes o isolamento."

DEMORA. Levantamento feito pelo **Estadão** com as secretarias de Saúde dos Estados mostra que o tempo médio para obter o resultado do teste tipo RT-PCR, considerado padrão ouro, é de dois dias e meio.

Em alguns Estados, como Maranhão e Amapá, a espera para saber se houve contaminação pelo vírus vai até cinco dias. No Pará, onde o diagnóstico demora dois dias, ainda é exigida a combinação de testes, o que em alguns casos obriga o retorno do paciente ao posto de saúde no dia seguinte. Além disso, nove das 21 secretarias que responderam à reportagem informaram exigir prescrição médica para a testagem - o que aumenta o tempo de espera e é criticado por epidemiologistas.

Na zona leste de São Paulo, Roberta da Silva testou positivo para a covid-19 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Itaquera, logo após o réveillon. Embora fosse o primeiro dia do ano, e a demanda estivesse baixa, foi necessário esperar por uma hora e meia para fazer do teste. Na terça, 11, ela voltou ao posto para conferir se a doença persistia, mas havia uma longa fila de espera na área externa. Chovia, e as dezenas de pessoas que aguardavam atendimento se aglomeravam no único ponto coberto da unidade. Ela também desistiu do novo teste.

"Não fazia sentido eu estar lá ao lado de pessoas com sintomas muito severos, como tosse e espirro. Pela minha segurança, preferi não esperar."

Para o ex-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Gonzalo Vecina Neto, a corrida aos postos de testagem não deve ser estimulada. Ele sugere a adoção do protocolo de isolamento social já no início dos primeiros sintomas gripais, independentemente da existência de diagnóstico para influenza ou covid-19.

TESTES CAROS. O cenário não melhora no setor privado, que, além de enfrentar a possibilidade de escassez, oferece testes RT-PCR a preços altos. No Grupo Fleury do Distrito Federal, o exame custa R$ 380, com prazo de dois dias para os resultados. Na rede Sabin, custa R$ 295, com o mesmo tempo de espera. Já a Biolab oferece o preço mais baixo, R$ 250,

Dificuldade
A demora média para obter o resultado do teste RT-PCR no País é de dois dias e meio

mas com resultado em até cinco dias, devido à alta dos casos. Os valores variam nos 27 Estados da federação.

Na quarta, 12, a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) emitiu nota com alerta para uma possível falta de testes de covid devido à escassez de insumos, como os cotonetes utilizados no RT-PCR. A entidade recomendou priorizar pacientes em estado grave para evitar o esgotamento dos estoques no País.

A epidemiologista Ethel Maciel, da Universidade Federal do Espírito Santo, afirma que a falta de testes na rede privada levará ao "caos" no sistema de saúde do País, uma vez que 28,5% da população recorre ao entendimento particular por meio de planos de saúde, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para ela, a falta de testes em laboratórios pressionará ainda mais o SUS.

"Com a chegada da Ômicron, a situação fica ainda mais grave por termos procura muito grande e oferta limitada, mesmo na rede privada. O que poderia melhorar o panorama é a oferta de autoteste." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

620.609	190	126	161.836.379	22.815.827	97.221	21.411.803
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
O cronograma está mantido para aplicação do reforço em moradores acima dos 18 anos, que tenham recebido a 2.ª dose há quatro meses. Além disso, a prefeitura continua com a dose extra para os demais grupos, como idosos e imunossuprimidos. As pessoas com 18 anos ou mais que receberam a dose única da Janssen há dois meses podem ser imunizadas com a Pfizer.

RIBEIRÃO PRETO
O município aplica hoje a dose de reforço no público com 18 anos ou mais. Vale para aqueles vacinados com a dose anterior até 14 de setembro. Também ocorre a vacinação para grupos já elencados e que devem se vacinar com a primeira, segunda e terceira doses. O atendimento ocorre nas 36 unidades de saúde do município, a partir das 8h30.

RIO DE JANEIRO
Continua aplicando o reforço em moradores acima dos 18 anos, desde que tenham sido vacinados com a dose anterior há quatro meses. Aos elegíveis, os locais funcionam às 8h. ●

Temporais em MG

Deslizamento em morro no centro de Ouro Preto destrói casarões históricos

Dois imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico foram destruídos; MPF abriu procedimento para apurar as causas

PRISCILA MENGUE
PATRÍCIA RENNÓ
POUSO ALEGRE

ADRIANA TROPIA
Avalanche de terra soterrou imóveis em Ouro Preto; área estava isolada e não houve feridos

Um desmoronamento de terra no Morro da Forca atingiu ao menos dois casarões no centro histórico de Ouro Preto, em Minas Gerais, ontem. Ninguém se feriu, segundo informações oficiais. De acordo com a prefeitura, o perímetro do entorno estava isolado e a população havia sido evacuada preventivamente do local.

Mapeamento da Defesa Civil de Ouro Preto aponta que cerca de 1.400 imóveis históricos na cidade estão em áreas com risco de deslizamento de terra e deslocamento de rochas. O relevo acidentado, somado ao grande número de imóveis antigos, coloca a região como uma das de maior risco geológico no País. Segundo esse mesmo levantamento da Defesa Civil – de 2016, o mais recente –, há 313 pontos altos onde podem ocorrer desmoronamentos do tipo.

As fortes chuvas que caem na região há dias também comprometeram os acessos a municípios circunvizinhos, como as rodovias BR-356 e MG-129, e caminhões e carros precisam aguardar por horas a liberação das estradas.

Segundo o secretário municipal da Defesa Civil, Juscelino Gonçalves, o morro que deslizou é composto de rocha filito e xisto. "A terra está muito encharcada, as rochas estão muito encharcadas por baixo e isso potencializa o risco de mais deslizamento", explicou.

Os imóveis atingidos eram tombados, diz a Defesa Civil. O centro histórico de Ouro Preto foi o primeiro bem cultural brasileiro reconhecido como patrimônio mundial pela Unesco, em 1980.

Em um pronunciamento em vídeo, o prefeito Angelo Oswaldo (PV) afirmou que ambos os imóveis estavam interditados desde 2012 e que a Defesa Civil havia sinalizado que havia risco de deslizamento de parte do morro na quarta, 12. O casarão de dois pavimentos pertencia ao município, e o outro era particular. Ambos foram destruídos.

Geólogos da prefeitura e da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) foram chamados para avaliar a situação e identificaram que não há risco de deslizamento em outros trechos do entorno do morro.

DESLIZAMENTO. Na manhã de ontem, a Defesa Civil alertou sobre a possibilidade de "movimentação de massa de grande proporção" no morro. "Os bombeiros foram acionados por volta de 8h30 para fazer a vistoria do local. Nesse tempo, devido aos problemas estruturais encontrados, toda a área foi evacuada. Um pouco mais tarde, por volta de 9h10, houve o colapso", destacou o Corpo de Bombeiros.

O deslizamento também afetou o fornecimento de energia elétrica em parte da cidade, de acordo com a Prefeitura.

Outros desmoronamentos já haviam ocorrido na cidade desde o início do mês. No sábado, 8, um morador morreu após sua residência ser atingida por um deslizamento.

SÉCULO 19. Um dos dois casarões destruídos, o Solar Baeta Neves (de dois pavimentos) foi erguido no fim do século 19, há cerca de 110 anos. Ele teve o restauro entregue em 2010, pelo governo federal, porém depois foi desocupado por estar em área de risco e ter sido parcialmente atingido por outro deslizamento.

O restauro do solar custou cerca de R$ 373,5 mil, por meio do programa federal Monumenta, segundo comunicado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2010. O imóvel foi erguido em um terreno comprado pela tradicional família Baeta Neves em 1890. "O casarão foi construído nos dois anos seguintes, às margens do Córrego do Funil, próximo à Estação Ferroviária, local que mais se desenvolvia na cidade", explicou o Iphan. "O imóvel estava interditado desde 2012, quando ocorreu o deslizamento de um trecho da encosta, comprometendo um anexo parte posterior do lote", destacou o órgão em nota.

> ***"Os bombeiros foram acionados por volta de 8h30 para vistoriar o local. Toda a área foi evacuada. Um pouco mais tarde, por volta de 9h10, houve o colapso"***
> **Nota do Corpo de Bombeiros**

> ***"As rochas estão muito encharcadas por baixo e isso potencializa o risco de mais deslizamento"***
> **Juscelino Gonçalves**
> Secretário da Defesa Civil

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou ontem um procedimento administrativo para investigar as causas do deslizamento. "O MPF vai apurar as circunstâncias em que o fato se deu e pedir esclarecimentos dos órgãos envolvidos", apontou em nota. O órgão pediu um laudo ao Iphan para identificar danos aos imóveis históricos do entorno. ●

Racionamento

Sorocaba coloca 700 mil moradores em rodízio de fornecimento de água

A partir de segunda-feira, dia 17, os 700 mil moradores de Sorocaba, no interior de São Paulo, conviverão com racionamento da água. Apesar das chuvas dos últimos dias em quase todas as regiões do Estado, outras oito cidades paulistas mantêm o racionamento ou rodízio no abastecimento. No total, cerca de 1,5 milhão de pessoas convivem com períodos sem água nas torneiras.

Em Sorocaba, o racionamento foi estabelecido por decreto e prevê multa a partir de R$ 375 para quem for flagrado desperdiçando água. A prefeitura alega que as chuvas não recuperaram os mananciais que abastecem a cidade, especialmente a Represa de Itupararanga, responsável por 70% do abastecimento. O reservatório chegou a ter 18,9% do volume útil em dezembro, o pior nível desde 1925, mas chegou a 25% esta semana devido às chuvas.

A água será racionada em sistema de rodízio. Inicialmente, os bairros ficarão sem abastecimento 7 horas por dia, de forma escalonada. O plano foi aprovado pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê para garantir a recomposição do nível dos reservatórios que atendem Sorocaba e região. "Devido às últimas chuvas, os mananciais estão em situação de recuperação dos seus níveis. Porém, a quantidade ainda não é suficiente para conferir a segurança hídrica adequada", disse o prefeito Rodrigo Manga (Republicanos).

A estimativa do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) é de economizar 400 litros por segundo, equivalente a 20% da água captada diretamente na represa. O plano de racionamento foi discutido com prefeitos de outras cidades abastecidas pela Itupararanga, como Votorantim, Ibiúna e Mairinque. A expectativa é de que elas também adotem um rodízio. Também foi discutido um plano de revegetação do entorno do manancial, o principal da região.

Durante o racionamento, fica proibido lavar calçadas, ruas e carros com mangueira, regar plantas, esvaziar e encher piscinas e manter canos ou torneiras eliminando água. A multa, que varia de R$ 375 a R$ 1,8 mil, dobra em caso de reincidência. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

> **Proibido no rodízio**
> **Lavar calçada, rua e carro com mangueira, regar plantas e encher piscina; multa vai até R$ 1,8 mil**

Athletic Bilbao decide a Supercopa da Espanha com o Real Madrid

Seleção brasileira

Tite insiste com Coutinho, resgata Daniel Alves e se rende a Vinicius Jr.

Sem Neymar, em recuperação de lesão, convocação da seleção para os jogos com Equador e Paraguai não tem surpresas; sem vacinação completa, Renan Lodi fica fora

MARCIO DOLZAN
RIO

A primeira convocação da seleção brasileira no ano da Copa do Mundo teve a consolidação de vários jogadores, o resgate de um veterano, Daniel Alves, a insistência com uma meia que faz tempo não produz, Philippe Coutinho, e o reconhecimento da grande fase de Vinícius Junior. O craque do time, Neymar, ficou fora desta vez, por estar de recuperando de contusão no tornozelo.

Fifa veta seleção B
A CBF queria fazer amistosos na Europa em março e jogar as Eliminatórias com um time B. A Fifa disse não

O técnico Tite chamou ontem 26 jogadores para as partidas das Eliminatórias contra Equador, dia 27 em Quito, e Paraguai, em 1.º de fevereiro no Mineirão. Com 35 pontos em 13 jogos, o Brasil lidera a disputa e já está classificado para a Copa do Mundo do Catar.

Foram convocados 26 jogadores porque o volante Fabinho e o meia Lucas Paquetá estão suspensos da partida contra os equatorianos. Não há estreante na lista.

Philippe Coutinho não vinha sendo aproveitado no Barcelona e ainda não estreou no Aston Villa – deve ir a campo amanhã. Tite, porém, confia no meia e tem esperança na sua recuperação. "Coutinho é um jogador de armação e de conclusão importante. (Temos) uma perspectiva de que ele possa ter a retomada do desempenho em alto nível."

TRÊS 'BRASILEIROS'. Tite chamou apenas três jogadores de clubes brasileiros, que estão retomando as atividades depois das férias – Weverton, goleiro do Palmeiras, e os flamenguistas Everton Ribeiro e Gabigol. Hulk, eleito o melhor jogador do Brasil na temporada, e Guilherme Arana, ambos do Atlético-MG, ficaram fora.

"A gente procura se aprofundar, e todas as decisões que a gente tem vem com informações que são verificadas, checadas por cada um de nós, não são na base do achismo."

Sobre os três convocados, o técnico comentou sobre o histórico na seleção e também pelo fato de terem ficado de fora da última lista do ano passado, por causa da reta final das competições. "A qualidade técnica do Everton, do Gabriel Barbosa e do Weverton é consistente dentro da seleção brasileira", pontuou Tite. "Eles trazem consigo esse legado."

Já o lateral-esquerdo Renan Lodi, do Atlético de Madrid, deixou de ser convocado por não estar completamente vacinado contra a covid-19. Com apenas uma dose do imunizante, recebida recentemente, Lodi não poderia entrar no Equador e também corria o risco de ter restrições de deslocamento dentro do próprio Brasil.

O auxiliar técnico Cesar Sampaio disse que a CBF "não exige" a vacinação dos jogadores, mas na reta final da coletiva o diretor médico da entidade, Jorge Pagura, afirmou que "o interesse coletivo supera o interesse individual em relação à vacinação, e a CBF prioriza aqueles que têm a vacinação completa".

Tite fez questão de defender a medida. "Aqui nós respeitamos as regras."

LOGÍSTICA. A seleção terá uma logística diferente por causa do aumento de casos de covid-19 em todo o mundo, especialmente com a variante Ômicron. O grupo se apresenta direto em Quito e os jogadores vindos da Europa vão pegar um voo fretado pela CBF em Madri, no dia 24, direto para a capital do Equador. ●

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Tite manteve a base da seleção na primeira convocação de 2022

OS CONVOCADOS

Jogador	Clube
GOLEIROS	
ALISSON	LIVERPOOL/ING
EDERSON	MANCH. CITY/ING
WEVERTON	PALMEIRAS
LATERAIS	
DANIEL ALVES	BARCELONA/ESP
EMERSON ROYAL	TOTTENHAM/ING
ALEX SANDRO	JUVENTUS/ITA
ALEX TELLES	MAN. UNITED/ING
ZAGUEIROS	
MARQUINHOS	PSG/FRA
EDER MILITÃO	REAL MADRID/ESP
G. MAGALHÃES	ARSENAL/ING
THIAGO SILVA	CHELSEA/ING
MEIO-CAMPISTAS	
CASEMIRO	REAL MADRID/ESP
FABINHO	LIVERPOOL/ING
FRED	MANCH. UNITED/ING
LUCAS PAQUETÁ	LYON/FRA
PHILIPPE COUTINHO	ASTON VILLA/ING
GERSON	O. MARSELHA/FRA
BRUNO GUIMARÃES	LYON/FRA
EVERTON RIBEIRO	FLAMENGO
ATACANTES	
ANTONY	AJAX/HOL
GABRIEL JESUS	MANC. CITY/ING
MATHEUS CUNHA	ATL. DE MADRID/ESP
VINICIUS JUNIOR	REAL MADRID/ESP
RODRYGO	REAL MADRID/ESP
RAPHINHA	LEEDS/ING
GABRIEL BARBOSA	FLAMENGO

Treinador pede muito cuidado em relação ao atacante do Real Madrid

RIO

Em grande fase no Real Madrid e pouco utilizado na seleção brasileira no ano passado, o atacante Vinicius Junior foi convocado pelo técnico Tite para os jogos diante de Equador e Paraguai com forte expectativa de ser a opção ideal a Neymar — o craque do Paris Saint-Germain ficou de fora da lista porque ainda se recupera de lesão. Tite, porém, voltou a pedir cautela em relação ao jogador do clube espanhol.

"Temos que ter muito cuidado em relação ao atleta jovem, termos calma, conter essa expectativa exagerada. Estou falando de uma forma de um profissional já experiente, e que já passou por ene situações em que esses atletas mais jovens, por vezes, oscilam", comentou Tite.

O treinador tem repetido que a baixa utilização do jogador do Real Madrid na seleção se deve a "oscilações normais" em atletas mais novos.

Tite lembrou que o jogador também foi questionado nos primeiros anos no clube espanhol e que, ainda assim, recebeu oportunidades na seleção. "O Vinicius Junior, até se afirmar e ter sua qualidade comprovada no Real Madrid, ele está na sua terceira temporada... Quantas vezes ele foi conosco e trabalhou? Quantas vezes ele treinou? Na Copa América, quantas vezes ele esteve? Então, esse processo nós temos que ter com cuidado."

"Ele jogou muito e foi o destaque nosso contra a Argentina, teve seu desempenho tal qual está tendo no Real Madrid. Assim como na entrada no segundo tempo contra a Colômbia", relembrou o treinador. Mas Vinícius Junior só foi chamado para aquelas duas partidas depois que Firmino foi cortado por contusão.

O técnico voltou a insistir na necessidade de se ter pés no chão em relação às possibilidades do atacante na Copa do Mundo do Catar. "Um ano no futebol é muito tempo", disse. "(É preciso) não criar uma expectativa excessivamente alta, e dar um peso e uma responsabilidade excessivamente altos. É uma relação de conjunto."

Tite disse ainda que, mesmo que o torcedor seja movido pela paixão, é preciso "ter mais discernimento, sensatez e calma". ●

LUCAS FIGUEIREDO/CBF-1/9/2021

Vinicius Junior está em grande fase; estrela da convocação

Tênis

Tsitsipas diz que Djokovic fez a maioria dos tenistas de tolos

Grego, número 4 do mundo, afirma que sérvio faz as próprias regras e mesmo sem se vacinar pode jogar o Aberto da Austrália

MARTIN KEEP/AFP

Tsitsipas entende que Djokovic foi ousado ao desafiar as regras, mas provocou um clima de incerteza

O tenista grego Stefanos Tsitsipas afirmou ontem que Novak Djokovic está seguindo suas próprias regras e, com isso, fazendo a maioria dos tenistas parecer tola. O atual número 4 do mundo criticou as incertezas causadas pelo sérvio às vésperas do Aberto da Austrália em entrevista ao canal de TV indiano Wion.

"Ninguém realmente pensou que poderia vir para a Austrália sem estar vacinado e sem seguir os protocolos. É preciso muita ousadia para fazer isso e colocar o Grand Slam em risco, o que não acho que muitos jogadores fariam", afirmou Tsitsipas. "Com certeza ele está jogando pelas próprias regras e está fazendo algo que não muitos tenistas têm coragem de fazer, especialmente depois que a ATP anunciou certos critérios para os jogadores entrarem no país."

O grego lembrou que a maior parte dos jogadores presentes em Melbourne está vacinada e pontuou que aqueles que decidiram ir pelo caminho contrário estão fazendo os outros parecerem estúpidos. Segundo a ATP, apenas 3 entre os 100 melhores tenistas do ranking não estariam vacinados até o momento.

"Há duas formas de olhar para isso. Por um lado, quase todos os jogadores estão completamente vacinados e seguiram os protocolos para estar na Austrália. Por outro lado, parece que nem todos estão jogando pelas regras. Uma pequena minoria escolhe seguir o próprio caminho, o que faz a maioria de nós parecer tolos."

Tsitsipas foi derrotado por Djokovic na última final de Roland Garros, a primeira do grego em um Grand Slam.

Após mais de uma hora de atraso, o sorteio do Aberto da Austrália confirmou Djokovic na competição. Apesar de ter conseguido a liberação do seu visto, o sérvio ainda poderia ter a decisão revogada pelo Ministro da Imigração e ser deportado da Austrália.

TOMIC COM COVID. Após gerar polêmica em sua derrota na primeira rodada do qualifying para o Aberto da Austrália, quando não estava se sentindo muito bem e alegou estar contaminado com a covid-19, o tenista australiano Bernard Tomic, ex-top 20 e atual número 257 do ranking da ATP, comprovou que estava certo. Ontem, ele testou positivo.

Melo vai bem em Adelaide
Marcelo Melo e Ivan Dodig estão na semifinal de duplas do ATP 250 disputado na cidade australiana

Na terça-feira, Tomic criticou a organização do Grand Slam durante sua partida contra o russo Roman Safiulli. Em um momento de explosão, o tenista aguardava a chegada do fisioterapeuta do torneio para tratá-lo de uma lesão: "Eu tenho certeza que daqui uns três dias vou dar positivo para covid-19. Se não der, vou te pagar um jantar; se eu der, você é quem paga", Tomic tentou apostar com a árbitra de cadeira, a brasileira Aline Da Rocha Nocinto.

A revelação pode forçar os organizadores do torneio a testar todos os jogadores e equipe de apoio que entraram em contato com Tomic durante o seu tempo em Melbourne Park, incluindo seu oponente, o russo Roman Safiullin.

ISOLAMENTO. Tomic está isolado depois de receber o resultado positivo 48 horas depois de ir à quadra contra Safiullin. "Ainda me sinto muito doente, mas pior mentalmente do que fisicamente porque realmente estava motivado para voltar e mostrar ao público australiano que posso ser o tenista que eles esperam", disse.

"Estou desapontado que este vírus me impediu de fazer isso. Eu sei que pode não parecer, mas este é o começo do meu retorno. Por causa da doença, não consegui dar tudo de mim e, por mais que eu tentasse, não tinha energia para lutar (contra Safiullin). Vou fazer de tudo para voltar ao topo. Eu realmente aprecio o apoio de todos", completou o australiano.

Tomic é o segundo tenista australiano a testar positivo em poucos dias, se juntando ao compatriota Nick Kyrgios, que acabou desistindo do ATP 250 de Sydney no começo desta semana. Como já estava se sentindo mal durante o jogo, ele foi orientado a se isolar logo depois até que recebesse o resultado dos exames. ●

Atlético-MG

Argentino Antonio Mohamed fecha contrato para ser o substituto de Cuca

Antonio Mohamed será treinador do Atlético-MG nesta temporada. A confirmação do acerto com o treinador argentino foi feita pelo diretor de futebol Rodrigo Caetano na tarde de ontem. "El Turco", como é conhecido o técnico, estava livre no mercado desde que rescindiu com o Monterrey, do México. "Estou muito contente por assumir o Atlético-MG. Quero agradecer a toda diretoria, especialmente ao presidente, pela confiança em nosso trabalho. Estou muito animado. Quero dizer à torcida que pode esperar muito esforço, garra e dedicação para seguir ganhando títulos", disse o treinador, que ainda prometeu aprender melhor a língua portuguesa. ●

Fluminense

Germán Cano assina por dois anos e vai revezar com Fred no comando do ataque

O Fluminense anunciou oficialmente o reforço do atacante argentino Germán Cano. O jogador de 34 anos, que deixou o Vasco no fim da última temporada, realizou exames médicos ontem e assinou contrato até dezembro de 2023. "Estou muito feliz de chegar a um clube como o Fluminense, um time muito grande no Brasil e no mundo inteiro. Espero conseguir coisas muito importantes neste ano e estar à altura das expectativas. Disputar a Libertadores com essa camisa é algo especial. Este é um torneio muito diferente dos demais e temos que estar preparados para alcançar grandes objetivos", afirmou Cano, que deve revezar com Fred no ataque. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa São Paulo
Taubaté x Botafogo-RJ
11h / SporTV
Ponte Preta x Fluminense
15h / SporTV
Novorizontino x Grêmio
17h15 / SporTV
Ferroviária x Santos
19h30 / SporTV
Corinthians x Resende
21h45 / SporTV
● Campeonato Inglês
Brighton x Crystal Palace
17h / ESPN Brasil
● Campeonato Francês
Nice x Nantes
17h / Fox Sports

BASQUETE
● NBA
Golden State x Bulls
21h30 / ESPN
Mavericks x Grizzlies
0h / ESPN

BOXE
Francisco Rodriguez x Arnulfo Salvador
23h / Fox Sports

Futebol feminino

CBF anuncia Aline Pellegrino como nova coordenadora das seleções femininas

A direção da CBF oficializou ontem uma mudança na organização do futebol feminino. Aline Pellegrino assume o cargo de coordenadora das seleções brasileiras femininas. A ex-jogadora entra no lugar de Duda Luizielli, demitida nesta semana depois de 18 meses à frente do cargo. Aline já estava na entidade, ocupando o cargo de coordenadora de competições femininas. Duda foi responsável por organizar o processo de calendário dos amistosos da seleção feminina e da preparação também das seleções de base, além de ter organizado o ciclo até a Olimpíada de Tóquio-2020, quando o Brasil foi eliminado nas quartas de final. ●

Copa da Liga Inglesa

Com um a mais, Liverpool sente falta de Salah e Mané e só empata com o Arsenal

Jogando com um a mais em campo por cerca de 70 minutos, o Liverpool não conseguiu passar do 0 a 0 com o Arsenal ontem, pelo jogo de ida da semifinal da Copa da Liga Inglesa. Jogando em Anfield Road, o time de Jürgen Klopp sentiu falta de Salah e Mané - estão com suas seleções na Copa Africana – e fez apresentação abaixo do esperado. Não conseguiu aproveitar a expulsão de Xhaka aos 23 minutos da etapa inicial por ter acertado o pé no peito de Diogo Jota. A partida da volta está marcada para a quinta-feira que vem, em Londres. O vencedor do confronto vai enfrentar na final o Chelsea, que eliminou o Tottenham. ●

TYLER HICKS/THE NEW YORK TIMES-9/1/2022

Queda de braço
Putin aumenta a pressão na Ucrânia para tentar obter importantes concessões dos EUA e de seus aliados da Otan

Ameaça da Rússia à Ucrânia dificilmente fará Otan retroceder, e pode ter o efeito oposto

A temerária estratégia de Putin

ARTIGO

Quando a Guerra Fria chegou ao fim, três décadas atrás, o Ocidente foi cuidadoso em controlar a euforia. "Não fiquei eufórico a respeito do Muro de Berlim", disse o ex-presidente George H. W. Bush a Mikhail Gorbachev, último líder soviético, durante encontro em Malta, em 1989. Meses depois, James Baker, então secretário de Estado americano, tranquilizou Gorbachev em Moscou: "Se mantivermos presença na Alemanha, será parte da Otan. Não haverá ampliação da jurisdição da Otan em nenhum centímetro para o leste". Mesmo após a ruína da União Soviética, em 1991, o então primeiro-ministro britânico, John Major, repetiu a promessa. "Não estamos considerando fortalecer a Otan", afirmou.

Ainda assim, a Otan cresceu. Em 30 anos, a aliança expandiu-se em mais de mil quilômetros para o leste da antiga linha de frente que dividiu a Alemanha. Um bloco que anteriormente compartilhava apenas uma esguia fronteira com a Rússia, em margens ao norte da Noruega, agora abrange os países bálticos, ex-repúblicas soviéticas localizadas a 200 quilômetros de São Petersburgo e a 600 quilômetros de Moscou. Sete dos oito membros do Pacto de Varsóvia aderiram à Otan. Em uma cúpula em Bucareste, em 2008, os EUA persuadiram os países da aliança a declararem que Ucrânia e Geórgia "se tornarão" membros – promessa que foi reiterada no mês passado.

Para o presidente da Rússia, Vladimir Putin, isso significou tanto uma injúria quanto uma intromissão. "O que os EUA estão fazendo na Ucrânia ocorre na porta de nossa casa", reclamou ele em uma reunião com comandantes militares em 21 de dezembro. "Eles devem entender que não temos mais para onde recuar. Eles acham que simplesmente assistiremos a isso sem reagir?"

EXIGÊNCIAS. A pergunta era retórica. Putin passou grande parte do ano passado mobilizando um vasto Exército para as proximidades da fronteira com a Ucrânia. Com esse porrete na mão, ele tornou públicas suas exigências, em 17 de dezembro, de obter "garantias legais" para a segurança da Rússia, na forma de rascunhos de tratados com EUA e Otan. Na prática, Putin está pedindo de ambos um amplo recuo em relação à Otan e a criação de uma esfera de influência semiformal da Rússia sobre o Leste da Europa, o Cáucaso e a Ásia Central.

Considere algumas provisões dos tratados. O pacto com a Otan exigiria da aliança não apenas descartar mais expansões, mas também sua renúncia a qualquer tipo de cooperação militar com a Ucrânia e outros países não membros do antigo bloco soviético. A Rússia não estaria obrigada a nenhuma reciprocidade. E a Otan não estaria autorizada a mobilizar tropas e armamento nos territórios de seus países-membros no Leste da Europa, uma condição que envolveria desmantelar forças instaladas na Polônia e nos Estados bálticos, após a Rússia invadir a Ucrânia, em 2014, e anexar a Crimeia. O acordo com os EUA implicaria a retirada de armas nucleares americanas da Europa, sem qualquer restrição ao considerável – e comparável – arsenal atômico tático da Rússia.

Apesar de autoridades europeias e americanas afirmarem que a Rússia ainda não tomou a decisão final de invadir a Ucrânia, os russos provavelmente terão de decidir se lançarão ou não uma operação militar no território ucraniano antes do fim do inverno, afirma Michael Kofman, do CNA, um instituto de análise.

As tropas não podem ser mantidas indefinidamente mobilizadas para uma invasão, algumas delas a centenas de quilômetros de suas bases originais, sem que sua moral despenque e seus veículos requeiram manutenção. O solo congelado da Ucrânia começará a derreter em março, dificultando o avanço de tanques. Em abril, os conscritos russos serão substituídos por novos e inexperientes recrutas.

Talvez para evitar dar a Putin a oportunidade de alegar que a via diplomática se esgotou, os EUA concordaram em negociar. O alvoroço diplomático satisfaz o desejo de Putin de sentar-se à cabeceira da mesa e ter chance de expressar sua indignação.

EUA e Rússia podem encontrar campos para concessões mútuas. Putin se queixa com frequência, afirmando hipoteticamente que, se os americanos instalarem mísseis de médio alcance no Leste Europeu, incluindo na Ucrânia, os projéteis seriam capazes de atingir Moscou em minutos.

Similarmente, os mísseis de cruzeiro de Putin instalados em Kaliningrado poderiam atingir Berlim tão rapidamente quanto. Um acordo que barre mísseis desse tipo na Europa, mas que permita aos EUA posicioná-los contra a China na Ásia – essencialmente um Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário renascido e regionalizado – pode ser atraente para os dois lados.

Se os mísseis se provarem um assunto intratável, outro tema de discussão poderia ser o controle de armas convencionais. Aqui também, ambos ⊙

Putin pode enviar tropas para Cuba e Venezuela em resposta à Otan

AP

Tanques russos na fronteira com a Ucrânia; mobilização de 100 mil homens

➔ os lados possuem longas e antigas listas de queixas.

Um novo acordo para reger esses fatores é improvável. Para a Otan, abrir mão de exercícios nas proximidades da Rússia seria equivalente a expulsar os países bálticos da aliança, já que nenhuma parte de seus territórios é distante da Rússia.

Moscou também não aceitaria um banimento equivalente de exercícios em Kaliningrado, um enclave entre Polônia e Lituânia, ou em Murmansk, próximo à Noruega, ou em Belarus, ao lado da Polônia, afirma Dmitri Stefanovich, do Imemo, um instituto ligado à Academia de Ciências da Rússia. Maior transparência e mais limites à magnitude desses exercícios, porém, são possíveis e construiriam certa confiança, afirma ele.

Olga Oliker, do International Crisis Group, outro instituto de análise, sugere que o Mar Negro seria um promissor candidato para contenções mútuas, por exemplo, com menos patrulhas da Otan nas proximidades da Crimeia em troca de a Rússia aceitar contenções à sua esquadra no Mar Negro.

OBJETIVOS. Medidas como essas seriam bem-vindas, aconteça o que acontecer na Ucrânia. Mas é improvável que Putin tenha ameaçado entrar em guerra simplesmente para obter relatórios mais detalhados a respeito dos exercícios da Otan. Sua animosidade é contra a ordem do pós-Guerra Fria como um todo e a exclusão da Rússia desse sistema.

Segundo sua narrativa, os EUA e seus aliados europeus tiraram vantagem da fraqueza da Rússia, nos anos 90 e no início da década de 2000, ao abandonar suas promessas de não expandir a Otan, ao travar uma guerra na Sérvia, aliada da Rússia, e ao apoiar as chamadas "revoluções coloridas" contra regimes autoritários – e pró-Rússia – nas ex-repúblicas soviéticas.

É verdade que a Rússia recebeu várias garantias de que a Otan não se expandiria, mas se resignou voluntariamente quando a aliança mudou de posição. Em 1997, mesmo quando República Checa, Hungria e Polônia foram convidadas para se juntar ao grupo, a Rússia e a Otan firmaram um "ato constitutivo", segundo o qual Moscou aceitava a ampliação da Otan.

Em troca, a Otan descartou o acionamento "permanente de forças de combate substanciais" no Leste Europeu e a instalação de mísseis na região, um limite que é observado até hoje. Além disso, os EUA retiraram grandes contingentes de soldados da Europa após a Guerra Fria, e países europeus encolheram dramaticamente suas Forças Armadas.

MUDANÇAS. Esses passos surtiram efeitos salutares na percepção russa a respeito da aliança. Em 2001, pouco após os ataques do 11 de Setembro, Putin se encontrou com o secretário-geral da Otan e elogiou "a mudança de atitude e perspectiva de todos os parceiros ocidentais". Em 2010, quando uma dúzia de novos países havia entrado na Otan, o então presidente russo, Dmitri Medvedev, concordou: "Fomos bem-sucedidos em deixar para trás o difícil período em nossas relações".

A Otan não tem estômago para admitir a adesão da Ucrânia neste momento, com todos os riscos de guerra com a Rússia que essa manobra poderia criar. Mas descartar a adesão da Ucrânia não aplacará Putin. "O Kremlin sabe que a Otan não tem nenhuma intenção de incluir Ucrânia e Geórgia no futuro próximo", afirmou Wolfgang Ischinger, ex-diplomata alemão e presidente da Conferência de Segurança de Munique, um congresso anual. "O problema subjacente é o medo de a Ucrânia se modernizar e se tornar um modelo atrativo para os russos do outro lado da fronteira."

Enquanto isso, a Otan formalizar o óbvio – que a Ucrânia não se juntará à aliança no futuro próximo – representaria um duro golpe nos reformistas ucranianos, que chegaram a registrar sua aspiração de integrar o clube na Constituição do país. Verbalizar essa declaração em resposta às provocações russas seria duplamente intragável.

EFEITO CONTRÁRIO. Uma maneira de arredondar essa conta, sugere Ischinger, seria adotar a posição da União Europeia nos anos recentes: de que, ainda que a ampliação seja uma meta enquanto princípio, o país tem primeiro de reformar a si mesmo. Isso poderia dispensar a Ucrânia gentilmente, sem transparecer que a Rússia detém algum tipo de veto sobre a expansão da aliança.

A Ucrânia não é o único lugar sobre o qual esse dilema paira. A Geórgia também foi convidada para integrar a Otan, em 2008, mas sua adesão também implicaria em a aliança herdar um conflito aberto – a Rússia ocupa um quinto do território do país, nas regiões separatistas de Abkházia e Ossétia do Sul. Enquanto isso, nos Bálcãs, a Bósnia-Herzegovina, outro candidato, também está longe desse caminho, com a liderança servo-bósnia crescentemente oposta à adesão.

A ironia é que os esforços da Rússia em impedir a expansão da Otan para o leste podem resultar precisamente no oposto. A invasão russa à Ucrânia, em 2014, renovou o vigor da aliança, catalisou um acentuado crescimento dos gastos em defesa dos países europeus e provocou posicionamentos e movimentações militares no Leste da Europa que Putin agora quer ver suspensos. Além disso, um grande ataque russo, provavelmente, resultaria em uma presença militar do Ocidente ainda maior na região. Joe Biden já afirmou que, neste caso, acionaria tropas no Leste Europeu.

Na mesma medida, apesar de uma segunda invasão russa à Ucrânia poder colocar fim a qualquer prospecto de a Ucrânia se juntar à Otan, isso poderia empurrar outros países na direção da aliança. "É difícil afirmar se uma invasão russa à Ucrânia seria capaz de desencadear esse processo, mas isso seria possível", estima uma graduada autoridade finlandesa. "Existe um crescente entendimento de que, mesmo que a Ucrânia se localize geograficamente a centenas de quilômetros da Finlândia, a Europa é uma única arena."

RISCOS. Para Putin, a aposta poderá valer a pena. Melhor começar uma guerra agora, apesar dos custos que virão, do que arriscar uma Ucrânia repleta de tropas estrangeiras daqui a uma década. Trinta anos atrás, o cientista político Robert Jervis aplicou a teoria da perspectiva, um ramo da economia comportamental, para estudar guerra e paz. A teoria nota que as pessoas tendem a correr riscos maiores quando sentem que estão perdendo.

"Desta maneira, guerras, com frequência, serão provocadas por medo de perdas", escreveu Jervis. "Quando Estados assumem riscos muito elevados normalmente é porque eles acreditam que terão de aceitar certas perdas se não os assumirem."

O que Putin reivindica é uma busca por segurança. "Não temos mais para onde recuar" significa um esforço exasperado para recapturar países anteriormente cativos e de alguma maneira mantê-los sob a influência russa. Um Kremlin inseguro, que parte para o ataque para se sentir mais seguro, constitui, deste modo, uma espiral de insegurança.

Ischinger, ex-diplomata alemão, lembra-se de ter perguntado em 1993 a uma autoridade muito elevada do governo russo, em Moscou, sobre como o Kremlin pretendia dissipar os temores de países recentemente libertados, como Polônia e Ucrânia. "O que há de errado em nossos vizinhos terem medo de nós?", respondeu a autoridade. Infelizmente, segundo Ischinger, muito pouco, ou quase nada, mudou. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Rússia diz que não há motivo para manter reuniões sobre Ucrânia

A Rússia aumentou ontem sua pressão sobre a Otan e a Europa, frustrando as esperanças de novas negociações para resolver a crise na fronteira da Ucrânia. O vice-chanceler russo, Sergei Ryabkov, disse não ver "nenhuma base" para continuar as negociações, em um revés para os esforços de aliviar as tensões.

Seus comentários foram feitos durante reunião em Viena da Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), para tentar evitar uma grande crise europeia, em meio à presença de tropas russas na fronteira com a Ucrânia.

Falando na TV russa, Ryabkov disse que os EUA e seus aliados rejeitaram as principais demandas da Rússia – incluindo seu pedido pelo fim da política de portas abertas da Otan para novos membros, entre eles ex-repúblicas soviéticas –, oferecendo negociar apenas tópicos de interesse secundário para Moscou.

"Há, até certo ponto, um beco sem saída ou uma diferença de abordagens", disse o vice-chanceler. "Sem algum sinal de flexibilidade dos EUA, não vejo motivos para me sentar nos próximos dias, para nos reunirmos novamente e iniciarmos essas mesmas discussões."

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, que descreveu a posição ocidental como "arrogante, inflexível e intransigente", disse que o presidente, Vladimir Putin, decidirá sobre novas ações depois de receber respostas por escrito às demandas na próxima semana. ● WP

Pesquisa espacial

Brasileira de 22 anos descobre 25 asteroides

Aluna de Medicina já participou de Olimpíadas de robótica e neurociências e agora ganhou prêmio da Nasa

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

Antes de o filme americano *Não Olhe Para Cima*, em que dois astrônomos interpretados por Jennifer Lawrence e Leonardo DiCaprio descobrem um meteoro em rota de colisão com a Terra, bater recordes de audiência, a estudante brasileira Verena Paccola, de 22 anos, já havia feito uma descoberta impressionante, e na vida real. A jovem de Indaiatuba, interior paulista, que faz o segundo ano de Medicina na Universidade de São Paulo (USP), descobriu 25 asteroides ao participar de um projeto da Nasa, a agência espacial americana. Um desses corpos celestes, segundo ela, poderá se chocar com nosso planeta.

Diferente do enredo do filme do diretor Adam McKay, em que as autoridades se negam a reconhecer a evidência científica, a descoberta de Verena foi classificada como "importante" no programa Caça Asteroides da Nasa e do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) do Brasil. Em dezembro de 2021, a estudante foi premiada com um troféu entregue pelo coordenador do programa da Nasa no Brasil e pelo ministro da Ciência e Tecnologia Marcos Pontes.

"Muitas análises ainda são necessárias para calcular a órbita do asteroide, suas dimensões e os riscos em um eventual impacto. O que já é certo é que pretendo continuar acompanhando tudo", disse ela ao **Estadão**.

Verena tem histórico de excelência em muitas áreas do conhecimento. Já participou de campeonato de robótica e Olimpíadas de neurociências, mas se diz surpresa com a repercussão de sua descoberta.

CAÇA-ASTEROIDES. Tudo começou em 2020, quando ela se preparava para o vestibular. Sonhava entrar no curso de Medicina da USP de Ribeirão Preto. "Queria estudar algo além do conteúdo do ensino médio e me inscrevi no programa de caçar asteroide. Fui aceita e fiz o treinamento online para aprender a analisar as imagens do universo que a Nasa me enviava." As fotos eram feitas por um telescópio no Havaí e remetidas a ela, que as analisava em busca de corpos em movimento, com um software fornecido pela Nasa.

Assim, Verena observou corpos celestes rochosos e de estrutura metálica, que orbitam o Sol. Com base em seus relatórios, a Nasa confirmou que esses corpos são asteroides, entre eles um considerado o mais importante.

ARQUIVO PESSOAL

Verena Paccola pretende nomear alguns dos asteroides com homenagens para a mãe, a avó e a USP

É um achado como aquele do filme, embora se tratem de corpos celestes diferentes. "No filme, fala-se de um cometa. Já o que eu descobri faz parte de um grupo chamado de asteroide fraco, que se movimenta mais devagar e pode colidir com a Terra. Na realidade, foi tudo tão recente que ainda não tive tempo de analisar qual dos 25 asteroides seria esse, mas a Nasa e os órgãos responsáveis já fizeram um monitoramento", disse. Essa análise, diz Verena, é feita por vários astrônomos no mundo. "São necessárias várias observações do mesmo asteroide no decorrer dos anos."

Ela manterá contato com os responsáveis pelo programa e pretende acompanhar de perto a investigação que indicará o tamanho do asteroide, o período em que deve se aproximar da Terra e os possíveis impactos para o planeta. O estudo pode demorar vários anos.

Assim que sair a documentação, como acontece com outros cientistas, ela espera poder nomear alguns desses asteroides. "Já tenho em mente alguns nomes. Primeiro é o da minha avó, Rochele Paccola, uma pessoa a quem sou muito grudada e não tem um dia em que eu não converso com ela, nem que seja por vídeo. Com certeza, eu a quero eternizada em um asteroide, assim como minha mãe, Nathalia Paccola. Ela e minha avó me criaram praticamente sozinhas. Como estou cursando Medicina na USP, que sempre foi meu sonho de vida, já que provavelmente a nomeação vai sair junto com minha formatura, eu penso em homenagear também a USP com o nome em um asteroide", disse.

FICÇÃO E REALIDADE. Verena assistiu ao filme *Não Olhe Para Cima* e achou interessante a coincidência com sua pesquisa. "O programa usado para achar o cometa que está vindo é o mesmo ou muito similar ao que uso", comentou. "Achei muito legal essa parte científica do filme e casou muito com a minha descoberta."

Na vida real, a estudante espera que a ciência prevaleça. "Um dos meus maiores sonhos na vida é ver a ciência sendo valorizada no nosso País, porque os cientistas não são valorizados. Queria que as pessoas tomassem consciência do quão importante é a ciência, do quanto a ciência não permite opiniões, pois trabalha com dados concretos", disse. ●

B9 **Planos de saúde**

Grupo americano põe à venda o controle da Amil, alvo da Rede D'Or e da família Bueno

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Governo federal Nas mãos do Centrão

Bolsonaro esvazia Guedes e entrega controle do Orçamento à Casa Civil

Por decreto, presidente tira do Ministério da Economia a última palavra sobre gestão de recursos e dá mais poder ao Centrão; equipe econômica minimiza mudança

LORENNA RODRIGUES
ADRIANA FERNANDES
GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto em que determina que atos relacionados à gestão do Orçamento público precisarão de aval prévio da Casa Civil. O decreto é mais um movimento para empoderar o Centrão às vésperas da campanha eleitoral em que Bolsonaro pretende se reeleger. O ato representa uma mudança em relação aos últimos 25 anos em que a equipe econômica sempre deu a última palavra em relação ao Orçamento. Segundo o Ministério da Economia, é a primeira vez que ocorre essa delegação à Casa Civil.

O texto, publicado no *Diário Oficial* da União de ontem, prevê que ações como remanejo de verbas, alterações de despesas, abertura ou reabertura de créditos extraordinários e abertura de créditos especiais serão feitas pelo Ministério da Economia, mas condicionadas "à manifestação prévia favorável do Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República".

O fortalecimento da Casa Civil, chefiada pelo ministro Ciro Nogueira (PP), do Centrão, em lugar do ministro da Economia, Paulo Guedes, ocorre às vésperas da sanção do Orçamento de 2022. O presidente tem até o dia 21 para sancionar o texto. Como o Orçamento 2022 teve receitas superestimadas, o Ministério da Economia terá de "tesourar" gastos e remanejar recursos.

A mudança vem em um momento de grande disputa por recursos. Menos de um ano depois da crise do Orçamento de 2021 por causa da disputa pelas emendas de relator, o governo enfrenta nova briga política em torno dos acordos feitos na votação da lei orçamentária para a distribuição de mais dinheiro para os redutos eleitorais de deputados e senadores.

> **Ênfase**
> **Política ganha mais peso na execução orçamentária, avalia Manoel Pires, do Observatório do FGV/Ibre**

A constatação da Junta de Execução Orçamentária (JEO), que define as diretrizes orçamentárias, foi a de que na lei orçamentária aprovada há mais dinheiro para obras e investimentos de indicação política do que o acordado. Um montante de R$ 24,9 bilhões, segundo cálculos apresentados pela área econômica ao Palácio do Planalto. O acordo oficial foi de R$ 16 bilhões. No ano passado, a disputa se travou em torno de R$ 32 bilhões.

A alegação é de que parte desse acerto na distribuição de recursos foi feito "por fora", diretamente por ministros do próprio governo, que têm interesses em se candidatar nos seus Estados nas eleições deste ano. A queixa é de que nessas negociações regionais o dinheiro irrigará inclusive obras de interesse de partidos que vão disputar a eleição contra o presidente Jair Bolsonaro.

Caberá à equipe do ministro da Casa Civil fazer uma varredura para verificar o que está no Orçamento que foi ou não acordado oficialmente.

POLITIZAÇÃO. Para a procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo Élida Graziane, a submissão dos atos da Economia à avaliação política da Casa Civil "politiza" ainda mais o debate orçamentário. Para ela, não necessariamente traz prejuízos às contas públicas, mas "efetivamente reduz o poder do Ministério da Economia". Ela ressalta: "O contexto parece ser de fortalecimento da agenda de curto prazo eleitoral".

Para o coordenador do Observatório de Política Fiscal do FGV/Ibre, Manoel Carlos Pires, o decreto põe mais peso na Casa Civil para decidir os gastos e, assim, a política terá mais peso na execução orçamentária. "Normalmente, a alocação de recursos envolvia um acordo entre a economia e a política. Agora, a instituição política está acima das orçamentárias", considerou.

DESGASTE. Questionado, o Ministério da Economia disse que a medida não configura perda de autonomia e resulta de consenso entre os ministérios. "Destaque-se que a Casa Civil e o Ministério da Economia integram a Junta de Execução Orçamentária (JEO), que é a instância em que as decisões relevantes com relação à matéria orçamentária são tomadas", diz a nota.

Membros da equipe econômica ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* também minimizaram a perda de autonomia e avaliaram que medida ajudará a "dividir o desgaste" trazido por cortes de recursos. Apesar de o núcleo político – que pressiona por gastos – ter mais poder, um integrante da equipe econômica disse que isso não deverá contribuir para aumento de despesas, já que qualquer gasto precisa ter a indicação de receita correspondente e tem de caber no teto de gastos – que já está apertado. ●

> **Quem bate o martelo**
>
> ● **Na ditadura militar**
> **O consultor de Orçamentos da Câmara Ricardo Volpe explica que houve momentos na história brasileira em que a palavra final sobre o Orçamento era da Presidência da República, como na Ditadura Militar (1964-1985) antes da criação do Ministério do Planejamento**
>
> ● **Anos 1990**
> **De 1992 a 1996, a palavra final também foi do Palácio do Planalto, já que a Secretaria de Orçamento ficou vinculada à Presidência no período, entre três presidentes (Fernando Collor em final de governo, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso em início de mandato)**
>
> ● **Entre 1996 e 2021**
> **Desde 1996, a palavra final da execução orçamentária vinha sendo do Ministério da Economia**
>
> ● **A partir de 2022**
> **Conforme decreto editado pelo presidente Jair Bolsonaro, a palavra final passa a ser do Ministério da Casa Civil, pasta que pela primeira vez assume essa atribuição**

De superministro a tutelado pela Casa Civil

ANÁLISE

BRENO PIRES

Do Posto Ipiranga, só sobrou a bandeira. O Centrão levou as bombas, as mangueiras, o caixa e até a loja de conveniência. Do Superministério da Economia, que absorveu o Planejamento, restou um ministro Paulo Guedes tutelado. Atividades típicas da área econômica, como remanejamentos orçamentários, passaram agora à responsabilidade compartilhada, com poder de veto do ministro Ciro Nogueira.

Expoente do Centrão, bloco de partidos fisiológicos que sustentam o governo de Jair Bolsonaro no Congresso, Nogueira passa a ter a caneta da validação final sobre quaisquer modificações na execução orçamentária. A pasta da Economia não pode argumentar sobre restrição fiscal, por exemplo. Um dos poderes principais do ministro da Economia, o de controlar a realocação orçamentária, agora está sujeito ao veto de um par, e não apenas do presidente da República. Assim, o Centrão terá o poder de vetar medidas engendradas pela equipe econômica que lhe desagradem.

O recado aos segmentos sensíveis à área econômica é de maior fragilidade da gestão, com possível descontrole orçamentário motivado pelas incessantes pressões da política. A insegurança, avaliam os economistas, pode alimentar o fantasma da inflação.

O decreto presidencial 10.937, de 12 de janeiro, não revoluciona a correlação de forças. Ele cristaliza uma mudança que tinha ocorrido. Na prática, a autonomia para a gestão do Orçamento já não era de Guedes. Ele tinha se submetido à vontade do Planalto, por exemplo, quando propôs ao Congresso o crédito para dar aumento salarial aos policiais federais. O ministro tem essa interpretação de que quem manda no Orçamento é a pauta política. Guedes acompanhou calado a criação do orçamento secreto, esquema de compra de apoio criado no Planalto. Na sequência, assistiu à institucionalização do esquema e a distribuição das emendas sigilosas pelas lideranças do Centrão.

A pasta da Economia, porém, é historicamente a peça-chave no processo orçamentário, ainda mais diante de sinais de deterioração fiscal e em momentos de crise econômica e alta na inflação. Um dos embates colocados entre a ala política e a econômica é sobre o corte de R$ 2,5 bilhões no orçamento do Ministério da Economia, aprovado pelo Congresso na Lei Orçamentária Anual de 2022, que ainda não foi sancionada pelo Planalto. A Economia tentará reverter as perdas. O que antes o ministro e os técnicos da área faziam sozinhos, porém, não vão conseguir mais. "Pergunta lá na Casa Civil." ●

REPÓRTER DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Faltam vetores para crescer em 2022

ARTIGO

Antonio Corrêa de Lacerda
Presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon) e professor-doutor do Programa de Pós-graduação em Economia Política da PUC-SP, é autor de "O Mito da Austeridade" (Contracorrente). E mail: contato@aclacerda.com.

A probabilidade de uma estagnação, ou até mesmo uma recessão, no Brasil em 2022 é maior do que a de crescimento. Há ausência de vetores que possam impulsionar a economia, a começar pela herança estatística. 2021 herdou um carregamento (*carry trade*) de 3,6% de 2020. Ou seja, 80% do desempenho positivo do ano, previsto em 4,5%, advém deste fator. Para este ano, o efeito estatístico do ano em curso será nulo.

Além disso, outros fatores macroeconômicos são adversos: a inflação, a política monetária, o mercado de trabalho e o investimento. A inflação derivada do choque de oferta das matérias-primas produz estragos na cadeia produtiva. A política monetária restritiva, com a elevação dos juros desestimula o consumo, que há tempos anda em falta, por estimular a poupança dos mais ricos e encarecer as dívidas das famílias e empresas.

O mercado consumidor também tem sido negativamente afetado pelo elevado desemprego em uma acepção mais ampla, considerando os desalentados e os subocupados. O fato é que mais de 30 milhões de pessoas estão fora do mercado de trabalho. A capacidade de compra das pessoas segue limitada, com a elevação do custo de vida e a insuficiência de reajuste de salários e honorários.

Não há investimento se há ociosidade na capacidade produtiva e falta perspectiva de elevação da demanda

A política fiscal segue restringindo o investimento público, que está no menor nível médio histórico e seria crucial para promover uma medida anticíclica, pelo seu potencial efeito multiplicador e de demonstração. O investimento privado, dadas as circunstâncias apontadas, é circunscrito a algumas atividades ou ações de modernização estritamente necessárias. Nenhum empresário investe porque a mão de obra ficou mais barata, ou mediante eventual desoneração tributária, se há ociosidade na capacidade produtiva, falta perspectiva clara de elevação da demanda. Além disso, variáveis-chave para decisão, como a taxa de câmbio, por exemplo, não são previsíveis, inviabilizando o cálculo econômico.

As medidas de auxílio social, embora cruciais e necessárias, não serão suficientes para contrapor o cenário traçado. Completa o quadro o efeito das eleições gerais, que tradicionalmente geram muita especulação e volatilidade nos mercados. O aumento da incerteza exige mais clareza por parte dos postulantes aos cargos no Executivo e no Legislativo, especialmente quanto às propostas do que fazer na economia! ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Produção Quebra de safra

Seca e calor no Sul e Centro-Oeste causam perdas de R$ 45 bi ao agro

Lavouras de soja e milho, principais grãos exportados pelo Brasil, são as mais atingidas em RS, PR, SC e MS

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

DIRCEU SEGATTO

Gado em área seca de sítio de Santo Ângelo (RS); no local, o produtor Dirceu Segatto produz milho e soja

Enquanto centenas de cidades de Minas Gerais e Goiás enfrentam enchentes e inundações, a onda de calor e a seca castigam as lavouras e já deixam um prejuízo de R$ 45,3 bilhões nos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catarina e de Mato Grosso do Sul.

A soja e o milho, principais grãos da pauta de exportações brasileiras, são as culturas mais atingidas. Somente para os produtores gaúchos, as perdas podem ultrapassar R$ 19,7 bilhões, segundo estudo da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (Feco-Agro). As perdas equivalem a 27% do Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola do Estado no ano passado, de R$ 73,5 bilhões. Foi um ano de produção excepcional. Em relação à média dos três últimos anos, o porcentual da perda sobe para 41%.

No Paraná, as perdas nas lavouras de soja e milho são estimadas em R$ 22,5 bilhões devido à estiagem, e já causaram um impacto de 37% na produção agrícola. Em 2020, segundo o Departamento de Economia Rural (Deral), o VBP atingiu R$ 60,4 bilhões, incluindo fruticultura e plantas ornamentais. O impacto é ainda maior se for considerada somente a produção de soja e milho, que atingiu valor de R$ 31,7 bilhões.

Em Santa Catarina, o valor bruto da produção agrícola foi de R$ 11,55 bilhões em 2020, incluindo frutas e tabaco, segundo a Secretaria da Agricultura. Só milho e soja renderam receita bruta de R$ 4,32 bilhões – neste ano, o Estado já teve perda de R$ 1,5 bilhão.

Com perda de R$ 1,6 bilhão nas lavouras de soja, Mato Grosso do Sul teve o menor impacto, já que o VBP dessa cultura foi de R$ 22,6 bilhões em 2020. No total, o VBP do agronegócio, incluindo carne, madeira e cana-de-açúcar, atingiu R$ 65,13 bilhões, segundo a Secretaria da Agricultura.

Ontem, os termômetros passaram dos 40°C em cidades como Quaraí, Uruguaiana e Bagé (RS), de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Das 20 maiores temperaturas registradas em 24 horas no Brasil, 18 foram em municípios do Rio Grande do Sul, e uma em Foz do Iguaçu, no Paraná (36,8°C)

INFLAÇÃO. Em entrevista ao **Estadão** na terça-feira, o economista André Braz, da Fundação Getúlio Vargas, disse que esses eventos climáticos devem pesar na inflação neste início de ano. "Esse calor extremo no Sul pode afetar as lavouras de ciclo mais longo, o que pode diminuir a contribuição da agricultura para conter a inflação de 2022."

Até a tarde da quarta-feira ao menos 200 municípios gaúchos e as 79 cidades sul-mato-grossenses tinham decretado situação de emergência devido à seca, segundo a Defesa Civil. Os produtores rurais pedem rolagem de dívida e linhas de crédito sem juros.

A ministra da Agricultura e Pecuária, Tereza Cristina, esteve na quarta-feira em Santo Ângelo, no noroeste gaúcho, para verificar a situação das lavouras. Ela visitou o sítio do produtor rural Dirceu Segatto, que há 40 anos produz milho, soja, leite e carne. Ele agora enfrenta pastagens secas, açudes quase vazios e lavouras de soja com muitas falhas nas linhas.

O vice-governador Ranolfo Vieira Junior (PTB) entregou uma pauta de reivindicações à ministra que inclui a prorrogação no vencimento de contratos agrícolas e subsídio nas operações de crédito para a agricultura familiar. ●

Dois fenômenos juntos causam diferentes impactos pelo País

A meteorologista Estael Sias, sócia-diretora da MetSul Meteorologia, explicou que as frentes frias têm passado de forma muito rápida pelo Rio Grande do Sul e as chuvas, quando ocorrem, vêm com pancadas irregulares e volume de precipitação menor em relação a outras temporadas. De acordo com ela, a seca que atinge os Estados do Sul também afeta outros países do Cone Sul como Argentina, Uruguai, Paraguai.

Meteorologistas afirmaram que há dois fenômenos climáticos atuando sobre o Brasil no mesmo momento: o La Niña, causador de chuvas no Norte e seca na região Sul; e a zona de convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que explica as chuvas que caem atualmente no Centro-Oeste e no Sudeste.

A intensidade desses fenômenos, no entanto, se relaciona a uma sequência de anos secos, com alterações de pressão no Sul e, em parte, com o aquecimento global. O climatologista Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), ressalva que neste ano o La Niña será responsável "por chuvas abaixo da média". ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desperdício do bônus demográfico

Com envelhecimento da população, País só vai crescer se contiver endividamento público e aprovar reformas estruturantes

Entre as diversas oportunidades que o Brasil tem desperdiçado nos últimos anos, o bônus demográfico figura entre as principais. Desde o início da década de 1970, a quantidade de pessoas em idade ativa (PIA), entre 15 e 64 anos de idade, apresenta um crescimento superior ao do restante da população como um todo. O fenômeno, que tende a contribuir com o desenvolvimento econômico, deve acabar em 2038 sem que o País tenha aproveitado essa vantagem para impulsionar o Produto Interno Bruto (PIB). Pelo contrário: os períodos mais recentes foram marcados por décadas perdidas, com aumento do endividamento, inflação e desemprego.

A pandemia surge como um fator que pode antecipar o fim do bônus demográfico em cinco ou seis anos. Além de ter ceifado a vida de mais de 620 mil brasileiros, a covid-19 levou muitos casais a adiarem a decisão de ter filhos em um momento de tanta incerteza. "As pessoas que deixaram de nascer em 2020 e 2021 teriam 15 anos em 2035 e 2036, quando estariam entrando na população em idade ativa. Por conta da pandemia, o decrescimento da população em idade ativa vai começar mais cedo", disse ao **Estado** o professor aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence) José Eustáquio Diniz Alves.

Sem a vantagem do bônus demográfico, resta ao País enfrentar problemas antigos cuja solução é conhecida, mas procrastinada. Estudo de José Ronaldo de Castro Souza Júnior, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e do economista Fabio Giambiagi, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), estima que o PIB poderia manter um crescimento de 2,5% ao ano ao longo da década com a aprovação de reformas que elevem a produtividade e, em paralelo, reduzam o desequilíbrio das contas públicas.

Sobre esse mesmo tema, os ex-secretários do Ministério da Economia Jeferson Bittencourt e Bruno Funchal fizeram um alerta sobre a trajetória da dívida bruta brasileira, hoje 60% acima da de países emergentes, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). "Ter uma dívida grande e cara, ainda que administrável, compromete o investimento, o crescimento, o emprego e os níveis de pobreza", disse Bittencourt ao **Estado**. Embora seja algo central na pauta macroeconômica, a questão fiscal não se resume à solvência das contas públicas, mas abarca, também, a criação de um ambiente que propicie desenvolvimento maior a custos mais baixos – por isso a importância do maltratado teto de gastos, alvo de manobras que levaram ambos a deixarem seus cargos.

Nada simboliza mais a relação da sociedade com o governo ao longo do tempo do que a dívida pública: trata-se do "peso do governo sobre os mais jovens, sobre nossos filhos e netos", definiu Bittencourt. O primeiro e único avanço recente na direção correta foi dado com a aprovação da reforma da Previdência, crucial para conter o gasto público com saúde e previdência. Já as reformas tributária e administrativa, boicotadas pelo presidente Jair Bolsonaro, serão tarefa urgente do governo que assumir em 2023.●

Crise hídrica **Conta de luz**

TCU vê risco de reajuste 'expressivo' da energia

Em relatório enviado ao governo, órgão cobra 'clareza' na definição de novo empréstimo para o setor elétrico

MARLLA SABINO
BRASÍLIA

Ainda que impeça um "tarifaço" no curto prazo, a autorização para mais um empréstimo para socorrer as empresas do setor elétrico, somada a outras despesas, tem o risco de acarretar aumentos "expressivos" nas contas de luz nos próximos anos, alerta o Tribunal de Contas da União (TCU) em relatório enviado ao governo. O órgão cobra "clareza" e "objetividade" do governo na condução da política tarifária e menciona "estudos prévios deficientes" que não indicam os dados completos do impacto do financiamento na inflação nem ações alternativas para equacionar os problemas financeiros das concessionárias.

Em meados de dezembro, o governo publicou uma medida provisória que abre espaço para um novo socorro ao setor elétrico a fim de evitar um "tarifaço" nas contas de luz agora em 2022, ano de eleições. O empréstimo será usado para bancar as medidas emergenciais para evitar falhas no fornecimento de energia devido à escassez nos reservatórios de usinas hidrelétricas – e deve ser pago nos anos seguintes. Não foram detalhados os valores exatos do empréstimo, nem o prazo de pagamento, mas a previsão é que a operação fique em torno de R$ 15 bilhões.

"De alguma maneira, começa-se a formar um acúmulo de aumentos tarifários já em razão de processos tarifários anteriores, Conta-Covid e decisões tomadas durante a crise hidroenergética", diz o relatório. "Há o risco de o consumidor, nos anos vindouros, estar sujeito a aumentos tarifários expressivos, em razão de efeitos cumulativos de decisões tomadas no passado, como pagamento da Conta-Covid e dessa nova operação de crédito, associada aos regulares reajustes/revisões tarifárias."

Sem alívio
Mesmo com o aumento recente dos reservatórios, as tarifas de energia vão continuar em alta

Para os técnicos da Corte, a opção pelo empréstimo, se adotada, deveria ser baseada em "estudos, evidências e análises estruturadas para que as alternativas possam ser julgadas de maneira objetiva, sendo possível, assim, verificar se a política adotada representou a alternativa mais vantajosa para tratar o problema, frente a alternativas de solução".

É a quarta vez que o governo recorre a operações financeiras para conter reajustes elevados nas contas de luz ou para socorrer as empresas de distribuição. A última foi em 2020, quando o empréstimo foi autorizado para minimizar os efeitos da pandemia de covid-19 sobre o setor – essa operação, inclusive, já está sendo paga por meio de repasses adicionais às contas de luz.●

Cenário

R$ 15 bi é o valor estimado no mercado para o novo socorro financeiro às empresas do setor de energia. Será usado para bancar despesas como o maior acionamento das usinas térmicas

9,14% é o porcentual médio estimado para reajuste nas tarifas de energia elétrica, caso o governo libere mesmo um financiamento de R$ 15 bilhões para as empresas do setor

R$ 14,20 é quanto o consumidor paga hoje de taxa extra a cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia, de acordo com a bandeira tarifária 'escassez hídrica', que vai valer pelo menos até abril

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Concordando em discordar

Em 1976, o grande matemático e teorista de jogos Bob Aumann escreveu o que eu acho ser um dos melhores artigos em economia: *Agreeing to disagree*, ou Concordando em Discordar, na sua versão em português que dá título a esta coluna.

No artigo, o matemático diz que o próprio reconhecimento da discórdia faria com que as pessoas passassem a concordar. Dou um exemplo. Dentro de uma sala existe um chapéu que pode ser azul ou rosa. Não sabemos com certeza qual sua cor. Eu e você, leitor, queremos saber a cor desse chapéu. Você recebe um bilhete que diz que é rosa e eu, que é azul. Após estes bilhetes, passamos a divergir a respeito da nossa opinião sobre qual é a cor chapéu. Mas, se nós dois nos encontrarmos e falarmos um para o outro nossa opinião, ficará evidente que um de nós estará errado. Convergiríamos, então, para uma opinião única.

A nossa opinião sobre a qualidade de um governante é mais complexa do que meu exemplo dos chapéus. Mas, se o fato de alguém discordar de mim não me faz duvidar da minha própria opinião, isso é um sinal de que podemos estar ignorando informações importantes para moldar nosso conhecimento.

As razões para essa ignorância seriam muitas. Pode ser que não confiemos uns nos outros ou na nossa fonte de informações – quem foi que nos passou aquele bilhete? Pode ser também o oposto. Eu posso não saber que a informação que recebi é de uma fonte com motivações escusas, que a tornam viesada.

Seja qual for o causador da discórdia, o fato é que hoje ela é presente. E ela é presente em questões objetivas que seriam perfeitas para que o exercício proposto por Aumann valesse. Ao longo da pandemia tivemos muitos exemplos disso, como o uso de cloroquina no tratamento da doença ou a eficácia e segurança da vacina.

As vacinas são testadas. Sabemos de sua eficácia e de seus possíveis efeitos colaterais

As vacinas são testadas cientificamente. Sabemos de sua eficácia e de seus possíveis efeitos colaterais, bem como a frequência desses eventos. No entanto, existem pessoas que não acreditam na vacina.

Tenho um colega que não se vacinou. Embora eu tente incentivá-lo e escutá-lo, acolhendo seus motivos – falhando sempre enormemente, ele não muda de opinião. Ele acha que comer alho todos os dias já resolve o problema – afinal, ele está vivo até hoje.

O mais curioso nessa história é que meu colega não duvida da informação de que ele recebeu sobre a eficácia do alho como tratamento contra a covid-19. Mas ele duvida de todo o restante – mídia, cientistas, colegas e amigos. O que pode ser feito para melhorar o diálogo entre nós? ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

Tributos Renegociação de débitos

Guedes atrela Refis à aprovação de reforma do IR no Senado

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, acenou a interlocutores com a possibilidade de um Refis para médias e grandes empresas caso o Senado aprove o projeto de reforma do Imposto de Renda. O novo programa de parcelamento de dívidas abrangeria também pessoas físicas e incluiria de tributos como o IR a parcelas atrasadas do eSocial, a plataforma de registro para o cumprimento de obrigações trabalhistas e tributárias.

Além de prever a volta da taxação de lucros e dividendos, com uma alíquota de 15%, o projeto que está no Senado estabelece a correção da tabela do IR da Pessoa Física (IRPF) e o aumento da faixa de isenção – de R$ 1,9 mil para R$ 2,5 mil. O projeto foi aprovado pela Câmara em setembro do ano passado com 398 votos favoráveis, mas foi colocado na geladeira pelo relator do Senado, senador Angelo Coronel (PSD-BA).

A empresários, Guedes tem afirmado que seria melhor passar o projeto do IR neste ano, com a taxação dos dividendos a uma alíquota de 15%, do que deixar a reforma ser aprovada em 2023 com o risco de um eventual novo governo pressionar por taxa maior. Quando o projeto foi enviado pelo governo ao Congresso, a alíquota prevista era de 20%.

Como se trata de aumento de imposto, a alíquota maior só poderia vigorar no ano seguinte. Ou seja, se for aprovada em 2022, a reforma só entraria em vigor em 2023.

Já a tabela do IRPF poderia entrar em vigor neste ano, mas tem alto custo de perda de arrecadação. Mas, mesmo assim, a equipe econômica vê chance de o projeto ser aprovado em 2022. ●

Trabalho Covid-19

Ministério Público critica redução do isolamento

EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Em meio ao avanço veloz da contaminação pela variante Ômicron do novo coronavírus no País, o procurador-geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), José de Lima Ramos Pereira, considera "muito pouco" o período de cinco dias de isolamento definidos pelo governo em algumas situações e alertou para a responsabilidade das empresas em caso de contaminação.

"A responsabilidade do empregador é muito grande. Se houver contaminação porque a empresa não respeitou as regras de segurança, ela vai responder tanto na esfera trabalhista quanto em outras esferas. Mas a maior penalidade será mesmo paralisar por completo as atividades se contaminar todo mundo", disse ao *Estadão/Broadcast*.

Na segunda-feira, o Ministério da Saúde reduziu o período de quarentena para sete dias em caso de pacientes assintomáticos ou com sintomas leves, mas liberou a volta ao trabalho em apenas cinco dias em caso de teste negativo após esse período, mantendo o uso de máscaras e o distanciamento social.

"A Sociedade Brasileira de Infectologia recomenda uma média de sete dias para afastamento de pessoas assintomáticas e de 10 a 14 dias para pessoas com sintomas. Já um prazo de cinco dias a própria ciência está descartando, é muito pouco. Tanto existe a possibilidade de contágio, que a recomendação no período é não tirar a máscara para nada", disse. "Se queimarmos etapas e encurtarmos os prazos, pode haver infecção generalizada, que vai acabar paralisando as empresas."

Alerta
Procurador-geral do MPT diz que é grande a responsabilidade do empregador

O MPT monitora os impactos da variante Ômicron em diversos setores, mas Lima alertou que a regra de isolamento deve ser igual para os trabalhadores. Na semana passada, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse haver a possibilidade de liberação de médicos infectados para o trabalho, por causa do grande número de funcionários afastados. ●

As distorções do Imposto de Renda na Fonte

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Este é um artigo sobre o Imposto de Renda na Fonte (IRF) nas aplicações financeiras. O ponto a ressaltar é a distorção trazida pelas alíquotas do regime de tributação. Como a atual situação fiscal inspira muito cuidado, o tema aqui tratado é uma ideia para incorporar à agenda só daqui a alguns anos, quando se espera que a situação fiscal seja mais confortável.

O IRF incide sobre o ganho financeiro com uma "escadinha" de alíquotas que começa em 22,5% do rendimento, porcentual esse que diminui até 15%. É a alíquota de 22,5% que será considerada nos casos aqui considerados.

Comparam-se dois casos, ambos com inflação anual de 5%, número para o qual poderemos convergir em 2022. Comecemos pelo caso de uma taxa de juros real bruta de 6%, próxima à que poderá vigorar este ano. O parâmetro significa que a taxa nominal anual bruta associada a essa situação é 11,3%. Isso corresponde a uma remuneração nominal mensal bruta de 0,90%, que após o IRF de 22,5% equivale a uma remuneração nominal mensal líquida de tributos de 0,69%. Esta, por sua vez, implica uma remuneração nominal anual líquida de 8,66%, que com 5% de inflação gera uma remuneração real anual líquida de 3,49%. Em relação ao juro real bruto de 6%, isso significa uma taxação do lucro financeiro real de (6-3,49)/6 = 42%.

Consideremos uma alternativa, com a mesma inflação de 5% e uma taxa de juros real bruta anual de 2%, mais parecida com a que poderá ser observada no futuro. Isso gera uma taxa nominal anual bruta de 7,1%, que corresponde a uma remuneração nominal mensal bruta de 0,57%, que após o IRF de 22,5% equivale a uma remuneração mensal nominal líquida de 0,44%, ou 5,46% anuais nominais líquidos. Descontada a inflação de 5%, isso é igual a uma remuneração anual real líquida de 0,44%. Comparativamente aos juros reais brutos anuais de 2%, a tributação é de (2-0,44)/2 = 78% do lucro financeiro real, muito acima que no caso anterior.

Estrutura de alíquotas mais condizente contribuiria para reduzir toda a curva

O fato é que uma estrutura de alíquotas mais condizente com o objetivo de termos uma inflação baixa contribuiria para reduzir toda a curva, facilitando uma convergência maior com as taxas internacionais.

Em função do que foi dito, sugere-se, para adoção em algum momento da década, um sistema de três alíquotas: uma de 15% para aplicações de até um ano de prazo; de 12,5% entre um ano e dois; e de 10% acima de dois anos. É um debate que fará sentido a médio prazo, se a inflação for baixa e em meados da década alcançar a meta de 3%. ●

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

FLÁVIA ALTHEMAN, brasileira, casada, publicitária, residente e domiciliada em São Paulo, SP, portadora da cédula de identidade RG nº 18.803.849-8 - SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 146.648.668-60, **DECLARA** nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na PEFISA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – C.N.P.J. 43.180.355/0001-12. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - DEORF/GTSP. Av. Paulista, 1.804, 5º andar - Bela Vista - 01310-922 – São Paulo, SP. São Paulo, 13 de janeiro de 2022.

FLÁVIA ALTHEMAN

Even Construtora e Incorporadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora, Local: 16/12/2021, às 16hs, na sede social, Rua Hungria, nº 1400, 2º Andar, Conjunto 22, Jardim Europa, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy. Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Ordem do Dia:** (i) a alienação da totalidade das ações detidas pela Companhia na sociedade Otto Tecnologia e Desenvolvimento de Software S.A., CNPJ/ME nº 34.433.851/0001-40 ("Otto") para a Melnick Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Melnick"); e (ii) a autorização para a Diretoria da Companhia tomar as devidas providências para implementar a deliberação, bem como ratificar as eventuais providências já tomadas pela Diretoria neste sentido. **Deliberações Aprovadas: 1.** A Administração da Companhia apresentou ao Conselho de Administração informações detalhadas sobre a alienação da totalidade das ações detidas pela Companhia na Otto para a Melnick, parte relacionada da Companhia, previamente aprovada pelo Comitê de Transações com Partes Relacionadas ("CTPR") da Companhia ("Transação"). O preço final a ser pago pela Melnick à Companhia será de acordo com as medições do uso da plataforma que ocorrerão até o mês de julho de 2023, podendo chegar ao valor de até R$ 2.710.000,00. Prestados os esclarecimentos necessários, respondidas as perguntas formuladas, em cumprimento ao disposto nos incisos "xx", "xxii" e "xxvi" do Artigo 20 do Estatuto Social da Companhia, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, a alienação da totalidade das ações detidas pela Companhia na Otto para a Melnick, acatando o parecer técnico e a recomendação do CTPR de que a Transação se encontra em conformidade com a Política, conforme Ata de Reunião do CTPR que analisou e deliberou a matéria. **2.** Os membros do Conselho de Administração autorizaram, os membros da Diretoria, suas controladas e seus procuradores, a negociarem os demais termos e condições da transação, a comparecerem e praticarem todos os atos que se façam necessários para implementar a deliberação acima, assim como ratificaram as eventuais providências já tomadas pela Diretoria neste sentido. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 16.12.2021. **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 665.799/21-4 em 29.12.2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sierentz Agro Brasil Ltda.

CNPJ nº 07.634.590/0001-53 - NIRE 35.231.650.867

Ata de Reunião de Sócios Quotistas realizada em 30 de setembro de 2021

1. Data, Hora e Local: Em 30/9/21, às 10h, na sede social da empresa, localizada na Cidade de São Paulo/SP, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.545, conjunto 48, 4º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011. **2. Presença:** Sócios quotistas representando a totalidade do capital social da Sociedade, a saber: **(a) Sierentz & Cie S.C.A.**, uma sociedade comandita por ações, constituída e existente segundo as leis de Luxemburgo, com sede em 26 Boulevard Royal, L-2449, Luxemburgo, inscrita no CNPJ/ME nº 40.553.716/0001-30, neste ato representada por seu procurador, Sr. **Bruno Melcher**, brasileiro, maior e capaz, casado, engenheiro agrônomo, RG nº 13.704.552-9 SSP/SP, CPF/ME nº 067.610.918-70, residente e domiciliado no Município de São Paulo/SP, na Avenida amarilis, 50, Casa 6, Cidade Jardim, CEP: 05673-030, nos termos da procuração devidamente notarizada, apostilada, traduzida para o português e registrada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo/SP em 22/9/17, sob o nº 1.964.272; e **(b) Christophe Malik Akli**, brasileiro, maior e capaz, divorciado, engenheiro, RG nº 58.535.351-7 SSP/SP e CPF/ME nº 212.801.198-10, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire, 235, apartamento nº 112, Cerqueira César, CEP 01426-001. **3. Convocação:** Dispensa da Convocação em razão da presença dos sócios representando a totalidade do Capital Social, conforme facultado pelo disposto no §2º, do artigo 1.702, da lei 10.406/2002. **4. Mesa:** Presidente: Christophe Malik Akli; Secretário: Bruno Melcher. **5. Demonstrações Financeiras:** As Demonstrações Financeiras da Companhia e o Balanço Patrimonial referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/5/20 e 31/5/21, conforme previsto no Contrato Social, apresentadas aos quotistas e que permanecem nos arquivos da sociedade. **6. Ordem do Dia: (a)** Examinar as contas da administração; **(b)** Deliberar sobre o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis referente aos exercícios sociais encerrados em 2020 e 2021; e **(c)** Outros assuntos de interesse da Sociedade. **7. Deliberações tomadas por Unanimidade:** Colocada a matéria em discussão, resolvem os sócios representando a totalidade do capital social da Sociedade, aprovar, em unanimidade e de comum acordo, as contas da administração, os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados dos exercícios e as demais demonstrações contábeis da Sociedade exigidas por lei (Anexo I), referente aos exercícios sociais encerrados em 31/5/20 e 31/5/21, de acordo com o Contrato Social da Sociedade. Os sócios declaram, ainda que, as demonstrações financeiras e contábeis foram registradas nos respectivos livros da Sociedade. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como não houve manifesto, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual após reaberta a sessão, foi lida, estando em conformidade e aprovada por todos os presentes. São Paulo, 30/9/21. Mesa: Christophe Malik Akli - Presidente; Bruno Melcher - Secretário. Sócios Quotistas: Sierentz & Cie S.C.A. Por Bruno Melcher; Christophe Malik Akli. JUCESP nº 1.626/22-0 em 4/1/22. Gisela Simiema Ceschin – Secretária-Geral.

DEXCO — Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

DEXCO S.A. ("Dexco" ou "Companhia") informa que, em reunião realizada nesta data, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra para a aquisição de ações ordinárias de sua própria emissão ("**Programa de Recompra**"), nos seguintes termos:

Objetivo da Operação: A aquisição visa maximizar a geração de valor para o acionista, por meio da administração eficiente da estrutura de capital, com a aquisição das ações ordinárias de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, posterior alienação no mercado e/ou cancelamento, sem redução do capital social da Companhia, conforme o artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Prazo para a realização da operação: 18 meses (13/01/2022 a 13/07/2023).

Máximo de ações que podem ser recompradas dentro do período: 20.000.000 ações ordinárias (representativas de, aproximadamente, 6,76% da quantidade total de ações em circulação nesta data).

Ações em Circulação nesta data: 295.712.981 ações ordinárias.

Quantidade de ações em tesouraria nesta data: 6.489.405 ações ordinárias.

Recursos disponíveis da Reserva de Lucros da Companhia ("Reserva para Reforço do Capital de Giro") em 30/09/2021: R$ 576.670.172,13.

Corretora utilizada: Itaú Corretora de Valores S.A. CNPJ 33.311.713/0001-25.

A ata da Reunião do Conselho de Administração que aprovou o Programa de Recompra, contendo todas as informações exigidas pelo Anexo 30-XXXVI da Instrução CVM nº 480/09, encontra-se disponível nos websites da Comissão de Valores Mobiliários (cvm.gov.br), da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (b3.com.br) e de relações com investidores da Companhia.

São Paulo (SP), 12 de janeiro de 2022.
Carlos Henrique Pinto Haddad
Vice-Presidente de Administração, Finanças e Relações com Investidores

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS

(SOB A FORMA VIRTUAL)

Atendendo ao disposto no Parágrafo Único do Artigo 1.085 da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil) e em observância à Cláusula Nove do Contrato Social vigente, convoco reunião de sócios da sociedade **GRAFF – GESTÃO DE PATRIMÔNIO FINANCEIRO LTDA.**, inscrita no CNPJ nº 01.576.839/0001-35, a ser realizada no dia **27/01/2022 às 14:00h** (Horário de Brasília), **sob a forma digital (virtual)** através da plataforma Microsoft Teams, em que será tratada a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1) Deliberar acerca da exclusão extrajudicial da sócia **GRAFFISERV – CONSULTORIA LDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 23.127.809/0001-64, domiciliada a Rua Tomas da Fonseca, Torre G, 1 Piso – São Domingos de Benfica – Centro Empresarial Lisboa, Lisboa, Portugal, representada por seu procurador KLEBER LEAL CHAVES FARIAS, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 5276523 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 034.087.124-50 residente e domiciliado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 4º andar – Bairro Itaim Bibi – São Paulo/SP, CEP 04.538-905, com fundamento no artigo 1.085 do Código Civil cumulado com as disposições da Cláusula Treze do Contrato Social vigente no mesmo sentido: *CLÁUSULA TREZE: Quando a maioria dos sócios, representativa de mais da metade do capital social, entender que um ou mais sócios estão pondo em risco a continuidade da empresa, em virtude de atos de inegável gravidade, poderá excluí-los da sociedade, por justa causa, mediante alteração do contrato social, conforme previsto no artigo 1.085 do Código Civil.*

A exclusão da referida sócia por justa causa se faz necessária em virtude de ter colocado em risco a continuidade da sociedade ao cometer atos de inegável gravidade que são objeto do Inquérito Policial nº 2290846-71.2020.010315 do 15º D.P. DR. LUC. H BEIGUELMAN e do Processo nº 1531443-41.2020.8.26.0050 em trâmite no Foro Central Criminal Barra Funda – DIPO4 – SEÇÃO 4.1.2, ficando convocada a sócia infratora para que, se desejando, exercer seu direito de defesa nessa reunião.

2) Se aprovada a exclusão, deliberar sobre o pagamento dos haveres, destinação das quotas da sócia excluída e promover a alteração do contrato social para formalizar a exclusão.

Os sócios interessados deverão enviar nome e e-mail de contato para r.caio@graff.uk.com (Rayner C. A. Souza) até às 13:00h (Horário de Brasília) do dia 27/01/2022 para confirmação da presença, oportunidade em que receberão o link de acesso da sala de reunião virtual.

São Paulo, 12 de janeiro de 2022.
RAYNER CAIO ANDRADE DE SOUZA
Sócio Administrador da GRAFF – GESTÃO DE PATRIMÔNIO FINANCEIRO LTDA.

Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores no Estado de São Paulo

Edital de Contribuição Sindical - Exercício de 2022

O Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores no Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de serviços de Auto Moto Escolas e Centro de Formação de Condutores (CFC "A", CFC "B" e CFC "A/B") englobando todos os estabelecimentos de ensino teórico-técnico, de prática de direção veicular, bem como de atualização e reciclagem de condutores de veículos automotores que o **vencimento da contribuição sindical patronal facultativa relativa ao exercício de 2022**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, devidamente definida em Assembleia no valor de **R$ 288,56** (duzentos e oitenta e oito reais e cinquenta e seis centavos), conforme alterações na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, promovidas pela Lei 13.467/2017, será no dia **31 de janeiro de 2022**. As Guias de Recolhimento serão enviadas para todos os representados via Correios. Em caso de não registrarem o recebimento, deverão entrar em contato através do e-mail: secretaria@sindautoescola.org.br ou ainda pelo telefone/fax (11) 3929.5779.

São Paulo, 12 de janeiro de 2022
Magnelson Carlos de Souza
Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 466/2021**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – **SEPOG.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTA LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO, COM FOCO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC, COM VISTAS À OPERACIONALIZAÇÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO ATRAVÉS DO FORNECIMENTO SOB DEMANDA, DE ATIVIDADES ESPECIALIZADAS DE **ORDEM** TÉCNICA RELATIVAS AO APOIO A GESTÃO DE SERVIÇOS DE TIC, FÁBRICA DE SOFTWARE E SUPORTE OPERACIONAL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 14 de janeiro de 2022 a 26 de janeiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 26 de janeiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 26 de janeiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 13 de janeiro de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

NADIR FIGUEIREDO S.A.

CNPJ Nº 61.067.161/0001-97 - NIRE 35300022289

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

A ser realizada às 9:00 horas do dia 21 de Janeiro de 2022

Ficam convocados os acionistas da Nadir Figueiredo S.A. ("**Nadir Figueiredo**" ou "**Companhia**") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("**AGE**") a realizar-se no dia 21 de janeiro de 2022, às 9:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio de sala virtual na plataforma Microsoft Teams, de acordo com o disposto no §2º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("**Lei das S.A.**"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias: **(i)** o aditamento do "Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, Para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Nadir Figueiredo S.A" ("**Escritura de Emissão**") celebrado em 31 de dezembro de 2021 entre a Companhia, como emissora, e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como agente fiduciário; e **(ii)** as autorizações e delegações à administração da Companhia para a efetivação da deliberação objeto do item "i" da ordem do dia. **Informações Gerais - (1) Participação e Representação:** Poderão participar da AGE os acionistas da Companhia, registrados no Livro de Registro de Ações Escriturais da Instituição Financeira Depositária das Ações Escriturais - Itaú Corretora de Valores S/A. As pessoas presentes na AGE deverão provar sua qualidade de acionistas, depositando na Companhia com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência comprovante previamente expedido pela Instituição Financeira Depositária, bem como exibindo documento de identidade, no caso de pessoas físicas, e atos constitutivos e documentos comprobatórios da regularidade da representação, no caso de pessoas jurídicas. Os acionistas que desejarem participar da AGE deverão enviar tal solicitação à Companhia pelo e-mail age@nadir.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização da AGE, acompanhada de toda a documentação necessária para sua participação. A Companhia enviará as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGE aos acionistas que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima. A Companhia, no entanto, não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGE por meio eletrônico. **(2) Procuração:** O acionista poderá ser representado na AGE por procurador constituído há menos de 1 (um) ano nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia e do § 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76, devendo, neste caso, apresentar também o respectivo instrumento de mandato acompanhado do documento de identidade de seu procurador. **(3) Documentos e Informações:** Os documentos e as informações adicionais necessários para a análise e o exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede da Companhia localizada na Rua Julio s/nº, Jardim Lazzareschi, na Cidade de Suzano, Estado de São Paulo, CEP 08613-480. A Companhia disponibilizará tais documentos por e-mail aos acionistas que assim solicitarem através do e-mail age@nadir.com.br.

Suzano, 13 de janeiro de 2022
Thiago Sguerra Miskulin
Presidente do Conselho de Administração da Nadir Figueiredo S.A.

Even Construtora e Incorporadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora, Local: 16/12/2021, às 9hs, na sede social, Rua Hungria, nº 1400, 2º Andar, Conjunto 22, Jardim Europa, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy. Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: 1.** Reeleger todos os seguintes membros da Diretoria Estatutária para exercício do mandato até a 1ª reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social que se encerrar em 31.12.2022, nos termos do disposto no Artigo 23 do Estatuto Social: **(i) Diretor Presidente: Leandro Melnick**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 80.510.199-77 SSP/RS, CPF/MF nº 909.596.470-15, domiciliado em Porto Alegre/RS. **(ii) Diretor Vice-Presidente de Operações: João Eduardo de Azevedo Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 24.610.574-4 SSP/SP, CPF/MF nº 213.955.338-14, domiciliado em São Paulo/SP. **(iii) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores: José Carlos Wollenweber Filho**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, RG nº 24.469.620-2 SSP-SP e CPF/MF nº 263.420.548-19, domiciliado em São Paulo/SP. **(iv) Diretor Técnico e de Sustentabilidade: Marcelo Lenttini de Morais**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 28.278.910-2 SSP/SP, CPF/MF nº 294.976.618-86, domiciliado em São Paulo/SP. **(v) Diretor Sem Designação Específica: Marcelo Dzik**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 30.913.608-8 SSP/SP, CPF/MF nº 216.188.258-95, domiciliado em São Paulo/SP. Todos os Diretores Estatutários reeleitos tomarão posse e serão investidos nos respectivos cargos nesta data, mediante assinatura do respectivo Termo de Posse lavrado no livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, o qual contém a declaração de desimpedimento, nos termos da legislação aplicável, e a adesão à cláusula compromissória referida no artigo 40 do Regulamento do Novo Mercado. **2.** Renúncia ao cargo de membro especialista do Comitê Financeiro, de Vinicius Ottone Mastrorosa, CPF/ME nº 230.159.988-46, RG nº 32.830.983-7, conforme Carta de Renúncia assinada e entregue. **3.** Eleição dos membros para composição dos comitês indicados abaixo: **3.1. Comitê Financeiro: André Ferreira Martins Assumpção,** brasileiro, casado, advogado, CPF/ME nº 089.875.118-71, RG nº 11.347.564-0, residente em São Paulo/SP, membro independente do Conselho de Administração. Ficam ratificados e consolidados os mandatos dos membros do Comitê Financeiro, todos eleitos para exercício do mandato até 13/05/2023, sendo certo que, mesmo após o término do mandato, permanecerão interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração os reeleja ou eleja novos membros: **Rodrigo Geraldi Arruy,** brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF/ME nº 250.333.968-97, RG nº 188901474, residente em São Paulo/SP, membro independente do Conselho de Administração; **José Carlos Wollenweber Filho**, já qualificado acima, Diretor Financeiro. **André Ferreira Martins Assumpção,** já qualificado acima, membro independente do Conselho de Administração. **3.2. Comitê de Pessoas: Cláudia Elisa de Pinho Soares**, brasileira, solteira, administradora de empresas, RG nº 07.376.147-0, CPF/ME nº 005.639.287-78, com endereço comercial em São Paulo/SP, membro independente do Conselho de Administração e membro especialista e coordenadora do Comitê de Pessoas. Ficam ratificados e consolidados os mandatos dos membros do Comitê de Pessoas, todos eleitos para exercício do mandato até 13/05/2023, sendo certo que, mesmo após o término do mandato, permanecerão interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração os reeleja ou eleja novos membros. **Pedro Mandelli,** brasileiro, casado, consultor de empresas, residente e domiciliado na Gran Park dr, 3985, apartamento 2803, Mississauga, Ontário, país: Canadá, L5B OH8, CPFME nº 385.197.808-06, RG nº 5582035-9. **Leandro Melnick,** Diretor Presidente e membro do Conselho de Administração. **Cláudia Elisa de Pinho Soares**, membro independente do Conselho de Administração e Coordenadora do Comitê de Pessoas. **3.3.** Os membros eleitos dos Comitês Financeiro e de Pessoas (a) declararam, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das S/As; e (b) assinarão todos os documentos necessários, incluindo o termo de posse, que serão arquivados na sede social no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 16.12.2021. **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 666.521/21-9 em 29.12.2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fusões e aquisições **De saída**

UnitedHealth tenta vender a Amil dez anos após aquisição

A família Bueno, que fundou a empresa de planos de saúde, e a Rede D'Or estão entre os interessados

RICARDO MORAES/REUTERS

Amil teve faturamento superior a R$ 25 bilhões no ano passado

FERNANDA GUIMARÃES
ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

Dez anos após ter adquirido a Amil, em uma transação de R$ 10 bilhões, a americana UnitedHealth Group (UHG) se movimenta para vender o controle da operadora de saúde. A negociação é mais um passo na redução das operações do grupo no Brasil, após ter repassado, em dezembro de 2021, a carteira de planos individuais da Amil para a APS.

Grandes grupos de saúde do País já foram sondados, como Sul América e Bradesco, mas a disputa, neste momento, estaria mais acirrada entre a gigante Rede D'Or, dona dos hospitais São Luís, e a família Bueno, dos fundadores da Amil, que também controla a Dasa.

A estratégia de saída vem depois de uma série de tentativas de revitalização do negócio. A UHG não conseguiu reverter a situação da Amil desde a aquisição do negócio, em 2012. Primeiro, tentou fazer um processo de reestruturação na companhia, com corte de pessoal e troca de executivos.

Posteriormente, lançou no Brasil a Optum, empresa de tecnologia especializada em saúde que é sucesso nos EUA, mas que não decolou por aqui. No mercado americano, a UHG é uma gigante de saúde. Apenas no terceiro trimestre do ano passado, lucrou US$ 4 bilhões. Na Bolsa americana, é avaliada em US$ 445 bilhões.

A Amil encerrou o exercício de 2020 – o último balanço divulgado – com queda de 6% em seu faturamento consolidado, que alcançou R$ 25,7 bilhões. A redução do número de beneficiários e do volume de procedimentos eletivos foram os motivos para a retração. No entanto, quedas nas despesas de comercialização e administrativas levaram a operadora a fechar o ano com lucro líquido de R$ 517,1 milhões.

> **Mercados distintos**
> **Negócio de tecnologia em saúde da UnitedHealth faz sucesso nos EUA, mas não decolou no Brasil**

PERDAS. Há anos, a Amil operava no prejuízo sua carteira de planos individuais, setor que vem sendo deixado de lado pelas operadoras, que preferem os planos corporativos. Em dezembro, após a transferência da carteira com mais de 370 mil vidas para uma empresa chamada APS Assistência Personalizada à Saúde, vários clientes se queixaram sobre a falta de esclarecimentos, levando a um pedido de esclarecimentos do Procon.

Em resposta na época, a UHG disse que nada mudaria para os beneficiários, que continuariam sendo atendidos pela mesma rede credenciada, amparados pelas mesmas condições de prestação de serviços e com os mesmos valores de mensalidades.

Como os planos eram deficitários, a UHG pagou R$ 3 bilhões para a empresa de investimento Fiord, nome por trás da APS, companhia de reestruturação de empresas. Antes, chegou a sondar outros concorrentes, que pediram valor maior para assumir a carteira. O negócio envolveu quatro hospitais da Amil em São Paulo e Curitiba, que são os mais utilizados pelos clientes nas duas cidades.

Agora, a UHG busca interessados pelo controle da Amil. A companhia tem planos de manter uma fatia minoritária no ativo, dizem fontes. O BTG Pactual foi contratado pela UHG para avaliar a operação.

ATRATIVOS. A Amil, de acordo com dados de seu site, tem 5,7 milhões de clientes, 7,4 mil laboratórios, 19,5 mil colaboradores e 19,7 mil médicos conveniados. Conta ainda com 15 unidades hospitalares e 1,2 mil hospitais credenciados.

O maior interesse da Rede D'Or, empresa capitalizada e bastante agressiva em aquisições, seriam os hospitais. No entanto, conforme fontes, a transação poderia encontrar resistência no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), por conta da potencial concentração de mercado.

Por isso, uma das estratégias seria uma divisão dos ativos. A Rede D'Or tem hoje cerca de 60 hospitais, além de ser uma acionista relevante na operadora Qualicorp.

Se a Rede D'Or ficar com parte da Amil, será um desfecho curioso para uma briga antiga entre as empresas. A Amil chegou a anunciar o descredenciamento da rede, culpando a companhia pelo aumento da inflação médica.

Procurados, UnitedHealth, Bradesco Seguros, Rede D'Or Dasa e SulAmérica afirmaram que não comentam rumores de mercado. ●

> **Para entender**
>
> **● Aquisição**
> **A gestora United Health adquiriu a Amil, em 2012, por mais de R$ 10 bilhões. A operadora brasileira tem uma carteira de 5,7 milhões de beneficiários, 7,4 mil laboratórios e mais de 19 mil médicos conveniados**
>
> **● Reestruturação**
> **A empresa americana tentou estratégias para revitalizar o negócio, como trocas no comando, redução de custos e investimento em tecnologia, mas enfrentou problemas, como a crise econômica e os seguidos déficits dos planos individuais**
>
> **● Fatiamento**
> **Em dezembro de 2021, a controladora se desfez da carteira de pessoas físicas, com 350 mil vidas, para a APS, oferecendo um "prêmio" de R$ 3 bilhões e quatro hospitais em São Paulo e Curitiba**
>
> **● Desistência**
> **Agora, a United Health contratou o banco BTG para formatar a venda do controle da Amil. Os potenciais interessados são a Rede D'Or e a família Bueno, que fundou a Amil. As 15 unidades hospitalares e os 1,2 mil hospitais credenciados são considerados os maiores atrativos da empresa. O grupo americano quer manter apenas uma fatia minoritária no negócio**

Setor financeiro **Investimentos**

Itaú paga R$ 650 mi pela corretora Ideal

LUANA PAVANI

A disputa pelas corretoras independentes teve ontem mais um capítulo. Após se desfazer de sua fatia na XP – que foi repassada a seus acionistas –, o Itaú Unibanco anunciou ontem a aquisição da corretora digital Ideal. Por ora, o banco vai ficar com 50,1% das ações, o suficiente para garantir o controle, com o pagamento de R$ 650 milhões. A segunda etapa do acordo virá em cinco anos, quando o Itaú poderá comprar a fatia restante da Ideal.

Segundo o contrato firmado, a Ideal seguirá com a operação independente, atuando de forma autônoma do Itaú. "A Ideal continuará atendendo a seus clientes, e o Itaú Unibanco não terá exclusividade na prestação de serviços", informaram as companhias, em fato relevante.

Criada há apenas dois anos, a Ideal funciona de maneira 100% digital e oferece soluções de negociação eletrônico, com uma plataforma baseada em nuvem. Atualmente, é uma das corretoras líderes em volumes negociados nos mercados da B3, de acordo com o comunicado sobre a negociação.

"O investimento na Ideal reforça o compromisso (...) de busca de soluções transformadoras em um mercado em franca expansão, permitindo ampliar a oferta de produtos e serviços nos canais mais convenientes a cada perfil de cliente", disse o Itaú. ●

Sustentabilidade **Embalagens**

Klabin e Heineken fazem parceria em reciclagem

A Klabin e a Heineken fecharam uma parceria em economia circular, pela qual materiais e embalagens de vidro, papel, alumínio, metal e plástico serão transformados, reaproveitados e reciclados após o consumo, em vez de serem enviados para aterros sanitários.

O projeto será iniciado até o fim de 2022 em Telêmaco Borba (PR), cidade de 80 mil habitantes que abriga uma sede da Klabin. Segundo Julio Nogueira, gerente de sustentabilidade e meio ambiente da gigante de papel e celulose, o projeto deve ser levado a outros municípios no futuro.

A iniciativa foi estruturada pela rede de inovação Hub Incríveis e tem o apoio do Vira-Ser, programa de logística reversa voltado à coleta seletiva dos municípios. ● WAGNER GOMES

WILIAN MIRON, CIRCE BONATELLI E ALDA DO AMARAL ROCHA/GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Copel avalia a compra da Rio Energy e pode pagar até R$ 5 bilhões

Interessada em expandir a participação das fontes eólica e solar para 25% do seu portfólio de geração de energia nos próximos anos, a Copel avalia a aquisição da Rio Energy. A empresa alvo da estatal paranaense chegou a avaliar uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) na Bolsa no ano passado, mas acabou desistindo da operação. Uma das alternativas colocadas à mesa seria a Copel fazer a oferta de compra com a participação de um parceiro. A Denham Capital, controladora da Rio Energy, pediu R$ 5 bilhões pela empresa, segundo fontes. Outro ativo de geração renovável disponível no mercado e que a Copel teria avaliado é a Ibitu Energia (antiga Queiroz Galvão Energia), negócio gerido pela norte-americana Castlelake.

Negócio envolve ativos no Nordeste

Caso a operação com a Rio Energy siga em frente e seja concretizada, a estatal paranaense acessaria um portfólio de aproximadamente 1,1 gigawatt (GW) em projetos de geração de energia em operação comercial ou em fase de implantação nos Estados da Bahia e do Ceará.

Equinor e chineses estão na disputa

Segundo outra fonte a par das negociações, além da Copel, os ativos têm atraído empresas tradicionais do setor elétrico, fundos de investimentos, grupos chineses e empresas da área de petróleo e gás, como a Equinor. Outra que teria avaliado esses ativos é a Eneva, que optou por fusão com a Focus Energia.

● **EM RECUPERAÇÃO.** De acordo com outra fonte com conhecimento das operações, a venda da Ibitu é considerada um pouco mais complexa, uma vez que a empresa é parte da Queiroz Galvão, em recuperação judicial. Contudo, dado o apetite de investidores por ativos de geração eólica e solar, há grandes chances de a venda da companhia ocorrer nos próximos meses.

● **COM A PALAVRA.** Procuradas, Rio Energy e Equinor disseram que não comentam processos comerciais ou negociações. Já a Copel disse que avalia todas as oportunidades do mercado, mas evitou comentar este processo.

MUNDO NOVO

BH AIRPORT -20/4/2019

Laboratório no Aeroporto de Confins vai testar aplicações do 5G na aviação, com foco nas áreas de segurança, logística e mobilidade

● **AEROTECH.** O Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (Confins) vai inaugurar no segundo semestre um laboratório para testar aplicações do 5G no mundo da aviação. A iniciativa é a primeira desse tipo no Brasil e tem negociações em andamento para atrair parceiros como Vivo, Huawei e PUC Minas. O laboratório abrirá as portas do aeroporto para experimentar novidades que lembram filmes futuristas.

● **SEM FILAS.** Com o 5G, seria possível identificar os passageiros por reconhecimento facial e escanear as bagagens rapidamente, eliminando filas para entrada na área de embarque. Ou até mesmo rastrear malas em tempo real, minimizando riscos de extravio.

● **PILOTO.** A prioridade do laboratório será a pesquisa nas áreas de segurança, logística e mobilidade urbana, diz Kleber Meira, presidente do aeroporto administrado pelo consórcio de CCR e Zurich. Se os resultados forem promissores, o grupo pretende replicar as iniciativas em outras unidades.

● **NOVOS NEGÓCIOS.** O 5G promete velocidade até 20 vezes maior que o 4G, além de latência (tempo de resposta entre o comando e a execução) baixíssima. Isso permitirá o surgimento de novas aplicações. O 5G tem atraído o interesse da agropecuária, indústria e mineração, que já implementaram laboratórios de testes.

● **EM ANÁLISE.** Paralelamente, as agências regulatórias de telecomunicações e aviação (Anatel e Anac, respectivamente) estão estudando potenciais interferências do 5G em instrumentos de voo, assim como a análise feita nos EUA.

● **LOGÍSTICA.** A nstech, plataforma de tecnologia para logística e mobilidade, está agregando a 18.ª empresa a seu ecossistema, de olho no avanço do e-commerce. A holding, controlada pela Niche Partners (ligada à SK Tarpon) e que tem como acionista o fundo sueco Greenbridge, fez um investimento na Frete Rápido, que fornece inteligência logística e conecta indústrias, e-commerce, varejo, operadores logísticos a transportadores.

● **INTERNACIONAL.** Fundada há 14 meses, a nstech conecta motoristas, corretores, seguradores, transportadores de cargas e passageiros e embarcadores. A empresa tem 45 mil clientes, sendo 35 mil transportadoras. Além do Brasil, atua no México, Equador, Peru e Colômbia na área de gestão de risco. Faturou R$ 450 milhões em 2021 e prevê crescer 25% este ano.

SOBE

B3 tem dia positivo para os frigoríficos

PAULO WHITAKER/REUTERS-7/10/2011

O dia foi positivo para os frigoríficos na B3 ontem. Os papéis da Marfrig ganharam força na segunda etapa do pregão e lideraram os ganhos do setor e do Ibovespa, com alta de 5,18%. As ações da Minerva e da JBS fecharam com avanço de 3,06% e 1,73%, respectivamente. Já a BRF conseguiu reverter as perdas da abertura e também terminou o dia no azul, com alta de 0,71%.

DESCE

Cenário econômico afeta setor de tecnologia

CYNTHIA DECLOEDT/ESTADAO -11/10/2019

O setor de tecnologia teve mais um dia de perdas na B3. Os papéis do Banco Inter recuaram 9,87% (units) e 8,28% (PN). Locaweb e Méliuz encerraram com quedas de 8,38% e 4,83%, respectivamente. As techs têm sido pressionadas por inflação, juros altos e incertezas quanto ao rumo da política econômica do País, que pode piorar em ano de eleição, segundo alguns operadores.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **105.529,50 PTS.** | Dia **-0,15%** | Mês **0,67%** | Ano **0,67%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON NM	22,74	5,18	24.112
PETRORIO ON NM	22,02	3,09	42.996
MINERVA ON NM	10,10	3,06	11.297

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

INTER UNT N2	22,10	-9,87	39.348
LOCAWEB ON NM	8,75	-8,38	36.905
BANCO INTER PN	7,53	-8,28	20.827

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/1 A 10/2	0,1209	0,8418	0,5000	0,6215
11/1 A 11/2	0,1243	0,8452	0,5000	0,6249
12/1 A 12/2	0,1249	0,8458	0,5000	0,6255

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	36.113,62	-0,49	-0,62	-0,62
FRANKFURT - DAX	16.031,59	0,13	0,92	0,92
LONDRES - FTSE	7.563,85	0,16	2,43	2,43
TÓQUIO - NIKKEI	28.489,13	-0,96	-1,05	-1,05

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,33	2.988,11
	15/5/2035	5,64	1.828,51
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,50	4.013,36
PREFIXADO	1º/7/2024	11,43	767,87
	1º/1/2026	11,18	657,23
SELIC	1º/9/2024	0,10	11.241,81

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	0,73	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	0,73	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,38	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,1006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1016
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	9,87	2,28	7,47	7,47
CDI	9,15	0,000	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Abe.		Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,09	204.553	17,94	18,42	-1,36
CAFÉ NY*	MAR/22	238,05	56.830	236,40	242,30	-1,54
SOJA CBOT**	JAN/22	13,053	198.000	13,590	13,700	-1,87
MILHO CBOT**	MAR/22	5,90	394.907	5,870	6,013	-1,87

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	175,25	0,00	5,24
BOI Cepea/esalq, R$/@	333,70	-0,40	16,70
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	98,50	1,29	15,08
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.495,12	-0,52	136,49

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5295	-0,10	-0,83	-0,83
DÓLAR TURISMO	5,6870	-0,05	-0,87	-0,87
EURO	6,3370	0,00	0,36	0,36
OURO	321,000	0,25	-2,73	-2,73
WTI US$/BARRIL	81,5200	-1,47	6,65	6,65
BRENTUS$/BARRIL	83,9000	-0,92	7,72	7,72

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1455	1,3709	0,1809
EURO	0,873	1,0000	1,1967	0,1579
FRANCO SUÍÇO	0,911	1,0439	1,2492	0,1649
LIBRA ESTERLINA	0,730	0,8359	1,0000	0,1320
IENE	114,142	130,7450	156,4590	20,644

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

● Estadão Mobilidade ● Insights

Rafael Miotto

‘Espera por trator novo pode variar de 6 a 12 meses’

Segundo executivo da New Holland, alta demanda e falta de componentes adiaram entregas

RODRIGO CZEKALSKI / NEW HOLLAND

Miotto afirma que é preciso expandir a conectividade no campo

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights trará, até 31 de janeiro, entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus, de automóveis e comerciais leves, caso do Grupo Caoa e da GM, e da Bosch, que fornece para várias montadoras de modelos leves e pesados. O Grupo Vamos, dono de concessionárias e que atua na locação de caminhões e máquinas da linha amarela, também participa. Eles falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. A entrevista de hoje é com o CEO da New Holland Agriculture, Rafael Miotto, que faz tratores e máquinas para um dos setores que mais crescem no Brasil, o agronegócio. ●

ENTREVISTA

Miotto avalia que as vendas vão continuar crescendo, a despeito da pressão dos custos, que devem aumentar no segundo semestre

TIÃO OLIVEIRA

Rafael Miotto é engenheiro mecânico e ingressou na companhia italiana CNH Industrial em 2004. No início de 2017, assumiu o posto de vice-presidente da New Holland Agriculture para a América Latina, após ter sido diretor comercial da área de produtos e serviços nos segmentos agrícola, de veículos comerciais e construção civil. Por meio de chamada de vídeo, ele contou ao **Estadão** que a empresa está lançando um trator movido a biometano no Brasil. Também falou sobre a dificuldade de atender os pedidos feitos em 2021, por causa da falta de matérias-primas e componentes, e afirmou que o agronegócio, no qual a companhia atua, continuará crescendo no País em 2022.

Como foi o desempenho da New Holland Agriculture no Brasil em 2021?

O ano passado foi bastante desafiador. Sobretudo porque houve restrições na cadeia produtiva e tivemos de fazer vários investimentos e mudanças para que os colaboradores pudessem trabalhar com total segurança. Porém, as equipes de campo e os concessionários continuaram atendendo nossos clientes mesmo nos momentos de pico da pandemia. As máquinas continuaram colhendo e o produtor, plantando. Ainda há falta de componentes e matérias-primas, o que dificulta o planejamento da produção e a capacidade de manter peças de reposição e insumos para a área de assistência técnica. Seja como for, a demanda foi muito boa para o setor no Brasil e no mundo.

Há alguma decisão que você tomou em 2021 e que, se pudesse, mudaria?

Talvez algumas decisões em relação à cadeia de fornecimento para produção. Ser engenheiro de obra pronta é fácil. Mas creio que poderíamos ter sido mais conservadores no planejamento das vendas e dos pedidos. Algumas promessas feitas pela cadeia de suprimentos não estão sendo cumpridas, embora a gente tenha puxado o freio de mão na comparação com o que eu tenho visto no mercado. Toda a cadeia contava com uma normalização que até agora não aconteceu. Continuamos tendo dificuldade para cumprir compromissos de entregas nas datas pactuadas, porque grande parte dos fornecedores não consegue cumprir os prazos.

Está faltando trator?

Sim. Ainda não conseguimos atender completamente a demanda. Dependendo do produto, a espera pode chegar a nove meses. Já estamos trabalhando nas entregas previstas para o fim de 2022. Há vários pedidos feitos em 2021 que tiveram as entregas postergadas. Hoje, temos de fechar pedidos com previsão de entrega muito mais elástico. No caso dos com maior demanda, o prazo pode variar de seis a 12 meses.

O agronegócio vai continuar crescendo em 2022?

Acredito, com base nos resultados dos últimos anos, que sim. Houve muitos investimentos em tecnologia, genética e no aumento da produtividade. Talvez não tenhamos expansão no tamanho da área plantada. Porém, será um ano de alta produtividade, sobretudo no setor de grãos, pecuária de corte e leiteira, por exemplo. Porém, existe um efeito, que também está ligado à pandemia, que é o aumento dos custos de produção. Seja como for, a alta na produtividade traz uma tendência de manutenção de bons preços de venda para produtos agrícolas e agropecuários. No segundo semestre, a pressão de alta nos custos deverá ser maior. No caso de máquinas agrícolas, a gente está tentando de alguma maneira fazer o repasse natural do aumento de custos gerado pela falta de matérias-primas e a disparada do valor da energia, entre outros. Fertilizantes e agroquímicos também tiveram um aumento expressivo, por causa do custo da energia em países como China, Rússia e Ucrânia, que são grandes produtores. Seja como for, a demanda ainda é muito maior que capacidade de produção. Mas creio que será um ano bom, a despeito da maior pressão dos custos.

“Testamos os conceitos do trator a biometano por quatro anos, o que nos dá total segurança para lançar o modelo no Brasil.”

“Talvez não haja um aumento da área plantada. Porém, 2022 será um ano de alta produtividade em vários setores do agro.”

A conectividade é uma importante aliada para reduzir custos. O que é preciso para estimular o processo?

As premissas do Conectar Agro (*associação que reúne as grandes fabricantes de tratores e empresas das áreas de tecnologia e telecomunicações*) e de outras iniciativas do tipo, estão corretíssimas. Temos de estimular esse desenvolvimento. Atrair empresas com capacidade para implantar tecnologias de conexão é levá-las não só aos agricultores, mas à toda a cadeia produtiva das regiões agrícolas. Estamos em tratativas com grandes corporações do agronegócio, além de médios e pequenos produtores, que podem ajudar a acelerar esse processo. Também envolvemos prefeituras de municípios com grande concentração de atividade agrícola. A tecnologia e a capacidade econômica para acelerar o processo já existem. Quando, por exemplo, você leva o 4G via Conectar Agro para uma, duas ou três fazendas de uma região, também leva internet e telefone para escolas rurais, vilas e pequenas indústrias e prestadores de serviço. A cobertura se estende para rodovias e estradas e atende quem está circulando na região, como os caminhoneiros. Quando a gente faz parceria com uma prefeitura, surgem outras cinco interessadas. Isso também acontece com as cooperativas. Todo mundo passa a perceber as vantagens da conectividade e se beneficia dela.

As emissões de poluentes são uma preocupação do produtor rural?

Testamos os conceitos do trator a biometano (*gás gerado pela decomposição de material orgânico*) por quatro anos. Assim, temos total segurança para lançar o modelo no Brasil. Há agricultores, pecuaristas e produtores de leite, entre outros, interessados não apenas por causa de questões ambientais, mas também pela redução do custo comparado ao do diesel. Quem produz biometano pode utilizá-lo em caminhões e outros veículos. Um dos primeiros clientes a comprar nosso trator foi procurado por uma cervejaria que precisa descartar resíduos orgânicos corretamente. Ou seja, ele vai gerar combustível transformando um passivo ambiental em energia. Acredito muito no biometano e na conectividade. Por isso, estamos ajudando a fomentar esse ecossistema. ●

Pedro Doria *E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

A batalha contra o Face vai começar

Uma decisão importante, tomada esta semana pelo juiz Jeb Boarsberg, da Corte Distrital de Columbia, pode ter virado a sorte negativamente para o Facebook. O mesmo juiz, apenas seis meses atrás, havia derrubado um processo proposto pelo FTC, a agência americana de regulação do comércio, contra a empresa de Mark Zuckerberg. Argumentava que não fazia sentido sequer ir a julgamento. O pedido foi reescrito, e na quarta-feira Boarsberg reviu sua decisão. Concordou que os indícios de abuso de um monopólio são fortes o bastante para que um tribunal se debruce sobre o problema. Em essência, ele reescreve a jurisdição sobre antitruste consolidada nas últimas cinco décadas.

A decisão é relevante por duas razões. A primeira é que a Corte Distrital de Columbia é importante. Sua área geográfica de atuação é pequena, só Washington, mas quem deseja questionar a constitucionalidade nacional de qualquer decisão precisa apresentar lá o problema. Há uma Corte de Apelações imediatamente acima e depois a última instância, a Suprema Corte Americana.

O outro motivo é a reavaliação do que diz a Lei Antitruste acatada pelo juiz Boarsberg. Quando rejeitou a ação proposta pelo FTC, ele afirmou que em momento algum a agência havia demonstrado que o Facebook é um monopólio. A questão é duplamente complexa. Primeiro, porque não basta ser monopolista. Monopólios não são ilegais em nenhuma democracia. Crime há se a posição monopolista é utilizada para causar dano aos consumidores. E, segundo as decisões das últimas décadas, este dano invariavelmente se mostrava na forma de aumento de preços.

> ***Nos EUA, disputa judicial pode forçar o Facebook a vender duas peças cruciais: Insta e WhatsApp***

Mas, ora: o Face é um serviço gratuito. O FTC provou monopólio com dados de participação no mercado. O que a agência deseja é reverter a compra de Instagram e WhatsApp. O Face, se o Estado vencer, terá de vender estas duas peças cruciais do seu negócio.

O argumento da agência é o de que, sem concorrência, o Facebook se sente livre para abusar do direito à privacidade de seus clientes. Nós. Não só. O aplicativo de compartilhamento de fotografias do próprio Face foi extinto com a compra do Instagram. Temos, portanto, menos opções no mercado. A publicidade é cada vez mais intensa na plataforma também.

Em essência, um monopólio traz prejuízos aos consumidores que não se limitam ao aumento de preços. O serviço cai de qualidade e os abusos aumentam. Que um juiz tenha comprado o argumento não é um problema só do Facebook. É de todas as grandes empresas do Vale que oferecem serviços gratuitos – ou muito baratos. A batalha vai começar. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Filantropia **Ex-mulher de Jeff Bezos**

MacKenzie Scott faz doação para ONG do Brasil

A organização da sociedade civil Vetor Brasil, que usa tecnologia para capacitar profissionais que querem atuar no setor público, anunciou ontem ter recebido doação de US$ 750 mil (R$ 4,2 milhões) da bilionária MacKenzie Scott, ex-mulher do fundador da Amazon, Jeff Bezos. Após o divórcio, em 2019, ela se tornou dona de um patrimônio de US$ 59 bilhões em ações da gigante do varejo, segundo a revista *Fortune*. Essa foi a primeira vez que MacKenzie, um dos principais nomes da filantropia global, atuou no Brasil.

"Esse é um reconhecimento do nosso trabalho", disse ao **Estadão** Joice Toyota, presidente executiva da Vetor Brasil. O contato entre foi mediado pela consultoria Bridgespan, especializada em encontrar organizações aptas para receber quantias de entidades filantrópicas. ● GUILHERME GUERRA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

leilão VIP | **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE** | **Banco SOFISA**

DATA 1º LEILÃO 28/01/22 ÀS 16H00 - DATA 2º LEILÃO 03/02/22 ÀS 16H00

Eduardo Jordão Boyadjian, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 464, devidamente autorizado pelo Proprietário/Credor Fiduciário Banco Sofisa S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.889.128/0001-80, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, promoverá a venda em leilões (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e local infracitados: **Local da realização dos leilões on-line:** via site www.leilaovip.com.br. **Imóvel: Ferraz de Vasconcelos-SP. Jardim São Miguel.** Rua Sallun Kalil, s/n. Apartamento nº 04 do "Tipo 2", localizado no andar térreo do Bloco "02" do "Cond. Residencial dos Ipês", contendo área privativa de 56,530m², área comum coberta de 5,896m², área comum descoberta de 23,952m², área de vaga de garagem de 9,240m², totalizando a área comum de 39,088m², perfazendo a área total de 95,618m² e respectiva fração ideal do terreno, com direito a uma vaga de garagem coletiva, indeterminada e sujeita ao auxilio de manobrista. Matrícula 78.486 do CRI de Poá-SP. **Obs.: Ocupado. Acesso pela Rua Masato Sakai, 180. Eventuais débitos de Condomínio, IPTU ou qualquer outro tributo relacionado ao imóvel e dívidas relacionadas a serviços públicos correrão por conta do comprador. (AF). Primeiro Leilão:** 28/01/2022 às 16hs. Lance Mínimo: **R$ 238.182,86. Segundo Leilão:** 03/02/2022 às 16hs. Lance Mínimo: **R$ 53.474,90** (se não for arrematado no 1º Leilão). A venda será realizada à vista. Se, no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor estipulado do imóvel será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, tais como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel encontra-se ocupado. A desocupação correrá por conta do comprador, porém a reintegração na posse poderá ser solicitada de acordo com o disposto no Artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97, em 60 dias.O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de venda disponível no site: www.leilaovip.com.br. **Maiores informações no escritório do Leiloeiro tel. (11) 3093-5252.**

leilão VIP | **EDITAL DE LEILÃO ON-LINE** | **bradesco**

DATA 1º LEILÃO 26/01/2022 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 28/01/22 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Jardim Japão.** Rua Narita, 511, parte do lote 195 da quadra 9. Casa. Áreas totais: terr. 222,00m² e constr. 260,40m². Matr. 2.391 do 17º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 26/01/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 1.851.175,58. 2º Leilão:** 28/01/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 567.000,00**. (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: São Paulo-SP. Vila Leopoldina.** Avenida Mofarrej, 1.500, Ap. 94, 9º pav., Bloco V, do Cond. Maxhaus VLE. Área priv. 70,00m², com direito a 1 vaga de garagem indeterminada no subsolo. Matr. 131.041 do 10º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 26/01/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 759.480,58**. **2º Leilão:** 28/01/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 366.600,00.** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Localização do imóvel: Diadema-SP. Bairro Taboão. Rua Panamericana, 321 (Lt. 16-B, Qd. 16). Casa. Áreas totais: terr. 125,00m² e constr. 317,35m². Matr. 40.698 do RI local. Obs.: Consta sobre o imóvel Ação de Execução de Débitos Fiscais referente a processo nº 1502770-93.2020.8.26.0161 da Vara da Fazenda Pública do Foro de Diadema - SP, o qual será de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa da respectiva ação. Caso haja o exercício de direito de preferência, os débitos e a baixa da respectiva ação, será de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Consta Ação Anulatória processo nº 1010287-75.2021.8.26.0161 da 2ª Vara Cível do Foro de Diadema - SP. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 26/01/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 1.830.850,60**. **2º Leilão:** 28/01/2022, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 561.452,42.** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086.

C8 **Paladar.** Veja os restaurantes que oferecem receitas de ceviche. C12 **Visuais.** Como expõem os artistas sem galerias.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

C4 **Teatro.** Clarice Niskier continua em cartaz com o monólogo ‘A Alma Imoral’

APPLE TV+

C5 Streaming

Herói com muita sede de poder

Denzel Washington vive o general sem pudor de ‘A Tragédia de Macbeth’

‘Ele notou logo que o personagem é simpático e gângster’, diz Joel Coen

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Tu cancelas...

Pesquisa recém-concluída do Instituto de Liberdade Digital, com 815 brasileiros, constatou que temas sobre raça e gênero são os que mais induzem pessoas ao cancelamento de outros nas redes. Perguntados se a divergência nesses dois temas incomoda, 41% admitiram que "se incomodam muito" quando o assunto é raça e 38% reagem mais fortemente a diferenças sobre gênero.

...ele cancela...

No universo político, a disposição para cancelar abrange tanto esquerda quando direita, e não apenas um dos lados, como sempre pensa o outro. Foi constatado que 80% se incomodam, em diferentes graus, com diferenças de conteúdo político. E mais: as relações familiares são mais fortes para evitar um cancelamento do que as relações só nos meios digitais.

...vocês cancelam

Dos consultados, 59% são mulheres e 48% ganham mais que quatro salários mínimos. E 75% disseram que entram no Instagram todos os dias. No Facebook, essa visita é diária para 52%. No YouTube, para 54%.

Céu é o limite

Zeco Auriemo, da JHSF, fez tudo menos parar de crescer nesta pandemia. O Fasano Las Piedras, em Punta del Este, no Uruguai, acaba de ganhar... aeroporto privado com pista de 1.260 metros. Operado pela Corporacion America Airports (CAAP), faz parte da expansão do empreendimento que também contará com campo de golfe assinado por **Arnold Palmer**, campo de polo desenhado pelo campeão argentino **Nacho Filgueiras**, mais um country club e um beach club. Haja fôlego!

DESEMBARQUE

Abraham Weintraub, ex-ministro da Educação, que está voltando ao Brasil, deve ser recebido por uma claque no aeroporto hoje à noite.

Há convite virtual circulando nas redes convocando seus admiradores para a recepção em Guarulhos. Ele ensaia ser candidato ao governo paulista.

ARTE ONLINE

A Secretaria de Cultura paulista contabilizou o número de visitas virtuais nos museus do Estado. Os 20 equipamentos contaram com 13.907.308 acessos aos sites, engajamentos nas mídias sociais, visualizações de conteúdo online e participação em ações virtuais dos museus em 2021.

A Pinacoteca foi o museu mais visitado com 3.534.996 acessos online, seguida do Museu da Imagem e do Som e do Museu da Língua Portuguesa.

FOTOS SILVANA GARZARO/ESTADÃO

Em mais uma ronda pelos restaurantes concorridos de SP, a coluna flagrou: 1. Renata Grabert, Adriana Peret e Patrícia Cavalcanti na Casa Europa. 2. Claudete e Conrado Waldvogel na Locale Trattoria. 3. Fernanda Moraes no Taberna 474. 4. Manu Halligan e Alain Daeibouchon no Adega Santiago. E 5. Gianne Albertoni também foi jantar na Locale Trattoria.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- A Klabin doou R$1,5 milhão para projetos ligados ao desenvolvimento da infância e juventude de 40 cidades onde tem operações nos estados de Goiás, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

- A Unipar está doando 5 mil cestas básicas às vítimas das chuvas na Bahia, em parceria com o governo estadual. São 71 toneladas de mantimentos não perecíveis a serem distribuídos ao longo do mês, com ajuda da Casa Civil baiana.

- A Mais1code, instituição voltada à educação tecnológica de jovens que vivem em periferias de todo o País, arrecadou R$ 84.670 em ação de financiamento coletivo. O valor será usado para ensinar desenvolvimento web para 40 jovens de baixa renda, entre 18 e 35 anos.

Balcão do Giba

Gilberto Amendola ● bit.ly/balcaodogiba

Luxo e talento no novo Rabo di Galo

O recém-inaugurado Rosewood São Paulo, hotel seis estrelas localizado nas proximidades da Avenida Paulista, mais especificamente dentro do complexo Cidade Matarazzo, elevou aquilo que costumamos definir como "experiência de luxo" para um outro patamar.

Erguido na histórica maternidade Condessa Filomena Matarazzo, o Rosewood ainda vai contar com seis restaurantes e bares – mas, por enquanto, estão funcionando os restaurantes Le Jardin e Blaise e, claro, o motivo desta coluna, o bar Rabo di Galo.

Ao entrar no espaço intimista e escuro do bar, os olhos correm imediatamente para o teto – onde o artista plástico Cabelo pintou uma representação de suas experiências com ayahuasca. Também chama a atenção a quantidade de instrumentos espalhados pelo bar – talvez um convite para os clientes se arriscarem.

A carta de coquetéis do Rabo di Galo é da Ana Paula Ulrich, bartender revelação em votação popular do site Mixology News (2020), campeã do Patrón Perfectionists (2019) e ex-head bartender do Palácio Tangará. "Para desenvolver a carta, passei por um intenso processo de imersão nos bares do Grupo Rosewood", contou.

No Rabo di Galo, Ana construiu a narrativa da carta brincando com as histórias, superstições e lendas envolvendo galináceos ao redor do mundo. Iniciei minha experiência com o ótimo El Psicopompo (na mitologia grega, o galo é um psicopompo, um ser místico responsável por realizar as travessias das almas de um plano para outro). O coquetel em questão leva, bourbon, tequila, cordial de cacau, licor de coco, xarope de goma, bitter aromático e solução salina.

> *O artista plástico Cabelo pintou uma representação de suas experiências com ayahuasca*

Outro imperdível da casa, e uma das apostas da Ana, é o Missa da Meia-Noite. Ele leva cachaça armazenada em Jequitibá Rosa, uísque escocês em fatwashing com manteiga, shrub de abacaxi, bitter italiano clarificado e Sauternes (acompanha ovos de codorna marinados no shoyu).

A rede Rosewood incentiva o consumo responsável do álcool. Por isso, alguns coquetéis da carta acompanham guarnições à parte – fora os tradicionais petiscos cortesia servidos no bar e água da casa à vontade.

Por fim, Ana explicou o papel da coquetelaria dentro da hotelaria de luxo. "O grande diferencial da hotelaria de luxo é o foco no encantamento causado pela experiência. A personificação do atendimento, construir conexões genuínas com os clientes alinhado a uma entrega de alto padrão", disse.

O Rabo di Galo fica no hotel Rosewood (Rua Itapeva, 435, Bela Vista). ●

É JORNALISTA, ENTUSIASTA DA COQUETELARIA E BOM DE COPO

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Teatro *Reestreia*

Atriz Clarice Niskier retorna com 'A Alma Imoral', que a desafia há 16 anos

Longevidade e sucesso do monólogo, porém, não a acomodam e ela traz 'Coração de Campanha', inédita em SP, em fevereiro

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A atriz carioca Clarice Niskier, de 62 anos, começa nesta sexta, dia 14, no Teatro MorumbiShopping, uma nova temporada de *A Alma Imoral*, o monólogo que a desafia e a ilumina há quase 16 anos. O espetáculo estreou no Rio de Janeiro em 2006, chegou a São Paulo em 2008, superou os 500 mil pagantes pelo País e, para que nada desafine nas sessões marcadas para sextas e sábados, às 20h, e domingos, às 18h, até 6 de fevereiro, a artista segue um ritual idêntico ao primeiro dia. Somente ela manuseia o pano preto, que, depois do prólogo, se estabelece como figurino, transformando-se em oito vestes, a exemplo de mantos, vestidos e burcas. "Talvez seja uma superstição, mas o fato é que preciso fazer isso e dá certo", explica.

Sucesso
Público parece hipnotizado pela oratória de Clarice em 'A Alma...', e muitos dizem já ter visto a peça 10 vezes

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. **Em 2016, o filho de Clarice sugeriu que se mudassem para Portugal; ela se negou, disse que seu teatro só fazia sentido no Brasil**

2. **Atriz diz que quanto mais encena 'A Alma Imoral', a peça fica cada vez mais pulsante**

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 18/11/2011

Adaptado do livro do rabino Nilton Bonder, *A Alma Imoral* tem supervisão artística de Amir Haddad e contrasta conceitos de obediência e transgressão, certo e errado, traídos e traidores, tudo embebido pelas filosofias judaicas e budistas. O público parece hipnotizado pela oratória de Clarice e não são raros aqueles que confessam para a atriz terem assistido à montagem cinco, dez ou mais vezes. O sucesso e a longevidade do espetáculo, no entanto, não acomodam ou paralisam a protagonista. A intérprete entendeu que acumular um ou mais projetos à carreira de *A Alma Imoral* só melhorariam a sua performance e, desde 2015, quando estreou o solo *A Lista*, da canadense Jennifer Tremblay, aposentou a ideia de que cada novo projeto merece dedicação integral. "*A Alma* é insuperável e não posso competir comigo mesma, pelo contrário, eu sinto que ela fica cada vez mais pulsante, o que ensaio para os novos trabalhos reverbera nesse que continuo fazendo", justifica.

"Na época (2006), o Brasil não era mais um país estreito, era possível enxergar a justiça social, o povo acessava novos lugares. Hoje, o que temos é um país de novo fechado, as pessoas tensas e desesperançosas, como nunca vi."

"Talvez seja superstição (só ela manusear um pano preto da peça), mas o fato é que preciso fazer isso e dá certo."
Clarice Niskier
Atriz

REPERTÓRIO. Diante dessa mentalidade, a artista consolidou uma espécie de repertório, sempre supervisionada por Haddad, que ocupará diferentes palcos paulistanos no primeiro semestre. Em 11 de fevereiro, Clarice estreia no CCBB *Coração de Campanha*, em que contracena com o ator Isio Ghelman. A peça de sua autoria, escrita ao longo de 2020 e inédita em São Paulo, remete a uma experiência pessoal. Clarice e o produtor e músico José Maria Braga, pouco antes da pandemia, decidiram romper o casamento de 25 anos. Diante da necessidade do confinamento, os dois reavaliaram o imediatismo da separação, pelo menos de apartamentos, e construíram uma nova parceria junto ao filho Vitor, de 22 anos. "Não se trata de uma peça autobiográfica, mas uma obra inspirada em acontecimentos da minha vida e de outras pessoas", avisa.

Vitor também é fundamental em *A Esperança na Caixa de Chicletes Ping Pong*, solo poético-musical em cima da obra do compositor Zeca Baleiro, que será visto no Teatro J. Safra a partir de 15 de abril. Em meados de 2016, logo depois do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, o adolescente se mostrou tenso por causa das turbulências políticas e sugeriu à mãe que se mudassem para Portugal. Clarice respondeu que nunca quis morar fora do País e que seu teatro só fazia sentido aqui. Desafiada pelo filho, ela viu que era a hora de levantar um espetáculo que transitasse pela alma brasileira e, quem sabe, discutisse a ética e a identidade nacional.

'Esperança e chicletes'
Desafiada pelo filho, Clarice achou que era hora de um espetáculo que visse a alma brasileira

DESCOBERTA. Um encontro casual com Baleiro impulsionou o projeto. "Eu leio suas letras e percebo que dariam uma peça, sua obra responde por um Brasil plural, percorre uma gama de estilos e texturas, é urbano e rural", disse ela ao compositor. Baleiro avisou que, caso a atriz levasse a ideia adiante, teria sua aprovação. Nesta altura, ele nem imaginaria que viria a ser o diretor musical da montagem, que estreou no começo de 2020, foi pausado pela pandemia e voltou à cena presencial no Rio um ano depois. O roteiro passa por 46 canções, como um grande cordel, e, para o arremate, Clarice ainda buscou palavras dos escritores Eduardo Galeano e Sérgio Buarque de Holanda.

A atriz não evita comparações com o ano de 2006, quando lançou *A Alma Imoral*, e o País deste começo de 2022 que ainda sofre com a pandemia. "Na época, o Brasil não era mais um país estreito, era possível enxergar a justiça social, o povo acessava novos lugares", lembra. "Hoje, o que temos é um país de novo fechado, as pessoas tensas e desesperançosas, como nunca vi", completa. Seja na reflexão filosófica, na comédia dramática de relacionamentos ou no recital poético-musical, Clarice encontrou uma fórmula de se comunicar com fiéis e crescentes plateias e, em meio a esse discurso, firmou uma assinatura artística. ●

A Alma Imoral
Teatro MorumbiShopping
Avenida Roque Petroni Júnior, 1.089, Piso G1, MorumbiShopping.
Sex. e sáb., 20h; dom., 19h. R$ 40 / R$ 80. **Até 6/2. Reestreia hoje.**

Streaming Estreia

Sem o irmão Ethan, Joel Coen faz seu 'Macbeth'

FOTOS APPLE TV+

Washington e Frances McDormand em cena de 'A Tragédia de Macbeth', filmado em branco e preto

Com sua mulher, Frances McDormand, e Denzel Washington, diretor traz para as telas a tragédia shakespeariana

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma tragédia shakespeariana não parece exatamente um material de interesse para um diretor como Joel Coen. Mas, depois de ver a mulher, Frances McDormand, fazendo Lady Macbeth no palco, ele percebeu que, com a ajuda de uma câmera, poderia explorar a vastidão psicológica de uma das maiores peças do dramaturgo inglês. Assim surgiu *A Tragédia de Macbeth*, que estreia nesta sexta, 14, no Apple TV+ e é o primeiro filme de Joel sem seu irmão mais novo, Ethan.

Uma atriz com o talento e a personalidade de McDormand exigia um ator à altura. Para marido e mulher, não havia outro nome que não Denzel Washington, vencedor de dois Oscars. Para a atriz, cada geração tem um ator que nasce para interpretar *Macbeth*, e Washington é o desta. "Denzel entendeu imediatamente a dicotomia do personagem", explicou Joel Coen em um evento em Nova York. "Na peça, ele é simpático no início, mas na verdade Macbeth também é um gângster. É um cara conhecido por ser um grande guerreiro. Ser essas duas coisas ao mesmo tempo é fundamental para o papel, e Denzel é ótimo nisso."

Macbeth fala sobre um lorde e general admirado que vê sua esperança de assumir o trono se dissipar quando o rei Duncan (no filme, interpretado por Brendan Gleeson) nomeia o príncipe Malcolm (Harry Melling) como sucessor. Convencido por um trio de bruxas (Kathryn Hunter) de que está destinado a ser o próximo rei e encorajado pela mulher, Lady Macbeth (McDormand), ele planeja tomar o poder por quaisquer meios necessários, incluindo assassinatos múltiplos de homens, mulheres e crianças.

Denzel Washington conhecia e admirava a obra de William Shakespeare desde o início de sua carreira – dois de seus primeiros trabalhos foram *Otelo* e *Coriolano*, no teatro. Curiosamente, ele disse em entrevista com a participação do **Estadão**, por videoconferência, que nunca tinha lido nem visto nenhuma montagem ou versão cinematográfica de *Macbeth*.

Ele sabe que, não muito tempo atrás, jamais teria sido cogitado para fazer este papel em um filme. "Os projetos que, sendo um homem negro, eu tenho chance de fazer nesta indústria hoje, eu não podia quando eu comecei minha carreira. Eu talvez conseguisse ser o amigo do *Macbeth*, mas ninguém convidava alguém parecido comigo para interpretar *Macbeth* no cinema", disse. "Então, a luta sempre existiu, mas certamente as coisas mudaram." Seu único Shakespeare no cinema tinha sido uma versão de *Muito Barulho por Nada* dirigida por Kenneth Branagh em 1993.

> ***"Os projetos que, sendo um homem negro, eu tenho chance de fazer nesta indústria hoje, eu não podia quando eu comecei minha carreira. Poderia ser o amigo do Macbeth."***
> **Denzel Washington**
> **Ator**

PARALELOS. Washington não é o único negro no elenco. Corey Hawkins (*Em um Bairro de Nova York*) interpreta Macduff, que aspira ser como Macbeth, mas é uma vítima da ambição desmedida do personagem principal. "Eu estava mais preocupado em não machucar o Denzel na nossa cena de luta, mas acho que não escapou a nenhum dos dois o impacto de ter esses dois homens negros, representantes da bondade e do outro lado disso", disse.

Coen, Frances e Washington não estavam interessados nos paralelos políticos possíveis de desenhar a partir de *Macbeth*. "Eu não penso nessas coisas ao fazer um filme, deixo para o espectador. Para mim, é a história de um homem que vendeu a alma ao diabo voluntariamente", afirmou Washington. Para Alex Hassell, um experiente ator shakespeariano, que faz Ross no filme, "Joel escavou os temas da peça – ambição, desejo, fracasso, ambiguidade moral, manipulação, poder, cobiça, a lista é longa –, em vez de empilhar seus próprios interesses".

"Para mim, é um filme sobre um casamento", disse McDormand no evento em Nova York. No caso, um relacionamento longo como o da atriz com o diretor, que já dura 37 anos. Ou de Washington com Pauletta Pearson Washington, casados desde 1983. Mas, ao contrário de Lady Macbeth, que incentiva o marido em sua busca desenfreada pelo poder, o ator credita à mulher mantê-lo com os pés no chão. "O segredo do controle do ego é um casamento longo", disse ele, abrindo aquele sorrisão de astro de cinema.

Fazer dos Macbeth um casal mais velho, na casa dos 60 anos – não aparentes, diga-se –, trouxe um sentido de urgência à obra. "O tempo está passando, os dois foram pacientes, esperaram, mas agora é sua vez. Quando ela lhes é negada, os dois acham que precisam agir, porque não vão estar por aqui por muito tempo", disse Washington. Essa ação acaba sendo sua ruína.

E é aí que dá para entender a vontade de Joel Coen de dirigir *A Tragédia de Macbeth*. Macbeth, afinal, fala de crime e castigo, um dos temas caros à obra do diretor. "No fim, Macbeth é super Coen, porque é meio 'aqui se faz, aqui se paga'", disse Corey Hawkins. ●

Visualmente, 'A Tragédia de Macbeth' lembra pouco os filmes dos irmãos

Curiosamente, *A Tragédia de Macbeth* marca o fim – ou pelo menos um tempo – na parceria cinematográfica de Joel com seu irmão mais novo, Ethan, com quem sempre trabalhou, desde os anos 1970. Joel não descarta assinar novamente um projeto com o irmão, que andou se dizendo desinteressado do cinema. Mas acredita que esta obra não apeteceria a Ethan.

Ambição do longa era manter sensação de ser uma peça, diz Coen

Visualmente, *A Tragédia de Macbeth* lembra muito pouco os filmes assinados pelos irmãos Coen. Não por causa do uso do preto e branco, com que eles trabalharam em *O Homem que Não Estava Lá*, por exemplo. Mas o longa de Joel Coen aposta no minimalismo e na atemporalidade, construindo cenários que evocam o expressionismo alemão e uma atmosfera de sonho. "A ambição era manter a sensação de ser uma peça", disse o diretor no evento em Nova York.

CENAS. Claro que ele sabia se tratar de um filme. O cineasta incorporou os solilóquios de Macbeth em diálogos. Há muitas cenas bem abertas, mas vários closes. "O cineasta fala para o público o que ele vai ver, por quanto tempo", explicou Coen. "Mas queria preservar a noção de ser uma adaptação de uma peça para o cinema."

> **Minimalismo**
> **Longa tem cenários que evocam o expressionismo alemão e uma atmosfera de sonho**

A Tragédia de Macbeth é o segundo trabalho seguido do diretor a estrear majoritariamente no streaming. "Todos os diretores querem seus filmes nas maiores telas. Mas é libertador saber que o streaming traz as obras para públicos mais amplos. Eu aceito tudo. Todos têm seu lugar." ● M.M.

Férias no teatro: confira uma seleção de espetáculos infantis em cartaz em janeiro

Férias *Corpo em movimento*

Oficinas para ninguém ficar parado

Museu da Imigração oferece atividades circenses até o fim do mês; no Sesc Avenida Paulista, a pedida são esportes de rua

VANESSA W. SKILNIK
WWW.BORA.AI

MAYARA SOUTO

No Museu da Imigração, oficinas de circo são gratuitas

Ficar em São Paulo em janeiro é uma boa oportunidade para aproveitar as oficinas gratuitas oferecidas por diversas instituições. São oficinas de pintura, brinquedos, esportes, artes e muito mais, selecionadas nesta página e no site www.bora.ai.

Para as crianças gastarem energia, uma opção são as oficinas de circo, que serão realizadas no jardim do Museu da Imigração todos os fins de semana, das 11h às 17h, até 30 de janeiro. A criançada poderá aprender modalidades como equilíbrio na corda-bamba, malabares, pernas de pau e tecido aéreo. Cada turma terá limite de 15 crianças, de 4 a 12 anos, e as oficinas têm duração de 30 minutos.

Para participar, é necessário retirar uma senha na bilheteria antes do início da atividade (no próprio dia do evento).

Além das atrações circenses, o museu também vai oferecer mediações de leitura nos dias 15, 22, 23, 29 e 30, das 11h às 15h, e contação de histórias no dia 29, às 15h, do livro *Elmer, o Elefante Xadrez*, de David McKee.

Já o Sesc Avenida Paulista investe no tema O Corpo e a Cidade e dedicará cada semana, até 13 de fevereiro, a uma modalidade físico-esportiva diferente: skate, dança de rua, basquete 3x3, práticas corporais e parkour. Mais tarde, no dia 22, das 11h às 12h30, haverá uma aula aberta de judô com Alana Maldonado, paratleta medalhista nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020. ●

Museu da Imigração: Rua Visconde de Parnaíba, 1.316, Mooca; museudaimigracao.org.br.
Sesc Avenida Paulista: Avenida Paulista, 119, Paraíso. Programação: bit.ly/corpo-cidade

JOÃO CALDAS FILHO

Espetáculo une o mundo do cinema a figuras das nossas tradições

Teatro

Sonhos com o folclore nacional

Em *Sonho de Herói*, Cauã, após ir ao cinema, mostra todo seu encantamento com as personagens corajosas e destemidas do filme que acabara de assistir. Em seu quarto, um pouco antes de dormir, ele revela o sonho de conhecer algum super-herói e, então, é acordado pelo Curupira. Cauã descobre que o Curupira, a Caipora, a Alamoa e a Matinta Pereira combatem sérios problemas sociais e que possuem poderes, sendo figuras tão incríveis quanto as do filme. O que Cauã não sabe mais é se aquilo tudo é um sonho.

Teatro Viradalata. R. Apinajés, 1.387, Sumaré. De 15/1 a 20/2. Sáb. e dom., 16h. Gratuito. 45 minutos. Livre.

Museu da Energia

Contato com a ciência

No Museu da Energia, as atividades são voltadas às ciências e ocorrem sempre às 10h30. Sábado (15) é dia de contação de histórias: *Astromanas – Histórias de Grandes Mulheres na Ciência* (6 a 12 anos). No dia 22, será a vez da Experimentoteca, uma oportunidade de participar de três tipos de experimentos (acima de 9 anos). No dia 29, a oficina de tintas naturais para todas as idades.

Al. Cleveland, 601, Campos Elíseos. Entrada R$ 4; gratuito aos sábados. Inscrições online: bit.ly/ferias-museu

Japan House

Desenho, mangá e mais

A Japan House preparou atividades ligadas à cultura japonesa. Domingo (16) ocorre a oficina Composição com Pétalas de Papel, às 11h30 e 15h. Nos dias 29 e 30, às 10h e 15h, será realizado um workshop sobre técnicas de desenho para crianças e adolescentes de 4 a 15 anos – no dia 29 o tema é mangá e no dia 30, cartoon. Participação mediante retirada de senha na recepção 30 minutos antes da atividade.

Av. Paulista, 52, Paraíso.

KARINA BACCI

No MAM, oficinas ocorrem a partir do dia 18

MAM

Natureza e trabalhos manuais

Além de contação de histórias e brincadeiras, o MAM Educativo preparou diversas oficinas em janeiro, sempre às 15h. No dia 18, o tema é pintura de retalhos; no dia 26, de barangandão arco-íris e pipa. Para colocar os pequenos em contato com a natureza, dia 20 haverá um percurso criativo (a partir de 3 anos) e, no dia 29, uma caça a árvores no Parque do Ibirapuera. Os materiais necessários serão disponibilizados no dia pelo MAM e as inscrições devem ser feitas com 30 minutos de antecedência na recepção do museu.

Parque do Ibirapuera, Portão 3.

Sesc Santo Amaro

Um monstro para chamar de seu

De hoje (14) a 11 de fevereiro, sempre às sextas-feiras, às 14h, a oficina 5 Monstros Para Chamar de Seu ensina as crianças a criar brinquedos lúdicos usando papel, tecido e madeira a partir de histórias contadas, nas quais o monstro é apresentado. Para maiores de 5 anos. Entrega de senhas no local com 30 minutos de antecedência.

Sesc Santo Amaro. Av. Adolfo Pinheiro, 940, Santo Amaro.

CCBB

Mostra de cinema infantil

A mostra *Um Giro Pelo Mundo – Navegando pelo Cinema Infantil* no Centro Cultural Banco do Brasil traz filmes de diversos países para o público infantil. Os 44 filmes selecionados promovem uma viagem por novas culturas com longas e curtas, live actions e animações de países como Suécia, Canadá, Gana, Alemanha, Índia, Portugal, França e Suíça, além do Brasil.

R. Álvares Penteado, 112, Centro. Até 25 de janeiro. Gratuito, com reserva antecipada.

Teatro

Confira as principais estreias do cinema e as salas de exibição

PRISCILA PRADE

'Cinderella' fica em cartaz no Teatro Claro São Paulo até dia 30 e não economiza nos efeitos especiais

Musicais *Ficção e realidade*

O ritmo e a beleza da força feminina

'Tudo Que É Imaginário' e 'Cinderella' usam a música e a dança para contar histórias emocionantes

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Três espetáculos musicais com mulheres – da vida real ou da ficção – como protagonistas estão em cartaz este mês. A E² Cia de Teatro e Dança estreia *Tudo Que é Imaginário Existe e É e Tem*, baseado na vida de Estamira Gomes de Sousa, mulher que trabalha em um aterro sanitário no Jardim Gramacho, no Rio, e teve a vida apresentada no filme-documentário *Estamira*, de Marcos Prado. No palco, a dançarina Eliana de Santana, que também dirige o espetáculo, conecta a força das palavras da homenageada com o movimento do balé.

Já o musical *Cinderella* está nos seus últimos dias em cartaz e encerra a temporada em 30 de janeiro no Teatro Claro São Paulo. A montagem contemporânea do diretor Billy Bond conta com 26 atores e 12 bailarinos, é recheada de efeitos especiais.

Para os fãs do feminejo, o musical *Noite de Patroa* fará três apresentações no Teatro Liberdade em 27 e 28 de janeiro e 3 de fevereiro. O espetáculo usa hits de estrelas como Marília Mendonça para contar a história de Marina, que trabalha em dois empregos para sustentar o filho depois de se divorciar. ●

'Tudo Que É Imaginário Existe e É e Tem'. Hoje (14) e sáb. (15), 20h. Sesc 24 de Maio. Rua 24 de Maio, 109, Centro. R$ 20/R$40. bit.ly/pecatudoimaginario. 'Cinderella'. Teatro Claro. R. Olimpíadas, 360, V. Olímpia. Até 30/1. Sáb. 16h, dom. 15h30. R$ 75/R$ 200. 'Noite de Patroa': Teatro Liberdade. 27 e 28/1 e 3/2, 21h. R. São Joaquim, 129, Liberdade. R$ 40; Ingressos: infinitus.com.br.

Para a família

'Momo e o Senhor do Tempo'

Com direção de Carla Candiotto, a adaptação teatral do livro O *Senhor do Tempo*, do autor alemão infantojuvenil Michael Ende, traz a história da menina Momo, que surge misteriosamente em uma cidade. Lá, ela ensina as crianças a redescobrirem o prazer de brincar. Tudo vai bem até que Os Homens de Cinzas aparecem.

Sáb. (15) e dom. (16), 16h. Teatro Alfredo Mesquita. Av. Santos Dumont, 1.770, Santana. Gratuito (retirar ingresso 1 hora antes).

JOÃO CALDAS

'Nossos Ossos'

Submundo da noite paulistana

A peça da Cia da Revista, baseado no romance homônimo de Marcelino Freire, tem como cenário o submundo da noite paulistana. Heleno é um dramaturgo que resgata no necrotério o corpo de um michê. Direção: Kleber Montanheiro.

Reestreia: sáb. (15). Sáb., 21h30; dom, 18h. Al. Nothmann, 1.135, Campos Elíseos. R$ 40. Até 6/2. bit.ly/pecanosossos

'Cães de Rua'

Questões existenciais

Escrita e dirigida por Patrícia Vilela, a peça mostra o psicanalista Dr. Felipe Basili, uma espécie de eco existencial dos pensamentos de Diógenes, um filósofo cínico que vagava incansável pela civilização à procura de seres honestos.

Estreia dom. (16), 18h. Teatro Irene Ravache. R. Capote Valente, 667, Pinheiros. R$ 60. Até 10/4. bit.ly/pecacaesderua

Artes

Nos embalos do centenário da Semana de Arte de 22

No fim de 2021, duas exposições foram inauguradas com o centenário da Semana de Arte Moderna de 22 como tema. No Centro Cultural Banco do Brasil, *Brasilidade – Pós Modernismo* retrata as marcas do movimento modernista na cultura brasileira. São 130 obras produzidas a partir dos anos 1960 por 51 artistas, como Adriana Varejão, Cildo Meireles e Tunga. Já em *Era Uma Vez o Moderno (1910-1944)*, no Centro Cultural Fiesp, são mais de 300 obras, fotos, diários e outros itens de modernistas como Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

CCBB: R. Álvares Penteado, 112, Centro. Até 7/3. Gratuito, agendamento em bit.ly/CCBBmoderno. Galeria de Arte do Centro Cultural Fiesp: Av. Paulista, 1.313. Até 29/5. Gratuito, agendamento em bit.ly/expomoderno.

JAIME ACIOLI/CCBB

A obra 'Atualizações Traumáticas', de Ge Viana, está no CCBB

'Barroco Sertanejo'

Imagens e poemas de Stênio Burgos

A exposição do arquiteto cearense Stênio Burgos traz imagens, poemas e textos para criar uma visão caleidoscópica do pensamento e do percurso do artista. A mostra é inspirada em *Realtopia*, um caderno que Burgos criou nos anos 1980, com poemas, observações afetivas e sobre a sociedade.

Inauguração: sáb. (15). 3ª a dom., 10h/18h. Caixa Cultural São Paulo. Pça. da Sé, 111, Centro. Gratuito. Até 3/4.

Programação online

Poesia na canção

O curso *Eu quero mesmo é isso aqui: poesia na canção* contará com encontros semanais online a partir de quinta-feira (20), até 10/2, das 19h às 20h, via Zoom. A coordenação é de Gustavo Galo, compositor, músico e integrante da banda Trupe Chá de Boldo. A inscrição deve ser feita pelo site da Casa das Rosas até dia 20.

Gratuito. Inscrições: casadasrosas.org.br.

Música e arte

Heranças eruditas

A segunda etapa do projeto *arte_passagem* traça um paralelo entre a obra do pintor contemporâneo Leonilson e do artista emergente Rafael RG, que mostra sua pesquisa Vox Noturna, sobre a presença de pessoas racializadas no universo da música erudita.

Inauguração: Hoje (14). Edifício Eiffel. Pça. da República, 177, Centro. 2ª a 6ª, 9h/18h; sáb., 9h/13h. Gratuito. Até 26/2.

Gastronomia

Para fazer em casa: confira o manual do ceviche e aprenda a técnica para inovar nas combinações

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO

Paladar ***Refresco à mesa***

Ceviche é pedida para o verão

Símbolo da cozinha peruana, receita surge em diversas versões em restaurantes da capital. Veja onde encontrar

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Considerado o símbolo maior da cozinha peruana, o ceviche tem como base peixe branco cortado em cubos e marinados com leite de tigre (à base de limão e caldo de peixe) e é uma ótima pedida para o verão. Não se sabe ao certo a sua origem, mas a receita pode ter surgido pelas mãos dos incas, que utilizavam um fruto que tem parentesco com o maracujá ou a chicha (milho roxo tipicamente peruano) para marinar os peixes. Outra versão da origem da receita está no litoral peruano, onde era costume comer peixe cru temperado com sal e pimenta. Já ingredientes como limão e cebola teriam sido uma contribuição dos espanhóis.

Independentemente da origem da receita, o fato é que o ceviche ganhou o mundo e conquistou uma legião de fãs. Na capital paulista, é possível provar inúmeras versões da receita que é a cara do verão. Veja onde:

GUSTAVO STEFFEN

Versão com polvo do menu dedicado aos ceviches do La Peruana

LA PERUANA. Depois de um ano fechado por conta da pandemia, o restaurante comandado pela chef peruana Marisabel Woodman reabriu em outubro com pratos peruanos repletos de personalidade. Entre os ceviches há sugestões como o clássico (peixe branco marinado no limão, coentro, pimenta, cebola roxa e leite de tigre, servido com rodelas de batata-doce, R$ 59) e o nikkei (atum marinado em molho ponzu de laranja-baía, crocante de wasabi, pepino japonês, gergelim, nori e wonton, R$ 65).

Al. Campinas, 1.357, Jardins. Tel. 5990-0623. 19h/23h (6ª, 12h/15h e 19h/23h. sáb. 12h/16h30 e 19h/23h. dom. 12h/17h). Não tem delivery.

AMA.ZO. O chef peruano e ex-participante do reality show *Top Chef Brasil* (Record TV) Enrique Paredes comanda o restaurante instalado em um charmoso jardim de um palacete histórico. Além do clássico (R$ 55), elaborado com peixe do dia marinado em leite de tigre e servido com batata-doce e cancha peruana (milho crocante), o menu também oferece sugestões como o cebiche y pulpo, peixe do dia marinado em molho de pimenta-rocoto, polvo na brasa e mousse de batata-doce (R$ 73). Já a opção veggie é o green cebiche, cogumelo e abobrinha marinados em molho à base de coentro e servido com mousse de batata-doce (R$ 48).

R. Guaianazes, 1.149, Campos Elísios. Tel. 99560-4321. 12h/15h30 (5ª e 6ª, 12h/15h30 e 19h/23h. sáb. 12h/23h. dom. 12h/18h). Não tem delivery.

CANTÓN. Com unidades em Brasília (DF) e no Rio de Janeiro, o restaurante comandado pelo chef peruano Marco Espinoza desembarcou na capital paulista em outubro passado. E apresenta um menu inspirado na cozinha chifa – culinária peruana com influência chinesa. O ceviche surge em duas versões: o clássico, à base de peixe branco marinado em leite de tigre, cebola roxa, milho e chips de batata-doce (R$ 44); e o que leva o nome da casa, à base de atum marinado em leite de tigre com tamarindo, servido com palha de wonton frito (R$ 45).

R. Padre Chico, 631, Pompeia. Tel. 3872-8948. 12h/15h30 e 19h/23h (6ª, 12h/16h e 19h/0h. dom. 12h/18h e 19h/22h). Delivery pelo iFood.

COMEDORIA GONZALES. Instalado no Mercado Municipal de Pinheiros, o endereço sob o comando do chef boliviano Checho Gonzales (que também comanda o restaurante Mescla) oferece uma seleção de pratos latino-americanos, entre os quais se destacam os ceviches. Além do clássico, à base de peixe do dia com cebola roxa, pimenta-dedo-de-moça, coentro e limão, servido com milho e batata-doce (R$ 42), a receita peruana surge nas versões oriental – na qual o pescado marinado é temperado com shoyu, gengibre e óleo de gergelim, servido com cubos de manga (R$ 43) – e leite de coco, à base de peixe do dia, lula e camarão com leite de coco, servido com gomos de laranja (R$ 52).

R. Pedro Cristi, 89, Pinheiros (Mercado de Pinheiros). Tel. 3813-8719. 11h/17h (dom. 12h/16h). Delivery no iFood.

SURI CEVICHE BAR. Como o nome sugere, o ceviche é o carro-chefe do restaurante. Tanto que o menu reúne nada menos do que dez opções da receita peruana. Entre elas, o goa, à base de corvina, camarão e lula com curry, leite de coco, cebola roxa, coentro e servido com tortillas de arroz (R$ 57), o chifa, com camarão, lula e peixe branco marinados no molho de tamarindo, gergelim, ciboulette, servido com tempurá de batata-doce (R$ 58), e o de la casa, com salmão, camarão e lula com leite de coco, coentro, cebola, servido com emulsão de abacate e chips de banana (R$ 60).

R. Mateus Grou, 488, Pinheiros. Tel. 3034-1763. 12h/14h30 e 19h/22h30 (sáb. e dom. 12h/16h30 e 19h/22h30). Delivery próprio e pelo iFood, UberEats, Rappi e Le Chef.

BARÚ MARISQUERÍA. Os pescados e frutos do mar são protagonistas do restaurante, sob o comando do chef colombiano Dagoberto Torres. Expert na receita peruana, Torres apresenta o ceviche em versões como o nuqui, pescado marinado no leite de coco, laranja e chips de banana (R$ 53), e o aguachile, à base de camarões marinados com limão e abacate (R$ 48). ●

R. Augusta, 2.542, Cerqueira César. Tel. 3062-0898. 12h/15h e 19h/22h (6ª e sáb 12h/16h e 19h/22h. dom. 12h/17h). Não tem delivery.

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico
https://paladar.estadao.com.br

Festival

Entre umas e ostras

Está em cartaz, no Pirajá da Faria Lima, um festival de ostras que oferece o fruto do mar em cinco versões: na concha (R$ 24, o trio) – in natura, defumadas com vinagrete de jiló ou gratinadas com molho quatro queijos; no minissanduba de ostra empanada (R$ 31, 2 unidades) com bacon, maionese de pimenta, vinagrete e coentro; nos pastéis (R$ 36, 4 unidades); e no arroz de ostras com chorizo espanhol (R$ 58). Vai até março.

Para se fartar

Dia do Pastrami

O Fôrno promove o primeiro Pastrami Day – inspirado pela data celebrada nos EUA – neste sábado (15). O chef da casa, Filipe Fernandes, recebe nove chefs, entre eles Rômulo Morente, do Moela, e Ligia Karazawa, que irão preparar receitas de pastrami bovino, porco, cordeiro, pato e peixe, como a versão de Morente, pastrami de língua no taco. A partir das 12h.

R. Cunha Horta, 70, Consolação.

ROGÉRIO GOMES

Música

Diversos shows têm sido cancelados por causa da covid-19. Veja as novas regras de eventos em SP

Repertório ***Boleros***

Cida Moreira 'bota o bloco na rua' no Sesc

Cantora interpreta sucessos de Sérgio Sampaio, como o clássico carnavalesco; veja outras opções para o fim de semana

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MELISSA GUIMARÃES

Cantora faz única apresentação nesta sexta, no Sesc Belenzinho

Confira alguns dos shows programados para este fim de semana. Cheque se as apresentações continuam programadas – muitas têm sido canceladas nos últimos dias por causa da covid-19.

HOMENAGEM A PAULINHO DA VIOLA. O cantor Zé Renato presta homenagem a Paulinho da Viola, que completa 80 anos este ano, no show do álbum *O Amor É Um Segredo*, com releituras de sambas do compositor.

Hoje (14), 21h. Sesc Santo André. R. Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showzerenato

BÁRBARA EUGÊNIA. A cantora mostra no palco o álbum *Crashes n' Crushes*, com músicas feitas entre os anos de 2015 e 2021, gravado em Lisboa.

Hoje (14), 21h. Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, V. Mariana. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showbarbaraeugenia

LEILA PINHEIRO. A cantora volta aos palcos com um show inédito no qual se dedica ao repertório de quatro compositores: Chico Buarque, Gonzaguinha, Guilherme Arantes e Roberto Carlos, acompanhada pelo violonista João Felippe.

Sáb. (15), 21h; dom. (16), 18h. Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, V. Mariana. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showleilapinheiro

CIDA MOREIRA. A cantora e pianista Cida Moreira faz sua primeira incursão pelo repertório de Sérgio Sampaio – o compositor do clássico *Eu Quero Botar Meu Bloco na Rua* – no show *Boleros e Outras Delícias: Canções de Sergio Sampaio*.

Hoje (14), 21h. Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho. R$ 20/R$ 40. bit.ly/showcidamoreira

MESTRINHO. O sanfoneiro sergipano apresenta clássicos do forró (como de Dominguinhos) e composições próprias. ●

Sáb. (15), 22h. Casa de Francisca. R. Quintino Bocaiúva, 22, Sé. R$ 80. bit.ly/showmestrinho

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Mercúrio se aproxima

Data estelar: Mercúrio inicia retrogradação

Nada temas, usa tua mente para atravessar a densa névoa de informações que desinformam a respeito da retrogradação de Mercúrio, sem perder, por isso, a oportunidade de rir de todas as piadas que se façam a respeito.

Os antigos temiam a retrogradação dos planetas porque, desconhecendo as reais perspectivas do acontecimento, imaginavam que os deuses voltavam sobre suas pegadas, arrependidos por ter feito algo errado.

Continuar reproduzindo esse temor é sinal de ignorância e de pouco aproveitamento das descobertas que abriram a percepção humana para eventos maiores e mais precisos.

Quando Mercúrio retrograda ele está mais próximo da Terra, portanto, não diminui sua atividade, pelo contrário, essa é reforçada.

Celebra a retrogradação de Mercúrio domesticando tua própria mente. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As pessoas podem ser aliadas, adversárias ou neutras, mas todas, sem exceção, cumprem algum papel importante no jogo que sua alma anda querendo fazer. Só vale se lembrar que as pessoas não são peças inertes desse jogo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

A alma quer o que está distante, e corre o risco de negligenciar tudo que, por ser próximo, é dado por sabido. Querer o que está fora do alcance é bom, mas requer que se faça um jogo de estratégias bem pensado. É assim.

LEÃO 22-7 a 22-8

Adversárias ou aliadas, as pessoas servem de referência para essas conversas intermináveis que acontecem dentro de sua própria mente. Este é o momento de sua alma ficar consciente da importância dessas referências.

LIBRA 23-9 a 22-10

Pois bem, chegou a hora de rever, com lucidez, todos os movimentos que sua alma andou fazendo para emplacar seus desejos. Isso é necessário, para não continuar investindo tempo e energia em assuntos que não levariam a nada.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Este é um daqueles momentos em que, se fosse possível, sua alma puxaria o fio da tomada e desligaria a mente, porque essa, de tanto pensar, faz doer e cria inquietações. Sua alma precisa de tranquilidade, isso sim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Apesar da lucidez de suas intervenções, isso cria uma resistência maior ainda que a normal das pessoas que são afetadas por essas. O exercício da lucidez raramente é bem-vindo, é normalmente visto com desconfiança.

TOURO 21-4 a 20-5

Verdade é que nenhum ser humano quer ser ninguém, em todas as pessoas há uma oculta esperança de aparecer, de causar impacto. O assunto não é negar ou aceitar a realidade, mas lidar com ela da melhor forma possível.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Aquele momento em que a alma não consegue saber mais direito quem são as pessoas com que se pode contar, e quem as que sua alma deve desconfiar. Esse é o momento em que as cartas do jogo ficam estranhamente embaralhadas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Sempre haverá alguma potencialidade maior e melhor a ser explorada e trazida à manifestação. Mas, em algum momento, sua alma também precisará fazer a manutenção de tudo que trouxe à realidade. Tarefas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Saber de tudo não significa que você tenha total liberdade de agir de acordo. Há coisas que se sabem, mas que precisam continuar sob o manto da discrição, já que a exposição provocaria distorções desnecessárias.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Enquanto houver mínima racionalidade na administração dos recursos disponíveis, tudo continuará correndo da melhor maneira possível, apesar dos sobressaltos e contratempos. Racionalidade também é bom.

PEIXES 20-2 a 20-3

Agora você terá lucidez suficiente para se debruçar sobre questões que, num passado não muito distante, eram verdadeiros enigmas que sua alma não conseguia resolver. Isso é muito bom, joga luz sobre as sombras.

Cinema ***Investigação***

Fornecedor entregou munição real, acusa armeira do filme 'Rust'

Disparo acidental do ator Alec Baldwin matou a diretora de fotografia Halyna Hutchins em outubro, no set do longa

A responsável pelas armas do filme *Rust*, em cujo set de filmagem morreu uma diretora de fotografia por disparo acidental do ator Alec Baldwin, acusou, na quarta, 12, o cuidador de munições do longa de ter deixado balas reais em meio a cartuchos fictícios.

Hannah Gutierrez-Reed era a armeira do filme, quando Halyna Hutchins foi vítima de um tiro mortal, em 21 de outubro do ano passado.

O disparo veio de uma pistola entregue a Baldwin, que foi apresentada como inofensiva e usada durante uma cena.

Conforme as regras de segurança no cinema, as balas reais estão totalmente proibidas em set de filmagem.

ACUSAÇÃO. Na ação civil movida em juízo, Reed acusa o fornecedor, Seth Kenney, de ter entregue "munição que foi apresentada erroneamente como fictícia", inerte e sem pólvora, "quando continha munição fictícia e real".

Segundo a denúncia, a polícia descobriu "sete balas aparentemente reais", distribuídas em uma caixa de cartuchos e cartucheiras que serviam de acessórios para os atores.

Para a armeira, a negligência do fornecedor "levou à introdução de balas reais no set, o que resultou em uma catástrofe previsível". A indenização exigida não é conhecida.

Kenney disse às autoridades que poderia ter vendido munição artesanal para a produção do filme – talvez com elementos reciclados – e cujo logotipo corresponde ao do cartucho mortal. Mas ele excluiu tal possibilidade, informa o canal ABC. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Quando já não me indignar, terei começar"* **André Gide**

Música *Festival*

Coachella 2022, em abril, confirma as apresentações de Anitta e Pabllo Vittar

Evento deve contar também, entre outros, com Billie Eilish e Ye, o novo nome de Kanye West; ingresso custa a partir de US$ 449

As brasileiras Anitta e Pabllo Vittar estão confirmadas no line-up do Coachella Festival que acontece em abril desde ano. Além das cantoras, o festival conta com Billie Eilish, Harry Styles e Ye (novo nome de Kanye West) que serão headliners do evento, no momento em que a indústria da música dá passos esperançosos para o retorno dos festivais e turnês em 2022.

O Coachella, programado para seu formato habitual de dois finais de semana, de 15 a 17 de abril e de 22 a 24 de abril, no Empire Polo Club em Indio, Califórnia, retornará após dois anos paralisado pela pandemia. Na quarta, 12, após semanas de especulações, o festival anunciou sua programação completa para 2022, que também contará com apresentações de Megan Thee Stallion, Lil Baby, Doja Cat, Phoebe Bridgers, o grupo de dança eletrônica Swedish House Mafia e dezenas de outros. (West é anunciado no pôster oficial do festival simplesmente como Ye.)

Espera-se que o evento alcance sua capacidade total, ou seja, até 125 mil espectadores por dia. O Coachella tem sido o festival mais influente dos EUA, hospedando momentos virais como o holograma de Tupac Shakur em 2012 e o tributo de Beyoncé em 2018 às bandas de faculdades e universidades historicamente negras.

TEMPO DE ESPERA. O Coachella foi uma das primeiras grandes vítimas do coronavírus no entretenimento. Sua edição de 2020 foi cancelada em 10 de março daquele ano, dois dias antes da Broadway, e o negócio de shows em geral, fechar as portas.

Cerca de metade dos portadores de ingressos para a edição de 2020 do Coachella solicitou reembolso, disse Paul Tollett, um dos fundadores do festival, em entrevista ao *Los Angeles Times* em agosto. Os ingressos custam US$ 449 ou mais, sem contar as taxas.

Apesar de uma série de cancelamentos recentes por causa da covid, o mundo da música está vendo o Coachella com esperança como indicador para o retorno a todo vapor da indústria multibilionária de turnês. Grandes turnês de Dua Lipa, The Weeknd, Elton John, Bon Jovi e Justin Bieber são esperadas para este ano. Anitta será atração de sábado, conforme anunciou em seu Twitter. ● THE NEW YORK TIMES

AGUSTIN MARCARIAN/REUTERS

Anitta está confirmada para a programação dos sábados

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Ornamento de fantasias de Carnaval
Quadro que era sucesso no "Domingão do Faustão"
Cidade da "Ilíada"
Dois estilos de natação
Momento em que uma ordem deve ser cumprida
Aparelho necessário ao portador de fibrose pulmonar
Páginas do manuscrito
Nem, em inglês
Jazida de extração de areia
Inseto perigoso por sua ferroada
Monograma de "Rita"
O coração de quem se deixou cativar
"Nenhuma", em NRA
Sufixo de "tuberculose"
Local da rua onde se "dobra"
50, em algarismos romanos
Tecido trançado de vasos decorativos
Diz-se de quem se aborrece com facilidade
Interpretam (um texto)
Triste, em inglês
Expressão de despedida entre amigos
Vitamina da laranja
Antes de Cristo (abrev.)
Letra do mapa do tesouro
Personagem como Macunaíma (Lit.)
Estado do Porto do Itaqui (sigla)
Pertencente a ela
(?) Quintana, poeta
Classificação de espumantes
Título honorífico de Ringo Starr
Senhor; patrão
Cálculo de peso ideal
Cidade litorânea (RS)
Irmão de Abel (Bíblia)
Deixar de mencionar
Caverna, em inglês
É facilitado pela rede de águas pluviais
Letra que não precede "p" e "b"

I
M
C

BANCO 3/nor — sad — sic. 4/brut — imbé. 5/tróia. 6/cavern. 10/escoamento.

Nível Médio

5					4			3
		1	9			5		
	6			2			8	
2							4	
		3				9		
	5							6
	9			3			7	
		4			9	1		
8			5					4

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Já ouviu falar em "troncos linguísticos"?

Um **TRONCO** linguístico é o conjunto de **FAMÍLIAS** de línguas com suas respectivas origens e desdobramentos. A família linguística remete a uma língua comum **ORIGINAL** que gerou outros ~~**IDIOMAS**~~ notadamente aparentados. Os idiomas gerados por uma língua **ANCESTRAL** são reunidos no tronco linguístico para fins de **PESQUISA** e classificação nas **CIÊNCIAS** antropológicas. Dois grandes troncos **LINGUÍSTICOS** são o indo-europeu e o urálico. O **RAMO** europeu contém três subdivisões: eslava, **ROMÂNICA** e germânica. Já o ramo indo, ou indo-iraniano, indica **CONEXÕES** entre hindus e urdus e línguas indianas regionais. O tronco **URÁLICO**, por sua vez, gerou os idiomas **FALADOS** nos territórios próximos aos Montes Urais, na Rússia. A língua **PORTUGUESA** faz parte do **GRUPO** de línguas românicas, assim como o **ESPANHOL**, o francês, o italiano e o galego. É possível, ainda, criar outra **SUBDIVISÃO**, em que português, espanhol e **GALEGO** são classificados como línguas ibero-românicas, o **ITALIANO** como ítalo-dalmático, e o francês como galo-ibérico.

O U R A L I C O E C E R E F R R T R A E R
E R C E Y E S M G R U P O T T O F T S E T
L A N I G I R O N T A C C R S M T C I T T
R L M L R N N T M I H E N F O A L O U A F
S N C I E N C I A S L O O E C N R N Q S A
A E O E F A L A D O S A R L I I R E S U M
M A L A R T S E C N A E T M T C L X E B I
O N O L N F I F E R Y Y O F S A O Õ P D L
I Y P O R T U G U E S A F O I T H E T I I
D I A N T C Y T O N N I A H U T N S N V A
I E T R A C L D E C L B A H G D A S A I S
A M A M O G E L A G N N S D N Y P E O S A
S M N H A I A S Y D H R T O I H S L O Ã S
O H C H N I T A L I A N O O L T E O T O E

Solução

LUIZA KONS

Artes plásticas **Exposição**

Artistas sem galeria expõem obras que estão fora do circuito tradicional

Evento chega a sua 13.ª edição, que teve 405 inscritos, destes 10 foram selecionados, mas todos ajudam a pagar as despesas

GILBERTO AMENDOLA

Não basta ser artista, você precisa ser conhecido, representado, divulgado e exposto. No mundo das artes plásticas, a situação é ainda mais difícil. Em uma cidade como São Paulo, por exemplo, não existe muito mais do que 100 galerias com exposições permanentes – o que já restringe em muito a possibilidade de qualquer iniciante (ou não tão iniciante) ser parte deste mercado.

Pensando nos obstáculos que envolvem o encontro entre artistas e público, o portal Mapa das Artes (www.mapadasartes.com.br) tem promovido o Salão dos Artistas sem Galeria. Como o próprio nome já entrega, as exposições contemplam aqueles artistas que estão fora do circuito tradicional das principais galerias.

Em sua 13.ª edição, o salão acontecerá em duas galerias. Desde a quinta, 13, na Lona Galeria, na Barra Funda, e, a partir do sábado, 15, na Zipper Galeria, no Jardim América. Nos dois casos, as exposições se encerram no dia 19 de fevereiro.

Entre 405 artistas inscritos, apenas dez foram selecionados (e terão obras expostas nas duas galerias). O projeto é financiado pelos próprios artistas que se inscrevem, em um modelo que lembra muito uma cooperativa. Cada inscrição custou R$ 150. Assim, mesmo os não selecionados contribuem para a realização do salão.

O júri de seleção foi formado por André Niemeyer (curador independente), Julie Dumont (curadora independente e gestora do projeto The Bridge Project), Paulo Gallina (curador independente) e Washington Neves (jornalista).

PARTICIPANTES. Para esta edição, os artistas selecionados foram: Bruno Gularte Barreto (RS; @brunogbarreto), Cláudia Lyrio (RJ; @claudialyrio_artist), Cynthia Loeb (SP; www.cynthia loeb.com), Diogo Santos (RJ; @diogosantosbessa), Igor Nunes (RJ; @igornunesart), Kika Diniz (RJ; @kikardiniz), Liz Lopes (RJ; @lizlopes2948), Luiza Kons (PR; @luizakons), Paulo Jorge Gonçalves (RJ; @goncalvespaulojorge) e Ronaldo Marques (SP; @ronaldomdo).

FOTOS MAPA DAS ARTES

1. Foto de Luiza Kons, fotógrafa deixou o jornalismo diário

2. Pintura de Diogo Santos para o Salão dos Artistas sem Galeria

3. Obra de Paulo Jorge Gonçalves para o evento

"Existe um funil nas artes. São muito mais artistas do que galerias. Poucos são representados, poucos estão em catálogos. O Salão dos Artistas Sem Galeria é um projeto para atender esses artistas. O nome já expõe essa situação, porque, neste universo, ser um artista sem galeria é uma situação que pode ser constrangedora para alguns artistas. A exposição é uma forma de tentar corrigir, minimamente, essa distorção do mercado e até algumas injustiças", disse o criador e organizador do salão, Celso Fioravante.

Fioravante avalia que nesta edição os inscritos e selecionados "apontam para uma preponderância da pintura, em detrimento de outras mídias". "Teve mais pintura, talvez pelo fato do confinamento imposto pela pandemia da covid", disse. "Além disso, existe um discurso mais politizado, principalmente em relação às questões feministas, raciais e de gênero. Também percebi um olhar sobre as mídias sociais e um discurso intimista, voltado para o cotidiano", completou.

TRABALHOS. Um dos artistas selecionados é Diogo Santos, 39 anos. Ele trabalha com pinturas e esculturas. "No meu trabalho, tento perceber o tempo presente e a construção da imagem. Minhas obras nascem de uma longa pesquisa sobre o conteúdo simbólico, que pode envolver videogames, quadrinhos, fotos antigas, embalagens de brinquedo e imagens históricas", contou Santos.

O artista diz que percebe um "processo de mudança na relação do público com as galerias". "Existe um cuidado com os artistas jovens. Vejo esse movimento com esperança. Há uma vasta produção que pode ser melhor divulgada. Vivemos um momento de abertura de algo plural e rico", apontou.

Pintores são maioria

Nesta edição, os inscritos e selecionados apontam para preponderância da pintura ante outras mídias

Já a fotógrafa Luiza Kons, 28 anos, deixou o jornalismo diário para se aprofundar em personagens. "Tinha uma angústia com o jornalismo. Eu me importava mais com a estética da imagem do que com a informação", confessou Luiza.

Para a exposição, Luiza apresenta ensaios com a própria família. Com o isolamento da pandemia, ela começou a se fotografar dentro de casa. Depois, com o fim de um relacionamento, voltou a morar com a mãe. "Eu sempre me interessei no vínculo que existe entre fotógrafo e fotografados. Por isso, aproveitei essa temporada na casa dos meus pais para me aprofundar nessa narrativa dos vínculos e fiz uma série retratando meus pais", explicou.

Outro participante do salão, o artista Paulo Jorge Gonçalves, 52 anos, diz "estar na luta pela arte" desde o final dos anos 1990. "Posso estar enganado, mas o mercado gosta de gente mais jovem, um pessoal que ele *(o mercado)* pega, mastiga e descarta. Mas, como sempre, existe muita coisa boa que não está aparecendo", comentou.

Professor de arte e funcionário público, Gonçalves tem um trabalho de pintura e bordado com foco na identidade e luta homoerótica. "Achei minha voz como artista ao falar do meu mundo", disse. Para ele, o Salão é uma possibilidade de levar o seu trabalho e olhar para mais pessoas. "O salão é parte de um movimento sério, de mais abertura e espaço para artistas que ainda não quebraram a barreira das galerias", comentou. ●

O COLUNISTA MARCELO RUBENS PAIVA ESTÁ EM FÉRIAS